Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.307 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A mulher da mascara de ouro

Antinoéa, a cidade de Adriano, explorada lenta e sabiamente por Alberto Gayet, o encantador archeologo que, conciliando essas duas desavindas palavras, levou para a sua rigida sciencia a graça fascinante de uma imaginação de artista, tem patenteado em successivas desvendações e fornecido aos museus de Paris, em remessas numerosas, a mais preciosa e inedita collecção de achados remotamente historicos que os annaes das pesquizas contemporaneas inventariam.

Si o seu valor puramente archeologico póde talvez ser excedido por outros documentos, mais enygmaticos, mas menos attrahentes, é incalculavel, é supremo, o seu valor artistico, o seu valor de belleza, e, talvez ainda mais assignalavelmente, o seu valor de evocação.

Os relatorios das excavações a que regularmente se procede na desapparecida cidade são perfeitos capitulos de uma obra deveras insinuante de fantasia integralmente escórada em dados positivos, em verificadas conjecturas, restricta aos acasos dos descobrimentos, cingida á contingente realidade que foi e reapparece, mas fantasia exuberante que o melhor poeta a custo egualaria.

Creio na probidade scientifica do consciencioso erudito que é Alberto Gayet, historiador illustre da arte persa e da civilização pharaonica, mas acredito tambem, e por tal mais profundamente o admiro, na sua alma creadora e inquieta de sonhador.

Antinoéa é certamente uma fecunda, uma surprehendente necropole de maravilhas, em cujas ruinas, com as pedras vetustas dos edificios derrocados, com a madeira, roida dos sarcophagos, com os votivos vasos dos enterramentos, com os embalsamados cadaveres olorosos, com as mumias resequidas e milagrosamente perdurantes, com a morte emfim, se amalgamou sonho.

Confiada a missão de a dessepultar a outro sabio que não esse imaginoso Gayet, mais severo, mais sereno, menos vibrante, indubitavelmente, mais cedo ou mais tarde, veriamos á flôr do solo os primores e as reliquias que elle vem pondo a descoberto, mas, além de a ninguem ser possivel traçar um mais rapido, seguro e efficaz plano de investigações, quanta dessa delicadissima poesia que Alberto Gayet, escrupulosa, generosamente, nos traz de Antinoéa, se perderia, se pulverizaria, na mente de um secco archeologo menos attreito e fadado ao imaginar?

Assim, com elle, que por tamanho bem mui louvado seja, a belleza que em Adrianópolis se guardar ainda, inteira, recomposta, luminosamente decifrada, nos será restituida. Elle vela para que o encanto mais humilde se não fane, para que as opulentas seducções se não empobreçam ou enervem.

Os corpos e os objectos saem dessa terra prodigiosa, que ha tantos, tantissimos annos, fiel e solicita, os esconde e defende, oxydados pelas tintas suaves do tempo, mas tocados tambem, suavemente embebidos, das tintas suavissimas do sonho.

Nesse terreno privilegiado da beira do Nilo, as picaretas dos trabalhadores não despedaçam, não fragmentam, como em outras sepultadoras paragens menos afortunadas, recolhidas em mil pedaços, o sonho multi-secular da terra e das coisas.

A terra, que desde muito longe vem sonhando, accorda docil aos chamados insistentes dos golpes repetidos que lhe vibram, mas continúa a sonhar sob a face clara do sol, e as coisas, que, sob ella mantinham inviolada, na paz do segredo, a sua intimidade carinhosa, resurgem á luz, sem a descontinuarem, intimas e carinhosas.

Entregam aos amorosos rebuscadores o segredo que elles demandam, mas mantêm, ellas, inviolavel, a paz augusta e perenne da subterranea jazida.

Esse sonho admiravel, jocundo, da terra velha e das coisas remotas, e, principalmente, o sonho magnifico das antigas vidas, vem proseguir-se, perpetuizar-se a nossos olhos.

Dir-se-ia que essas mumias extraordinarias e gentis, que Gayet tão apaixonadamente desenterra e identifica, nem dão por que lhes tocam modernas mãos humanas.

Suggerem essas exhumações prodigiosas a idéa de serem feitas como que em tão melindroso silencio, com tanta ternura e receio, com mimo tão subtil, que as resistentes figuras resurgidas não chegam a despertar ligeiramente. Persistem dormentes, e dormentes vêm, em seus caixões almofadados, até ao museu d'Ennery, seu actual refugio, dormir no Bosque de Bolonha, ao ruido da Paris ultra-moderna, sem interrupção ou quebra minima, o mesmo somno, de sonhos velhos florido, do poderoso Egypto mais que millenario, cabendo ao pobre Sena de aguas turvas aprender, para as embalar, os liquidos responsos do limpido Nilo riquissimo.

* * *

No opulento espolio até ao presente restituido pela cidade de Adriano, herdeira da Thebas das cem portas e vizinha de Heliopolis, a noiva do sol, innegavelmente primaciam as mulheres, que Gayet tem commentado com a mais enternecida das devoções.

Essa, sempre crescente, farandula feminina das princezas, das sacerdotizas, das bailadeiras de Antinoéa, é a mais bella, expressiva e avultada que a archeologia nos deu.

Não se trata, como para a Grecia, de maravilhosas estatuas, de preciosos relevos, de estatuetas magnificas, de bronzes estupendos, ou barros perfeitos. A arte, no rigoroso sentido, não se enriqueceu grandemente com essas pesquizas — si exceptuarmos as importantissimas revelações que ellas trouxeram para a historia da indumentaria.

Não são productos estructuralmente artisticos os que lá se têm encontrado. São productos de vida, ou de morte, que o mesmo dá. E' estatuaria viva, em que a curtida carne tem o logar do marmore ou da argila. E' uma espantosa collecção de cadaveres completos, de mumias assombrosamente conservadas, com suas roupagens, suas insignias, seus utensilios, com todo o seu caracter, em todo o seu ambiente.

Não se trata, conseguintemente, de maravilhas de fórma, oriundas da arte, si bem haja, em muitos objectos, em certos pertences, e em varios estofos, fórmas artisticamente ineditas.

E', mais ou menos do que isso, uma série abundante de typos e exemplares, que, providencialmente resguardados em seus tumulos, nessa cidade, segundo affirma Gayet, funebre por excellencia, nos vieram restituir intacta, com minucias extraordinarias de evocação e multiplices indicios de reconhecimento, a época afastadissima da sua morte, e, portanto, a vida quasi integra desse remoto tempo.

Já uma destas chronicas, que, *á hora do correio*, forjo como a disposição ordena e o assumpto consente, me occupei da prodigiosa theoria das mulheres antinoitas. Devo nesse artigo, que mal recordo, ter registrado alguns de seus nomes de magia: *Leukyonéa*, a grega sectaria da Pedra Negra; *Myrithis*, a feiticeira dos lichens, da taplsia, da mangerona, e do tambor de pelle de gazella; *Khelmys*, a cantora do deus novo, com as suas estatuetas, de marfim; *Slythias*, a paramentadora das imagens sagradas; depois, a anonyma *Bacchante* e a *Prophetisa* sem nome; a seguir a perturbante *Mulher do Espelho*, exhumada em 1908.

Quero hoje dar-vos noticia de novos descobrimentos, emprehendidos, com o magnifico resultado de sempre, por Alberto Gayet, na sua Antinoéa — e favor não é reconhecer-lhe a propriedade de tão fecundo terreno, devassado, aberto, por elle, tão fecundamente.

Claro está que novas mulheres vieram, mysteriosas, intrigadoras, encantadoras. Antinoéa é um prodigioso gyneceu.

E, no facto de ser, entre todos os primores ali rehavidos, essa quieta e ostentosa sarabanda mulheril a mais saliente particularidade, ha talvez, da parte da arrazada cidade, um posthumeiro desejo de rehabilitação.

Sobre a fundação de Antinoéa, pesa, em verdade, a maldição culposa de um amor perverso de Adriano, seu edificador, pelo seu favorito Antinoeu, o joven pastor da Bythinia, de fórmas graciosas, branco e loiro, que no sagrado Nilo se deitou a afogar, para esconjurar de sobre a cabeça do romano imperador a tragica prophecia, que o fazia perecer caso o seu mais estimado amigo se não immolasse aos deuses irados.

Deveu, por conseguinte, essa Adrinópolis a sua origem a uma torpe paixão infamante. Em vista do criminoso inicio, elle deveria ter sido a cidade dos ephebos, dos afeminados. Porém, si a semente maldita do vil peccado infame lá fructificou, encarregou-se a terra, honestamente, de lhe consumir as criminosas memorias.

A Antinoéa que se nos restitue é uma patria attrahente de irresistiveis creaturas, votadas quasi todas aos complicadissimos serviços da divindade, sobre que, nos mais voluptuosos mysterios, o hieratismo desdobra um casto véo illibador.

Como referi, Alberto Gayet visitou de novo, na passada primavera, essa necropole vasta e de lá trouxe novos achados, que já ao publico se patenteiam no museu d'Ennery, em Paris.

Deixarei de enumerar muitos objectos notaveis agora catalogados, como, por exemplo, algumas imagens funerarias, pintadas em cera sobre finas laminas de madeira ou esculpidas em gesso colorido, que, para a historia da arte, são de inapreciavel valor.

O que neste momento me interessa são as novas mumias. E', principalmente, completar, por em dia, a lista encantadora das mulheres antinoitas.

E' certo que este anno veiu tambem um estudante, o pequeno *Flavius Coluthus*, sepultado com os seus petrechos de estudo e os seus exercicios de escripta. Mas passemos, sem lhe interrompermos o estudo da lição.

Mumias femininas, salientam-se duas. Uma sacerdotiza, que, pelos attributos que a rodeiam, deveria adorar Tar, a deusa da primavera, e uma deslumbrante figura, a que, na falta do seu nome original, infelizmente perdido, se deu a linda alcunha da *Fada da mascara de oiro*.

Como vêem, não ha litteratura de imaginação que em fantasia ganhe á archeologia de Alberto Gayet.

A mulher da mascara de ouro! Que seducção estranha e que immensa visão galante! Em que época de faustuosidade, de decadencia brilhante, de luxo e requinte, sonhou alguem tão tremendo artificio, tão precioso adorno?

A mulher da mascara de ouro! Parece o achado moderno de um romancista genial. Ao desferir desse nome, que é todo um livro, vejo, numa esquina, alta, tracejado por um pincel habil, um grande cartaz vistoso, no qual uma mysteriosa mulher, de negro dominó, ligeiramente afasta do rosto branco a sua mascara, a sua lupa de ouro.

A mulher da mascara de ouro! Semelha o titulo de um romance para fazer fortuna e apaixonar leitores. E', simplesmente, antiquariamente, uma mumia velha. Apezar disso, quanta juventude, quanta novidade, quanta occulta virgindade nesse nome!

Que condemnação elle inflige, que vexame elle traduz, para a nossa pretenciosa e fallida arte de adornar a mulher. Como, ao dar-nos esse cadaver, o velho Egypto nos arrebata a palma de civilizados!

A mulher da mascara de ouro — e, como sabe bem o repizar-lhe as syllabas! — é, foi provavelmente, uma sacerdotiza de Isis. Veste-a um sudario esplendido, povoado de figurinhas, gravadas a ouro, entre as quaes avulta o cynocephalo, que acclama o sol nascente. Sob o manto, tres véos isiacos em lã de tons diversos, que vão, do amarello ao verde, e se marcam nos cantos com o escaravelho de deusa.

Mas é o rosto, o seu carcomido rosto a desfazer-se, que aguenta a sua mais veneranda insignia: a sua mascarilha de ouro — uma chapa delgada do luzente metal ajustada ao nariz e perfeitamente semelhante a uma lupa das que se usam pelo Carnaval, sem cobrirem a boca.

Na sua tumba, nesse extraordinario cofre, que tão surprehendente maravilha encerrava, appareceram tambem algumas curiosas estatuetas de terracóta, com penteados altos terminados em vasos — onde, nas cerimonias, se inseriam flôres de lotus — uma cesta, que representa o jardim de Osiris, com as folhas do salgueiro, que era a arvore osiriaca, e, já mais vulgares, lampadas em fórma de aves, o touro symbolico, etc.

O ritual do culto de Isis, ao qual essa mulher da mascara de ouro terá sacrificado, tinha, assevera-o Gayet, grandes analogias com o velho mytho egypcio da primaveril deusa Tar, a que a sua companheira de museu se consagrava.

Nós, os que hoje, neste descrente tempo desviado da belleza e quasi divorciado da sua fórma maxima, que é a mulher, ainda cantamos com fé e devoção a mulher e a belleza, só com muita saudade podemos olhar para essa época formosissima e defunta, em que a primavera encontrava na terra, para a celebrarem condignamente, as perturbantes, as amaviosas, mulheres das mascaras de ouro.

Neste adeantado, mas banalissimo, seculo dos dois *XX*, temos de nos contentar com invejarmos ferozmente esse atrazado, mas insinuante seculo dos dois II, sem que lograr possamos siquer adivinhar que divinos, immarcessiveis, infinitos segredos de amor encerraria um beijo antinoita, desprendido, infinita e divinamente voluptuoso e sagrado de sob a aurea lupa esplendente...

Lisboa, 1910. Julho, 13.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Acabo de saber que existe na imprensa — parece que levada muito ao sério — uma campanha contra os floristas da travessa de São Francisco. A elegancia fundamental destes ultimos tempos exige que se substituam aquelles barbudos latagões por creaturas mais tenras e avelludadas; — que, emfim, se colloquem no Mercado das Flores, em vez de vendedores, vendedoras. E' uma idéa como outra qualquer. Idéa genial? Idéa absurda? Seja lá o que fôr, é uma idéa.

Estou a ver, do modesto observatorio desta columna, a ironia perversa das mulheres, deante de tão elevado problema. Mesmo sem fazer um concurso, para indagar o que ellas pensam da mudança, admitto a sua mais absoluta, a sua mais formal approvação a esse curioso projecto. A mulher, depois de se haver convencido de que póde ser, na vida ordinaria, uma concorrente do homem, não perde esses deliciosos pretextos de exhibir a sua ascendencia sobre elle. Trata-se de vender flores? Mas quem é que já discutiu nisso a competencia da mulher? Que se encham de mulheres o florido mercado da travessa de S. Francisco! E', porventura, algum favor o que lhes fazem? Não! E' a legitima reivindicação de um direito usurpado a ellas. O homem é sempre homem; uma creatura grosseira, educada no rude labor de cavar a terra, com o suor ou sem o suor do seu rosto... Ha certos misteres em que a mão do homem não penetra; misteres especialmente inventados para a caricioso manobra dos dedos femininos. Pois os senhores não acham que seria immensamente ridiculo entregar ao Hercules, de robusta memoria, a tarefa de fazer *bouquets* num balcão alegre como esses alegres balcões do Mercado de Flores? A mulher reclama o privilegio? Conceda-se o que ella quer. A uma mulher concede-se tudo.

Existem, é verdade, algumas divergencias acerca do assumpto. Mas essas divergencias se verificam sómente entre os homens. O meu amigo J. Brito, por exemplo, despreza a idéa, attribuindo-a desdenhosamente aos poetas. Elle pensa — e pensa com uma graciosa suavidade — que as mulheres não devem vender flores, como não devem vender coisa alguma. Quando o Padre Eterno fabricou o mundo, deu-lhes um destino muito differente. Fizessem tudo, menos se embrenhar pelos repugnantes dominios do deus Mercurio. O Olympo é tão vasto! E as settas de Cupido valem bem uma preoccupação feminina...

Mercurio, porém, como a celebre arvore do Paraiso Terrestre, tem o seu pomo appetecido. Não será a primeira vez em que elle desperta o estomago da mulher, quando não desperta outras coisas... Penso que, armado destas grandes razões historicas, não errarei admittindo que as mulheres serão as primeiras a achar uma esplendida novidade o repudio dos floristas da travessa de S. Francisco. Ellas irão de muito bom grado tomar de assalto mais essa praça da superioridade masculina. Quando outros motivos as não podessem conduzir a essa conquista, bastava-lhes o simples prazer de conquistar.

E' improprio? E' feio? E' contrario á educação que recebemos de nossos avós? Nada disso impressiona mais o espirito das mulheres. A conquista, só a conquista! As mulheres estão fatigadas de ser objecto de luxo, animaes de estimação, apparelhos dispendiosos de perpetuar a especie, etc., etc. Querem a luta pela vida, braço a braço, dente por dente, olho por olho. Hão de convir que não querem grande coisa... Mas o facto é que querem; e essa fatalidade já se desenha muito nitida e perfeita.

Assim, eu e o meu amigo J. Brito gastamos um tempo bem precioso em discutir se ellas devem ou não vender as flores do mercado da travessa de S. Francisco. O que está patente é isto: ellas querem. E quando a mulher quer, nem a santa vontade de Deus lhe detem o passo. Não discutamos si a venda de flores pelas floristas não será um pretexto para outro genero de commercio... O que não é, nesta vida, um pretexto? A propria vida o que é senão um pretexto para a morte? Até a idéa de se acabar com os floristas é um pretexto... Sim, um pretexto para eu lhes dirigir a palavra neste domingo de hoje, em que ha uma porção de novidades, inclusive a chegada de um principe brazileiro.

* * *

Os ultimos progressos materiaes do Brazil, cantados com tanto ardor pelos vates do nosso patriotismo e da nossa vaidade, crearam na especie literaria um typo novo e original: é o homem que vem ao Rio colleccionar impressões, para reproduzil-as nas revistas européas e algumas vezes em livros cujas edições o governo brazileiro tem o bom senso de adquirir e collocar no mercado. São geralmente individuos de notoriedade feita, alguns até inscriptos nas paginas do Larousse. Desembarcam, têm automoveis do Estado, representantes do Estado, hotel pago pelo Estado, passeios estabelecidos pelo Estado. Desde então, elle abdica da sua vontade, do seu direito de locomoção, para ser pura e exclusivamente uma victima, um escravo do Estado. O governo, para maior exito dessa tarefa, já tem constituido um corpo de ciceronis, que se revezam prestimosamente, cercando o hospede de distincções, acompanhando-o nas viagens pelos arrabaldes pittorescos, fornecendo-lhes apontamentos, suggestionando-lhes idéas.

O desgraçado que uma vez na vida cair na asneira de espantar a sua hypocondria nestas plagas nacionaes volta atacado de neurasthenia ou de apoplexia irremediavel. Elle saberá como neste agradavel paiz os governos têm o fino tacto de metter impressões pela cabeça dos viajantes, atulhando-a de suaves lembranças da nossa natureza... e da nossa amabilidade de informadores.

Essa dedicada tarefa, comtudo, nem sempre dá os resultados previstos. Basta o exemplo da sra. Gina Ferrero, a quem a discreta *pose* do sr. Graça Aranha cumulou de gentilezas e distincções. A sra. Gina soffreu tambem as torturas infligidas pelo Estado ás notabilidades estrangeiras. Saiu daqui com o projecto de fazer um livro. O livro já appareceu. Ella diz, com toda a irresistivel graça da sua petulancia feminina, que o Brazil está cheio de bichos de pé. Acham que é alguma irreverencia? Mas absolutamente não! O Brazil precisa afinal estar cheio de alguma coisa! Que inveja não terá a Argentina, — ella, que não possue o bicho de pé!

Um dos ultimos cidadãos notaveis que nos visitaram foi o Bryan. (Os senhores hão de me desculpar que eu tenha essa intimidade com o quasi presidente dos Estados Unidos.) Pois o Bryan acaba de dar á luz da publicidade — como se diz nas livrarias — as suas impressões sobre o Brazil. Vieram estampadas em duas massiças e substanciosas columnas de um jornal de Nova-York. O *Jornal do Commercio* reproduziu-as, traduzidas na muito amada lingua portugueza. Pelo que vejo, ellas não agradaram ao nosso patriotismo nem á nossa vaidade. Por que? Porque o Bryan não se occupou de ter uma impressão pessoal, uma impressão sua, original, nova, sobre as bellezas desta terra.

O Bryan pareceu-nos um homem excessivamente occupado. Além disso, irreductivel inimigo de etiqueta. Lembro-me de um seu passeio ao Corcovado. Elle subiu a montanha cercado dos amaveis ciceronis do Estado. Mas, em certo ponto, abandonou os ciceronis e, desempenadamente, sem constrangimento algum, desabalou a correr pelas estradas. Quando os companheiros de jornada alcançaram o chamado *chapéo de sol*, já elle lá se encontrava, só e satisfeito, olhando tranquillamente a paizagem. Todos estavam fatigados da subida, menos o Bryan.

Este homem de excellentes canellas sempre foi assim: folgazão, risonho, despreoccupado. O Brazil não conhecia ainda o genero. Mas sempre esperou do Bryan qualquer coisa de sensacional. O Bryan não lhe deu esse prazer. O artigo reproduzido pelo *Jornal* é cheio de banalidades, copiadas dos compendios de geographia, sem uma idéa, sem uma impressão, e, entre outras barbaridades, lá está uma que é formidavel: o Bryan refere-se a Petropolis, chamando essa cidade fluminense — *encantador suburbio do Rio de Janeiro*.

Basta isso para o Bryan não ter agradado. Tambem, num homem tão apressado, tão risonho, tão inimigo de etiquetas!...

Costa REGO

Flechas aereas

Vae ressuscitar a flecha como engenho de guerra — e não terá dos menos temerosos. Na verdade é uma flecha [illegible] aperfeiçoada, e que traz como complemento algumas complicações detonantes.

Com effeito, ha dias tiveram logar, em Chalais-Meudon, as experiencias de um curioso projectil, da invenção do capitão [illegible], e que tem por fim permittir a um aviador [illegible] a completa destruição de qualquer dirigivel ou aeroplano.

O novo invento obedece ao antigo principio da flecha, mas é de peso muito mais consideravel, augmentando assim a sua velocidade, e permittindo que, ao contacto de qualquer balão, produza verdadeiras catastrophes.

O apparecimento deste engenhoso apparelho de guerra coincide com um invento analogo, que acaba de fabricar a casa Krupp, de Berlim; são as unicas armas do genero que existem.

Desde já ellas nos permittem antever, em caso de guerra, a [illegible] de artificio aereo.

O que vae pelo mundo

Uma grave crise economica — O que se passa nos Estados-Unidos — Lição a economistas — Espelho para o Brasil.

Discute-se já na Europa a importancia que terá para todo o mundo a crise economica que é prevista para os Estados-Unidos.

Edmond Théry, que no *Matin* trata de questões economicas, financeiras, sociaes e outras egualmente transcendentes, publicou um artigo pelo qual se vê que a situação da grande Republica americana nada tem de lisongeira, antes ella impõe sérias preoccupações á economia mundial.

Prova-se mais uma vez que as nações, como os individuos, não podem viver isolados, e que todas as manifestações de vida ou de decadencia de umas têm acções reflexas nas outras.

Em 1907, os Estados-Unidos soffreram crise terrivel, que teve incidencia nos demais paizes, soffrendo tambem o Brasil as consequencias daquella má situação economica. Accudiram-lhe as potencias européas, valeu-lhe o credito, os affluentes de ouro que lhe mandou o velho mundo, e a situação melhorou no anno seguinte, graças ás colheitas abundantes e, por ventura, ao bom senso que tomou o papel de timoneiro daquella grande náo.

Em 1909, o mal considerou-se inteiramente passado. O commercio exterior total attingiu a 16.591 milhões de francos contra 14.863 em 1908. A producção do ferro, a mais importante da industria metallurgica americana, que em 1908 fôra de 15.642.021 toneladas, elevou-se a 25.365.180 toneladas, attingindo assim o *record* industrial.

Consequencia de toda esta agitação do commercio e da industria todas as rendas cresceram. As 814 estradas de ferro, que cobrem 367.669 kilometros de vias, produziram 13.437 milhões de francos, contra 11.992 milhões em 1908. Os lucros verificados pela viação ferrea, foram de 4.636 milhões de francos em 1909, contra 3.875 em 1908.

Ao mesmo tempo foram augmentadas as linhas numa proporção de 1,54 °|°; as receitas brutas cresceram 12,06 °|°; as despesas elevaram-se em 8,44 °|°; os lucros industriaes subiram 19,62 °|° e a relação entre as despesas e as receitas brutas foi de 65,48 °|° contra 67,66 °|° em 1908.

Parecia, assim, que tudo ia pelo melhor dos mundos, naquelle grande mundo de agitação febril, de iniciativas e de audacias, que se chama Estados-Unidos da America. Todavia, narra Edmond Théry, e os factos aliás são conhecidos de quantos acompanham mais ou menos de perto as questões economicas, os grandes valores americanos foram-se depreciando desde 31 de dezembro de 1909, nas condições mais desastrosas.

As acções dos caminhos de ferro cahiram entre 65 °|° e 43,5 °|° ! Titulos de outras emprezas, arrastados pela corrente depreciadora, accusam prejuizos que oscillam entre 20,8 °|° e 34,8 °|° !

E, note-se, entre os titulos fortemente depreciados contam-se os das emprezas mais reputadas, como a Union Pacific, que perdia em 8 de julho ultimo 22,5 °|°; a Chicago N. W., que perdeu 22,2 °|°; a Reading, que desceu 15,9 °|°; a United States Steel C., que se desvalorizou na importancia de 23,7 °|°, etc.

Tem-se pretendido explicar estas baixas de valores por varias fórmas, ora attribuindo-as a forte reducção de circulação monetaria motivada por especulações como em 1907, ora pela perspectiva de más colheitas, pelo *deficit* notado desde o começo do anno na balança commercial, e pela subita carestia da existencia nos Estados-Unidos.

Tudo isso, diz Théry, tem, de facto contribuido para a baixa, mas não está nesses phenomenos a causa principal da deploravel situação economica daquelle paiz.

* * *

Donde vem, pois, a crise?

A crise vem dos *trusts*, sobre os quaes o governo norte-americano, correspondendo ao sentir geral da opinião publica, passou a exercer energica fiscalisação, e, principalmente, pela deficiencia das colheitas e consequente desequilibrio da balança commercial, com reflexo immediato em todas as actividades norte-americanas.

Desde o governo de Roosevelt que os sentimentos de hostilidade contra os *trusts* se accentuaram, tendo as suas primeiras manifestações no processo intentado em 1906 contra a Standard Oil Cy e, pouco depois, contra o Tabacco Trust.

O governo tomou a resolução firme de perseguir os *trusts*, a que justamente são attribuidos grandes males sociaes, modificando o regimen em que elles têm repousado. Existem nos Estados-Unidos nada menos de 1.200 *trusts*, que estão deante da contingencia de serem dissolvidos, por estarem illegalmente constituidos. Representam todos elles formidavel capital, que soffrerá inevitavel prejuizo, provocando terriveis perturbações na economia geral. Mas, por outro lado, o governo porá termo á exploração, ao açambarcamento da producção nacional, matará o grande polvo, cujos tentaculos absorvem toda a seiva da economia das classes populares. Far-se-á um mal, grande, para se obter um bem muito maior.

E', exactamente, como arrancar de um doente um membro gangrenado para se evitar que elle corrompa todo o organismo.

A esse estado da questão juntem-se agora estas considerações importantissimas: a producção do trigo no anno corrente será sensivelmente inferior á de 1908. O relatorio do governo publicado em 8 de julho ultimo, indica que a secca que tem reinado nas zonas agricolas não permitte calcular a colheita proxima em mais de 227 milhões de hectolitros de trigo, contra 268 milhões em 1909. Daqui resultará diminuição de exportação que affectará as receitas das estradas de ferro e a balança commercial.

O resultado apurado do intercambio commercial dos Estados-Unidos é já bastante desfavoravel, pois, emquanto que em todo o anno findo elle deu um excedente de exportação de 1.305 milhões de francos contra 3.294 milhões em 1908, e 2.590 milhões em 1907, accusa agora, pelo contrario, nos primeiros cinco mezes de 1910, um excesso de importação de 19.228.000 francos!

E' um phenomeno muito semelhante ao que estamos observando este anno no Brasil, e que ameaça sérios prejuizos para o anno proximo, aggravados com as alterações effectuadas, artificialmente, no mercado dos cambios.

Calcula-se que os Estados-Unidos devem pagar annualmente ao estrangeiro, de juros, dividendos e amortizações de valores mobiliarios-americanos em poder de capitalistas europeus; de economias de seus immigrantes remettidas para as familias residentes fóra do paiz; de despesas com as colonias, com a marinha de guerra, com os transportes maritimos effectuados por navios estrangeiros; de gastos feitos pelos americanos em suas villegiaturas, etc.; pelo menos 1.800 milhões de francos, que mal serão cobertos pela balança commercial e por outros recursos secundarios.

"A diminuição dos excedentes de exportação, diz Théry, é facto muito grave para um paiz devedor como os Estados-Unidos, porque essa diminuição, si se mantiver até final do anno, póde provocar uma alta de cambios e uma nova crise monetaria no genero da de 1907.".

Da situação desastrosa em que se encontram os Estados-Unidos, ha a receiar, com os melhores fundamentos, para os mercados europeus, prejuizos muito mais graves do que os de 1907, pois muito mais grave se desenha a crise economica norte-americana.

* * *

E caso, parece, de se applicar ao Brasil *el cuento*, agora que tantas perturbações sente já a economia do paiz, arrastado á fatalidade de alterações cambiaes, quando a sua vida economica repousa principal e quasi que exclusivamente na exportação de productos agricolas que não têm, como os generos alimenticios, a segurança dos mercados, e que estão, aliás, como aquelles, sujeitos á bondade ou á maldade das condições climatericas.

Afigura-se-nos que as notas que aqui deixamos se referem talvez ao mais importante acontecimento do mundo, de que nos chegam noticias, com a vantagem de que ellas encerram lição preciosa para os economistas de verdade e de mentira, para quantos marombam na corda bamba das explorações cambiaes sem preverem a fatalidade de uma quéda subita sobre as cabeças dos espectadores, que ficarão esmagados!

Eugenio Silveira

Registro literario

Patria, versos de Carvalho Lima Junior.

Em riquissima edição da *Typographia Progresso*, do Porto, acaba de ser publicada uma desopilante collecção de versos patrioticos, firmada pelo sr. Carvalho Lima Junior e datada de *Benevente*, Estado do Espirito Santo.

Acerca da alta competencia grammatical e philologica do autor, tivemos logo a mais convincente de todas as provas na primeira linha da errata que precede a tudo quanto no formoso livro se contém. Essa primeira linha está redigida assim: — "*onde lê-se palma, lêa-se palavra*.".

O prefacio define o livro: — "é um grito de guerra contra o banditismo politico, o latrocinio official, a bambochata judiciaria, a especulação religiosa, a oppressão das consciencias, a mentira parlamentar, o mercantilismo literario, o abuso da liberdade de imprensa, a prostituição dos costumes, o servilismo do povo pequeno avassallado pelo Povo grande."

Como *A Velhice do Padre Eterno*, de Guerra Junqueiro, *Patria* é uma collecção de balas explosivas, visando todas o mesmo alvo, que neste caso é o *banditismo politico dos exploradores da patria*.

O sr. Carvalho Lima Junior teve a lembrança de fazer todas essas coisas em verso. Algumas citações deixarão ver bem claramente como se saiu elle da empresa, forrando assim o chronista á paciente e laboriosa tarefa de indicar todas as bellezas e todos os primores do livro.

Da *Lei*, peça de inestimavel valor, citaremos de preferencia a quadra seguinte:

> "Eu tenho um passado honroso,
> Que vem de longe — do *berço*,
> Da humanidade, e que os póvos
> Sempre hão tido em grande *apreço*".

Da *Orphandade*, ha tambem este delicioso final:

> "Oh! não! era uma planta,
> Começando a florir,
> Filha de um povo livre,
> *Que deixa-se opprimir*;
>
> Que vae caminho do patibulo
> *Sem um thuribulo*,
> Sem luz, sem ar,
> *Sem um logar*.
>
> De paz e de conforto,
> *Aonde cair morto*.

O sr. Carvalho Lima Junior apostrophou tambem o *Congresso Nacional*, um dos maiores e principaes responsaveis pelas desgraças da patria.

São dessa objurgatoria formidavel os versos seguintes:

> "E' o caso de um maçon excommungado,
> Na egreja se casar,
> E o padre, o confessor,
> Pelo prazer de vel-o ajoelhado,
> Aos seus divinos pés,
> Como um ente *reles*...
> Mas visto não ha nada que absolva,
> Que faça abrir a bocca,
> A quem respira a podre atmosphera
> Politica, que suffoca."

Um ultimo exemplo, e estará definitivamente concluida a nossa tarefa:

> "*Se pede-se* o pão, — lhe damos fome;
> *Se pede-se* o dia, — a noite escura;
> *Se pede-se* conforto, — o mal estar;
> *Se pede-se* a vida, — a sepultura.".

Que tal? Por nossa parte, podemos affirmar que ha muito não temos noticia de outro poeta tão inspirado, tão correcto e tão... *central*...

* * *

"*America*, por D'Ayot.

E' um pequeno folheto contendo o canto XIII do poema em prosa *Iberiada*, de que é autor o inspirado poeta hespanhol d. Manuel Lorenzo D'Ayot.

Cantando a gloria e o futuro da America, os seus libertadores, a alma da sua raça, a belleza physica do continente e as façanhas dos seus heróes, é o autor mais prodigo de referencias e de louvor ás filhas de Hespanha que á descendente de Portugal no Novo Mundo — facto naturalissimo, dada a nacionalidade do poeta, além da lingua que mais directamente o approxima das outras nações do continente sul-americano.

O novo canto da *Iberiada* é um hymno enthusiastico e vibrante a todas as conquistas e a todos os ideaes, aos grandes feitos e aos grandes homens da terra maravilhosa que Colombo desvendou ao mundo como a realidade um sonho que a incredulidade dos contemporaneos havia tomado por um symptoma de loucura.

Nas paginas do novo folheto notam-se a mesma elevação, o mesmo brilho, o mesmo colorido e a mesma vibração dos cantos anteriores.

Mais uma vez, deixamos aqui registrada a nossa admiração pelo sympathico poeta hespanhol.

* * *

"*Virgem-mãe; Sergio; Chloé*", por Fabio Luz.

O sr. Fabio Luz, autor das tres novellas que se enfeixam no volume agora dado á publicidade, não é um artista de obra perfeita, nem mesmo um grande estylista de prosa escorreita e cantante, que tanto possa ser admirado pela subtileza das concepções como pelos encantos ou pela majestade da fórma. E', porém, um prosador equilibrado, rarissimas vezes negligente, observador sagaz, psychologo paciente e arguto, revelando, através de quasi todas as paginas da sua obra literaria, as qualidades de um investigador e de um analysta de não pequeno merecimento.

E' confirmação desses predicados o novo livro do escriptor bahiano, que acaba de vir á luz, em modesta edição da livraria Garnier.

Virgem-Mãe, a mais importante e a mais longa das tres novellas, tem quasi as proporções de um romance, a que não faltam, sem duvida, os principaes e os melhores caracteristicos desse difficil genero de literatura: minuciosidade e interesse dos episodios, desenho seguro e nitido dos typos e das paisagens, vigor dramatico na acção, e, no fundo de tudo, a verdade, colhida com o auxilio da observação e da experiencia, os dois processos reaes e verdadeiros de toda a pesquiza, quer literaria, quer scientifica.

Sergio e *Chloé* são obras de menor tomo e mais precipitado remate; mas nem por isso menos interessantes e agradaveis á leitura, pelo perfume discreto de poesia que se evola de quasi todas as suas paginas, escriptas em grande parte com o coração.

Falta-nos o espaço necessario para tentar um trabalho de critica ao volume do modesto mas talentoso escriptor da *Virgem-Mãe*; basta consignar aqui a impressão agradavel que a sua leitura nos deixou, autorizando-nos a recommendar ao publico o livro do sr. Fabio Luz como um dos melhores que, nesse genero, têm sido ultimamente publicados no Brasil.

O. DE.

Os dramas da loucura

Doze pessoas durante cinco annos em carcere privado

Na povoação de Castello Nuovo, proximo de Napoles, acaba de descobrir-se um facto inaudito, que a todos emocionou profundamente.

Ali viviam o rico commerciante de vinhos Miguel Rea, de 43 annos de edade, sua esposa e onze filhos, dos quaes o mais velho conta 16 annos.

Em 1905, o Miguel começou a dar indicios de alienação mental e a emprehender na idéa de que a mulher o enganava com um seu cunhado, que era padre, e que os filhos lhe haviam desbaratado 40 mil liras. Então o louco resolveu castigar a familia barbaramente, e, pretextando ter medo dos ladrões, mandou chamar pedreiros, aos quaes encarregou de lhe taparem as janellas do palacio em que residia e que deitavam para o campo, deixando apenas abertas duas janellas pequenas do ultimo pavimento.

Concluida que foi a obra, tratou de enclausurar cada um dos filhos em quartos differentes e a mulher num outro, mais afastado destes.

A's portas de todos estes quartos collocou fortes trancas de ferro, e nelles permaneceram os doze infelizes durante cinco annos, custodiados pelo doido.

O Miguel nunca saia de casa, onde estava constantemente armado de revolver e de navalha, em sentinella á familia, a quem fornecia comida tres vezes por semana, com as abundantissimas provisões que tinha armazenadas nas caves do palacio e com os productos da quinta.

Em maio ultimo, o Miguel começou a deixar sair os dois filhos mais velhos para a quinta, com a condição de não se afastarem muito, e quando elles voltavam, esperava-os atrás da porta, apontando o revolver, decidido a matar qualquer pessoa que porventura os acompanhasse.

Ha dias, porém, os rapazes, quando sairam ao seu habitual passeio, conseguiram contar o caso a um individuo que passou perto delles, o qual, indignado do estranho caso, se apressou a ir communical-o á policia.

Numerosos guardas e enfermeiros do manicomio esconderam-se atrás da porta, por onde os rapazes costumavam sair.

Quando o louco abriu a porta, deitaram-lhe um laço ao pescoço, amarraram-n'o e levaram-n'o para o manicomio.

Depois os policias penetraram no palacio, restituindo os prisioneiros á luz e á liberdade que lhes faltavam havia mais de cinco annos.

Quando a mãe e os filhos poderam novamente abraçar-se, isto apezar de estarem desde 1905 vivendo na mesma casa, deram-se scenas verdadeiramente lancinantes.

Os infelizes estavam transformados em esqueletos e esfomeados, porque não comiam desde alguns dias!

A fome na China

Os tumultos provocados pela fome, no valle do Yang-Tsé, continuam cada vez mais graves.

O numero de mendigos augmenta consideravelmente, emigrando de uma para outra região, á procura de alimentos. [illegible]

A situação é terrivel, porque [illegible] da China [illegible]

HOJE, 16 PAGINAS

Eleições em Minas

Realiza-se hoje, em Minas Geraes, a eleição de deputado federal para preenchimento de uma vaga aberta no 1° districto eleitoral do Estado. De um lado, a opposição, representada na pessoa do dr. Carvalho Britto, o denodado campeão do civilismo, o organizador na terra mineira da titanica reacção contra a nefasta candidatura militar; do outro, o dr. Augusto de Lima, redactor-chefe do *Diario de Minas*, o orgão mais accentuadamente hermista da imprensa do Estado. Conseguintemente, são ainda as duas causas que agitaram o pleito presidencial que se batem hoje perante as urnas mineiras; e não temos duvida, como não a terá ninguem que acompanhasse a eleição de 1° de março naquella gloriosa região, de que a victoria caberá ainda uma vez á fidelidade de Minas ás suas reminiscencias liberaes e ás suas honrosas tradições de altivez e independencia, de nobre rebeldia a todas as tyrannias.

Para vencer, o governo do sr. Wenceslau Braz não tem poupado esforços, licitos ou illicitos, honestos ou deshonestos. As folhas locaes andam ha dias repletas de denuncias de violencias e preparo de fraude que assegurem ao candidato official, no pleito de hoje, a victoria, que não lhe será permittido esperar si a eleição correr livremente, si o voto popular não for adulterado, torpemente falsificado. Basta o resultado da eleição de 1° de março naquelle districto, onde o sr. Ruy Barbosa obteve uma superioridade de cinco mil votos sobre seu competidor, para mostrar que por outro modo, pelos meios regulares, aquella victoria é impossivel. Mas o sr. Wenceslau, que não tem escrupulos para faltar aos seus compromissos, á palavra dada, que teve a impavida coragem de trair, não conhece embaraços para o abuso, para a arbitrariedade, para a trapaça, uma vez que se façam precisas ao exito de uma campanha, em que está em jogo o seu prestigio pessoal no Estado, e talvez o futuro do partido em que é vulto proeminente e de que necessita para politicamente viver. Ainda antehontem, na tribuna do Senado, o respeitavel e respeitado mineiro sr. Feliciano Penna verberou as violencias praticadas em Santa Barbara, que, si visaram um desforço contra a familia Affonso Penna, que honradamente esteve com a causa civilista desde os primeiros momentos, tinham tambem por fim arredar das urnas elementos adversarios á repugnante candidatura que o sr. Wenceslau patrocina e quer que vingue a todo o transe, affrontando embora os brios de seus conterraneos.

Os eleitores que vão hoje dar seus votos ao sr. Carvalho Britto não lhe vão fazer um favor pessoal, não lhe vão prestar uma homenagem banal, um preito de reconhecimento, mas cumprir o dever civico de reaffirmar a heroica resistencia mineira, expressa em sessenta mil votos aos candidatos da Convenção de Agosto, ao golpe traiçoeiro da politicagem alliada aos interesses subalternos de uma fracção das classes armadas, atirado contra a Republica livre. Com todos os seus merecimentos, e que não são poucos, não é o sr. Carvalho Britto pessoalmente o alvo principal das votações que vão convergir no seu nome. As votações que elle hoje recebe recaem na causa patriotica, na causa santa que elle, como seu chefe incontestado no Estado, encarnou em deseseis mezes de porfiada e encarnecida luta, em que se tornaram admiraveis a sua actividade, a sua energia, a sua pureza de sentimentos, a sua tenacidade e a sua coragem. Esta será a significação dos suffragios com que hoje vae ser honrado seu nome, ao passo que o seu competidor só os receberá da compressão official, da prepotencia, da corrupção, da mentira e da fraude. Livres as urnas, manifestados e apurados os votos do eleitorado com verdade e sinceridade, o redactor do *Diario de Minas* receberá o castigo de sua attitude tão adversa aos sentimentos mineiros, tão repugnante ao passado generoso da sua terra, tão destoante da sua missão historica. Minas altiva, ainda uma vez se elevará aos olhos de toda a nação, repellindo a cerviz ao jugo dos que a querem tambem escravizada, explorada por uma oligarchia egual a outras muitas que em outros Estados envergonham a Republica, ajoujada ao carro dos vencedores de hoje, que preparam para o Brasil dias amargurados, ao mesmo tempo humilhando-o, abatendo-o perante o mundo civilizado. Não duvidamos de que a honesta Minas se coberá, hoje, de immarcesciveis louros, accentuando mais uma vez o seu justo prestigio e a certeza inquebrantavel de sua predestinação á guia da democracia e suprema defensora da liberdade no Brasil.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

INTERIOR — [illegible] Senado [illegible] Ruy Barbosa. [illegible]

* Na Camara [illegible] Raymundo de Miranda [illegible] José Marcellino, Eloy de Souza, Monteiro Lopes e Ribeiro Junqueira.

* [illegible] presidente da Republica [illegible] Força Policial [illegible].

* [illegible] Republica e o principe d. Felippe de Bourbon e Bragança.

* O ministro da Marinha visitou hontem o Andrada, Tymbira e Tamoyo.

* [illegible] Rio Grande do Sul [illegible].

* [illegible]

* O ministro da Agricultura communicou [illegible] Rondon [illegible] variola [illegible] Frutal, Estado de S. Paulo.

* O juiz federal [illegible] O Rio Nú [illegible] a circular [illegible] Correios [illegible].

mente agente da Prefeitura do 25° districto (Ilhas) o escrivão do 3° Sacramento, Florencio Rillo Ferreira.

* Visitaram a Sociedade de Geographia o deputado argentino Ramon Cárcano e o tenente da armada portugueza Alberto Vaz Guimarães.

* A renda da Alfandega foi de 305:250$473 sendo 119:431$374, em ouro e 185:819$099, em papel.

EXTERIOR — O navio *Shamrock*, onde viajava o rei da Hespanha, perdeu o mastro pequeno.

* Foi recebido em audiencia especial pelo rei da Dinamarca, a missão ingleza.

* O governo turco ajustou a compra á Allemanha de tres couraçados.

* O pintor brasileiro Manoel Madruga Junior foi nomeado official da Academia Franceza.

* Em Devonport, foi lançado ao mar o cruzador *Lion*.

* Em Portsmouth occorreu uma explosão a bordo de um submarino.

* Em Reverby, o sr. Pedro Montt visitou o sr. Taft.

* Continuaram a chegar tropas para S. Sebastião.

* Passou em Corunha o sr. Saenz Peña.

* Continuaram com mais violencia os incendios nas florestas de Idaho e Montana.

* Encerrou-se em Paris os seus trabalhos o 3° Congresso Internacional de Hygiene Escolar.

* No Golfo de Napoles, o vapor inglez *Dominion* abalroou com um navio de vela, partindo-o ao meio.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Wolfredo Leal e Ribeiro Gonçalves; deputados Jovianno de Carvalho, Pedro Pernambuco, Graccho Cardoso, João Vieira, Pedro Rodrigues Borja e dr. João Pires Farinha, Manoel Cicero, Gaspar Nunes Ribeiro, Francisco Bernardino, Belisario Tavora, Raul Pacheco, Orlando Sucupira, Joaquim Leite Fonseca, Athilla Corrêa Dutra, general Ozorio de Paiva, coronel Jesuino de Mello, Mattoso Maia, desembargador Ataulpho de Paiva e general Thaumaturgo de Azevedo.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	16 21/32	16 1/2
» Paris	$573	$579
» Hamburgo	$707	$715
» Italia	—	$578
» Portugal	—	$319
» Nova York	—	2$591
Libra esterlina em moeda	—	15$[illegible]
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$788
Bancario	16 5/8	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	16 11/16

Renda da Alfandega

Em ouro	119:431$374	
Em papel	185:819$099	305:250$473
Renda dos dias 1 a 6		1.939:[illegible]
Em egual periodo de 1909		1.[illegible]
Differença a maior em 1910		579:[illegible]$657

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *[illegible]*, para os portos do norte; *Zeriana*, para o sul até Paraguay.

Derby-Club

Para as grandes corridas apresentamos estes palpites:

Zuavo, Alibabá e Metope
Avenida, Sertanejo e Sylvia
Sabiá, Hamblen e Nevo
Dina, Paganini e Honor
Bayard, Jockey-Club e Tunes
DORA, CORAMBÉ e UGLY
BOEMI, RIO CLARO e ZAMBO
Julep, Barometro e Secret.

Reuniões

Além das annunciadas na *Vida Operaria*, effectua-se a do Club da Gavea, *matinée* infantil, á 1 hora da tarde.

Secção Livre

Publicamos:
Ao sr. Arthur Vasconcellos Veiga.
Agradecimento.
O caso do Engenho Novo.
Ao distincto medico dr. João Teixeira.
Não deixe de reflectir sobre a verdade.
British Bank.
Instrucção no Ceará.
Bellezas de 80 annos.
As pessoas magras.
Aviso aos interessados.
O dr. Joaquim Alves da Silva.
O Centro loterico e postal.
Sales!
Sales!
Grandes loterias federaes.
Agradecimento.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *A vinva alegre*, em *matinée*.
Apollo — *Sonho de valsa*.
Recreio — *Sonho de valsa*.
S. José — Novidades e attracções.
Carlos Gomes — Luta romana e variedades.
Casino-Theatro — Variedades.
Palacio Theatro — Programma attrahente.
Jardim Zoologico — Exposição de animaes e diversões.
Circo Brasil — *Os Beduinos em Sevilha*.
Cinema Ideal — *Belles filles*.
Cinema Ouvidor — Fitas americanas.

Pelo coronel Jeronymo José de Carvalho foi impetrada ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus* em favor dos soldados da 2ª companhia do 7° batalhão do 3° regimento de infanteria do Exercito, destacados actualmente para a guarda do edificio e das pessoas dos deputados que compõem a assembléa que funcciona sob a presidencia do dr. Joaquim Mariano Alves Costa, na cidade de Petropolis, em virtude de accordão recente do mesmo Supremo Tribunal concedendo *habeas-corpus* aos deputados diplomados, para que livremente e sem coacção das autoridades do Estado procedam aos trabalhos de verificação de poderes.

O *habeas-corpus* agora solicitado destina-se a proteger aquellas praças, obrigadas, segundo diz o impetrante, a cumprir ordens illegaes, em obediencia aos seus superiores.

Entende o coronel Carvalho que o *habeas-corpus* foi concedido somente para garantir aos vinte deputados da opposição o direito de entrada no edificio da Assembléa, livres do constrangimento, e não para garantir ou reconhecer o grupo chefiado pelo sr. Alves Costa.

Quanto á coacção que diz exercida sobre as praças, allega que se está falseando o papel do Exercito, pois a missão deste não é servir de instrumento ás paixões politicas, cumprindo ordens manifestamente illegaes.

A situação dos soldados pacientes, diz o impetrante, não lhes permitte discutir as ordens que lhes dão, devido á disciplina, de sorte que lhes deve ser concedido *habeas-corpus*, pelo facto de estarem sendo coagidos a garantir actos nullos, que taes são, na sua opinião, os provenientes da presidencia Alves Costa, a quem, individualmente, foi negado *habeas-corpus*.

O pedido, que deu entrada hontem na secretaria do Supremo Tribunal, foi distribuido ao sr. H. do Espirito Santo, devendo ser julgado amanhã.

No expediente da sessão do Senado foram lidos hontem telegramma do sr. Fernando Prestes, communicando ter passado o governo de S. Paulo, e officios dos srs. Castello do Nascimento e Gervasio Passos, pedindo licença para ausentarem-se temporariamente dos trabalhos.

O sr. Oliveira Figueiredo apresentou um requerimento do marechal Cardoso Junior pedindo relevação de prescripção.

Não houve numero para votar-se a ordem do dia.

Está felizmente desmentida a noticia de que o governo pretendia extinguir o serviço de prophylaxia da febre amarella. Nada justificava essa medida, a menos que pretendessemos, com um simples e desastrado acto administrativo, dar por terra com uma obra de permanente necessidade, que nos custou graves somas de dinheiro e de sacrificios.

E' verdade que o Rio de Janeiro já não é a mesma cidade de ha dez annos, com os trabalhos da Saúde Publica prejudicados por uma série de obstaculos vencidos á custa de muita tenacidade. Estamos em condições de salubridade vantajosissimas. O estrangeiro não fica mais no seu navio, receioso de se contaminar nas incertezas do nosso clima; desce á terra, visita-nos demoradamente, e sáe daqui convencido de que esteve numa cidade limpa, sem as pavorosas epidemias que, durante tanto tempo, o afugentaram. Quererá, entretanto, isso dizer que possamos dispensar os serviços de prophylaxia, executados desde a administração do dr. Oswaldo Cruz? Seria rematada tolice, seria mesmo um crime que o actual governo se tornasse, dessa fórma, o desmantelador de um grande trabalho de patriotismo, como é, indiscutivelmente, a prevenção contra as epidemias da febre amarella. Nós não soffremos agora as influencias desoladoras desse mal levantino. Mas não soffremos exactamente porque existe o trabalho de prophylaxia, obra lenta, mas de resultados seguros, de que uma grande cidade, nas condições topographicas do Rio de Janeiro, não póde prescindir.

O desmentido que o sr. Esmeraldino Bandeira muito opportunamente soube contrapôr ao boato vem assim acabar com todas as alarmadas suspeitas que a novidade já estava despertando. De resto, não se comprehendia que este fosse o procedimento do governo federal, quando os proprios governos estaduaes, no Pará, na Bahia e em Pernambuco, tratam de organizar serviços identicos, muito justamente impressionados com os factos occorridos no Rio de Janeiro.

Não ha, não é admissivel que haja, motivos quaesquer de poupança dos dinheiros publicos, que autorizem a ridicula economia. Ainda ha poucos dias, deante de casos alarmantes de crup, reclamavamos contra a desidiosa indifferença dos poderes publicos, não estabelecendo desde já um serviço effectivo de isolamento para os enfermos daquella terrivel molestia. No momento preciso em que se notam essas falhas na Saúde Publica, seria edificantissimo que fossemos acabar com a prophylaxia da febre amarella, mal que não nos affligo sinão porque sempre nos temos salvaguardado com esses cuidados preventivos.

No Supremo Tribunal discutiu-se hontem a questão relativa á execução das sentenças proferidas em acções originarias sobre limites inter-estaduaes.

Conforme já foi noticiado, a difficuldade appareceu ultimamente, com a execução do accórdão que julgou a causa entre Matto Grosso e Goyaz e provem da omissão das nossas leis sobre processo federal, que nada dizem quanto á execução de taes sentenças.

Para supprir esse silencio da lei, o advogado de Matto Grosso havia requerido a designação de um ministro para proceder á execução, mas o ministro designado, sr. Espirito Santo, tivera duvidas em acceitar a incumbencia, entendendo caber tal encargo ao relator, na acção principal.

Dahi o aggravo interposto para o tribunal pleno e em cujo julgamento foi ventilada e decidida aquella importante preliminar.

Depois de algumas considerações, vingou o voto do sr. Amaro Cavalcanti, o qual damos a seguir, linhas abaixo, como o criterio adoptado pelo tribunal para a execução do accórdão no caso discutido. Divergiram desse modo de ver os srs. Pedro Lessa e Cardoso de Castro, que entendiam não poder o tribunal adoptar este ou aquelle criterio processual, devendo aguardar que o Congresso preencha a lacuna da lei.

Segundo o voto do sr. Amaro Cavalcanti, foi dado provimento ao aggravo para o fim de considerar o tribunal, no estado actual da nossa legislação, o unico competente para ordenar as diligencias necessarias á execução originaria, e a mandar que, de accordo com o pedido das partes, ellas se louvem em arbitros ou peritos perante o ministro relator do feito, afim de procederem á locação da linha de limites, nos termos declarados pelo accórdão; applicando-se ao caso os dispositivos do art. 341 e seguintes do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Na Camara não houve numero para as votações. Alguns deputados da maioria mandaram até riscar seus nomes da lista da porta. O sr. Seabra pediu a muitos delles que não apparecessem por lá nos primeiros dias da semana vindoura. Por que? Não podemos sabel-o. O facto ahi está, e o que elle mostra é que a maioria é que não quer trabalhar. Ainda hontem quasi toda a minoria compareceu.

O sr. Severino Vieira tem um parecer elaborado, o qual deve ser assignado pela commissão de obras publicas, opinando pela approvação de um projecto de concessão ao sr. H. Jaramillo, para construir uma estrada de ferro que, partindo da cachoeira de Hyntanahan, no rio Purús, vá terminar em Santa Rosa, no rio Abunã.

Na recente circular dos srs. Norty & C., commissarios no Havre, faz-se uma referencia importante á improficuidade da propaganda do café brasileiro na Inglaterra, confiada á Pure Coffee Company, que recebe do governo do Estado de S. Paulo a subvenção de 10.000 libras annualmente. Organizada a estatistica do consumo de café naquelle paiz, vê-se que de 1881 a 1890 elle attingiu a 220.000 saccas; a 200.000 de 1891 a 1895; 105.000 de 1896 a 1900; 265.000 em 1901; 235.000 em 1902; 220.000 em 1903; 210.000 em 1904; 210.000 em 1905; 215.000 desde 1906 a 1909.

Estes factos, que são de uma eloquencia que dispensa commentarios, provam, como de resto affirmam os srs. Norty & C., que a propaganda dispendiosa que se tem feito tem sido improductiva e "que em logar de se fazer a propaganda para o café, tem-se feito a propaganda de uma marca de café, que é vendido muito mais caro e que, em logar de attrair compradores, os afugenta".

Estes factos vêm confirmar a exactidão do criterio com que nos temos referido aos serviços de propaganda na Europa, que além de dispendiosos têm sido inanes.

Ao ministro da Agricultura o coronel Candido Rondon communicou que teve conhecimento de estar grassando a variola na tribu de selvicolas do municipio de Frutal, Estado de S. Paulo.

O ministro immediatamente providenciou para seguirem da capital daquelle Estado á referida região uma ambulancia e medicos, afim de combaterem a epidemia que está fazendo muitas victimas.

Ao dr. Fabio Carvalho, communicante do caso ao coronel Rondon, o ministro expediu os conselhos que julgou convenientes.

O sr. Alves Costa, ex-presidente da assembléa n. 2, communicou ao *Jornal do Commercio* que não era apocrypho o telegramma de congratulações que lhe foi dirigido em nome do coronel Pinto Pinheiro, pela Camara Municipal de Sant'Anna de Japuhyba.

Estamos autorizados a declarar que o telegramma é apocrypho, e que o coronel Pinto Pinheiro continúa a prestar apoio franco e decidido ao governo do Estado.

Ao presidente do Banco do Brasil o ministro da Fazenda pediu que adquirisse uma cambial correspondente á importancia de 4:200$000, papel, para pagamento de um empregado da Fazenda que serve na Delegacia do Thesouro em Londres.

Chamamos a attenção dos leitores para a mensagem que o dr. Alfredo Backer apresentou á Assembléa do Estado do Rio, a 1 do corrente.

E' um documento minucioso, em que se dá conta de todos os ramos do serviço publico no visinho Estado.

Nelle, o dr. Alfredo Backer expõe com clareza os factos referentes á intervenção federal no territorio fluminense.

Principalmente a parte financeira é tratada no valioso documento com a maior minucia.

Amanhã deve chegar a esta capital, pelo vapor allemão *Cap Vilano*, vindo de Buenos Aires, o capitão C. H. Thewalt, official da reserva do Exercito allemão, representante da Sociedade Anonyma de Aeronaves de Berlim, que vem ao Rio afim de fazer, com assistencia dos officiaes do Exercito, algumas ascensões, para experiencias e estudos.

Os srs. Theodor Wille & C., negociantes desta praça, onde representam aquella sociedade, requereram do Ministerio da Fazenda isenção dos direitos aduaneiros para a aeronave e um automovel, que vêm como bagagem daquelle official.

O ministro, por acto de hontem, determinou ao inspector da Alfandega desta capital que permitta o despacho com isenção dos direitos.

O juiz federal dr. Raul Martins julgou hontem procedente a acção summaria especial movida pelo *O Rio Nú*, para annullar a circular do director dos Correios que prohibe o transito e expedição daquelle periodico nas repartições postaes da Republica. Assim decidiu aquelle magistrado em bem fundamentada sentença, garantindo ao dito jornal o direito de circular livremente por via postal, desde que não haja obscenidades visiveis, isto é, estando dobrado e cintado, segundo o modelo junto aos autos.

Vae ser exonerado do commando da Escola de Aprendizes Marinheiros o capitão-tenente José Franco Caldas.

Hontem, quando trabalharam, simultaneamente, no Ministerio da Justiça, as commissões de codificação do processo e a da reforma do ensino, passou de automovel pela frente do ministerio o principe d. Felippe de Bourbon Bragança, que, parando, mandou ao ministro, dr. Esmeraldino Bandeira, o seu cartão de visita, proseguindo depois sua viagem.

O 1° batalhão do 1° regimento de infanteria da Força Policial, sob o commando do capitão Salles, fez hontem um passeio militar pela cidade, desfilando em frente ao Ministerio da Justiça, em continencia ao ministro.

O batalhão formou com o novo uniforme de brim pardo e vivos vermelhos, apresentando-se garbosamente.

O ministro do Interior fez-se representar hontem no embarque do senador Cassiano do Nascimento pelo seu official de gabinete dr. Waldemar Bandeira.

INFALLIVEL na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

Acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Carneiro da Cunha, o ministro da Marinha visitou hontem o vapor *Andrada* e os contra-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo*.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65.

As divisões navaes partem definitivamente a 10 do corrente, dirigindo-se a de cruzadores para o Chile e as outras duas para o norte.

A de cruzadores deverá estar de regresso a 5 de novembro deste anno.

Essencia Passos No rheumatismo é como por encanto.

Deve deixar no dia 10 do corrente a Inglaterra, com destino ao nosso porto, o *scout Rio Grande do Sul*, sob o commando do capitão de fragata Brasilio Silvado.

O couraçado *São Paulo* só poderá aqui estar no proximo mez.

Dissemos hontem que breve se daria uma vaga de contra-almirante.

Effectivamente, ella se dará com o pedido de reforma do contra-almirante Carlton Montanary.

Essa vaga, conforme as boas correntes navaes, será preenchida pelo capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

Euceina Werneck, especifico infallivel contra a influenza, grippe e constipação.

Tendo sido designado o conferente da Alfandega de Pernambuco Affonso Ribeiro da Costa, que interinamente servia de subdirector da Recebedoria do Districto Federal, para uma commissão especial de conferencia de mercadorias na Alfandega do Rio de Janeiro, foi nomeado para substituil-o naquelle cargo o 1° escripturario da mesma recebedoria Luiz da Silva Reis.

Hole tins dos olhos e ouvidos. Dr. Neves da Rocha. Aven. Central, 90; de 1 ás 4.

Pelo Supremo Tribunal foram hontem desprezados os embargos oppostos pela Companhia Nova Estrada de Ferro Juiz de Fóra ao Piau ao accórdão que deu ganho de causa á Companhia Leopoldina, na velha questão em que ellas contendiam.

Uma reclamação fundamentada

Afim de melhorar as condições de cobrança do imposto de consumo sobre o vinho, por meio de sellos, o ministro da Fazenda determinou em fevereiro deste anno a capacidade do vasilhame, para os effeitos da entrega dos sellos do imposto, de sorte que a essa uniformidade de vasilhas corresponda uniformidade no numero de garrafas que cada vasilha contenha.

Não reclamou o commercio contra a medida. Ella obedece a necessidades de fiscalização, e o Brasil póde e deve adoptar as medidas que lhe parecerem mais convenientes para o effeito da melhor arrecadação dos impostos.

Succede, porém, que, si não têm apparecido reclamações contra o espirito da regulamentação estabelecida pelo dr. Leopoldo de Bulhões, o mesmo não succede com relação á pratica immediata desta regulamentação.

Temos deante dos olhos uma representação de commerciantes de Santos, apoiados pela respectiva Associação Commercial, na qual se pede que seja concedido prazo razoavel para o consumo dos *stocks* existentes no paiz e para que os exportadores tenham tempo de modificarem o seu vasilhame, de sorte a serem respeitadas as disposições governamentaes.

Na representação a que alludimos lêm-se estas considerações, que são bastante sensatas:

"O decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, que regulamentou a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo, manda incidir esse imposto sobre o vinho, mas não fixa nem limita, em nenhuma das suas disposições, a capacidade do vasilhame.

"Pretendeu a circular fixar esse limite, mas sem conceder prazo algum para ser posta em execução a nova medida; de modo que não póde saber-se o imposto de consumo a que fica sujeito o vinho em viagem, cujas vasilhas não obedeçam ás capacidades fixadas, e assim, tambem, quanto ás partidas de vinho ultimamente recebidas e que se acham armazenadas nesta e noutras praças do interior.

"Mas ha mais. E' natural, sendo certo, que os exportadores de vinho tenham o seu *stock* de vasilhame em harmonia com os typos usuaes, e a circular veiu impedir não só que esse vasilhame seja aproveitado, mas tambem que o exportador faça o embarque do seu vinho para qualquer dos portos do Brasil, emquanto não refizer o seu *stock* de vasilhame de accordo com os padrões estabelecidos.

"Não é segredo para ninguem, e nem para o proprio consumidor, que o typo da pipa adoptado para a quasi totalidade do vinho portuguez, entrado pelo porto de Santos, é de 400 litros, sendo os quintos a 80 litros e os decimos a 40 litros. Ora, desde que a circular não fixou prazo para que entre em vigor a nova disposição, porventura os quintos de pipa de 400 litros passam a pagar como se contivessem 140 garrafas, quando realmente só contêm 120?

"Seria ir de encontro ao disposto no decreto n. 5.890, que manda pagar o imposto de consumo de accordo com a quantidade de liquido contida nas respectivas vasilhas.

"Resultará ainda que o retalhista, desde que procedesse ao engarrafamento do vinho, depois de applicar os sellos precisos nas garrafas, encontrar-se-ia com um excesso de sellos no seu estabelecimento, cuja explicação estava no resultado do cumprimento da circular de s. ex. o ministro, mas que os fiscaes do imposto não acceitariam facilmente e serviria até de pretexto para applicação de multas que elles, aliás, distribuem com uma prodigalidade assombrosa!

"E depois, para a fiscalização, como distinguir o vasilhame existente nos armazens dos importadores e retalhistas antes de vigorar o disposto na circular e o que entrou posteriormente nos mesmos armazens?

"Que elementos tem a fiscalização para conhecer quaes os quintos de vinho que devem ser considerados de 120 garrafas e quaes os de 140?

"Pelas razões que deixámos expostas e pelas perguntas que formulámos, cujas respostas não nos parecem faceis, evidencia-se que a circular de s. ex. o ministro da Fazenda precisa, pelo menos, de ser convenientemente esclarecida, e, muito especialmente, de indicar um prazo para que comece a vigorar; sufficiente, não só para evitar prejuizos ao exportador e que a ninguem aproveitam, mas tambem para que se esgotem os *stocks* existentes nos armazens dos importadores e dos retalhistas."

Não nos consta que a praça do Rio de Janeiro se occupasse desta importante questão, e tambem ainda não é conhecida a solução dada ao assumpto pelo ministro da Fazenda.

A farça da intervenção

Não póde ser de outro modo epigraphado o desmoralizadissimo recurso de que anda a se valer o sr. Nilo Peçanha, para evitar a deserção das suas hostes, illudindo a boa fé dos ingenuos com a promessa de um golpe decisivo para o assalto desde muito premeditado ás posições do Estado do Rio de Janeiro.

Ora garantindo que a intervenção lhe será concedida pelo Congresso, onde o sr. Seabra se compromette á troca de votos para a annullação do pleito da Bahia; ora fazendo constar e mandando repetir, pelos inconscientes, que lhe será bastante o assentimento do Senado, para consummar a invasão da terra fluminense pelos soldados da força federal; por todos os modos e valendo-se dos mais risiveis e grotescos expedientes para manter a esperança na fileira dos seus comparsas, vive o sr. Nilo a representar a comedia da intervenção, cujo desfecho annuncia prèviamente, com prazos *certos e fataes*, mas sempre adiados e transferidos.

Tendo telegraphado ao marechal Hermes, cujo auxilio genuflexamente invocou, por sentir bem a falta de apoio na opinião geral do paiz e do proprio Congresso, que tem repugnancia em conceder uma intervenção escandalosa e immoral, em proveito exclusivo dos interesses pessoaes e da ambição do presidente da Republica, faz constar que está disposto a um golpe de força e que liquidará dentro de breves dias o caso da dualidade de assembléas, que elle mesmo forjou pelos mais indecorosos processos de fraude, de corrupção e de suborno.

Certo de que não obterá mais que o voto do Senado, como simples ficha de consolação, propala esses intuitos de dictador e esses arreganhos mavorticos, sem se lembrar de que só conseguem elles illudir os tolos, que ainda se fiam nas suas artimanhas, mas não os homens sensatos e de intelligencia, que não podem acreditar na possibilidade de uma loucura contagiosa, transmittida da cabeça enferma de um visionario ambicioso para o cerebro equilibrado de um official que, subitamente accommettido de eguaes accessos, fosse capaz de converter o Exercito ou a Marinha nacional num instrumento cego e inconsciente para a pratica de tão grave attentado.

E' tempo, porém, de accordarem os Estados da Federação, ameaçada pelos conciliabulos dos politiqueiros sem escrupulos, ligados ao governo desmoralizado do sr. Nilo, para a satisfação de identicos interesses e a realização dos mesmos planos inconfessaveis.

O empenho com que o sr. Seabra vive a trabalhar pela intervenção, secundando a acção continua, pertinaz e solapadora do sr. Rodolpho Miranda, tão interessado como elle na existencia de *um precedente*, ou de *uma porta aberta*, como mais descaradamente lhe chamam, deve pôr de sobreaviso os dois Estados mais directamente ameaçados por esse bote de traição, inspirando-lhes a solidariedade que a misera situação do Rio de Janeiro já devia ter despertado em todas as outras circumscripções da Republica.

Essa solidariedade poria ao menos um dique ao arbitrio que parece ter invadido o Cattete, e seria a mais efficaz e a mais impenetravel das barreiras oppostas patrioticamente aos delirios da força, da prepotencia e da loucura.

A Casa Suissa, á rua da Quitanda, 33, fabrica a sua manteiga fresca diariamente, á vista do consumidor.

A Companhia Paulista inaugura hoje o ramal ferreo de Pederneiras a Baurú, na extensão de 38 1/2 kilometros.

Como sabem os nossos leitores, é desta ultima cidade (Estado de S. Paulo) que parte a futurosa e estrategica Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, cortando invios sertões e terrenos inteiramente desconhecidos, que devem, dentro de pouco tempo, ser povoados e habitados, tal a uberdade de seu solo e amenidade do clima em quasi toda a sua extensão.

Para a exportação de seus productos a Noroeste estaria como tributaria exclusiva da E. de F. Sorocabana, que já tem o enorme encargo de transporte de mercadorias de toda a zona do oéste do Estado.

Com a construcção deste trecho a Companhia Paulista prestará um grande serviço a toda aquella zona, por isso que terá a Noroéste duas saidas em demanda do porto de Santos.

A construcção do ramal foi levada a effeito pela Empresa Constructora Machado de Mello, que tambem é a empreiteira geral da Noroeste.

Foi inaugurada no dia 4 do corrente a estação telegraphica de Baturité, no Estado do Ceará.

NA CAMARA

A sessão foi aberta pelo sr. Sabino Barroso, com a presença de 64 deputados.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou de um officio do ministro da Marinha, remettendo a petição do encarregado de diligencias da Capitania do Porto do Ceará, solicitando augmento de vencimentos; e de um requerimento de Benjamin José Benimor, conductor de malas do Correio Geral na Bahia, pedindo aposentadoria.

O sr. Raymundo de Miranda justificou a ausencia dos srs. Euzebio de Andrade e Natalicio Camboim.

O sr. Cunha Machado pediu substituto para este ultimo na commissão de petições e poderes.

O presidente nomeou para substituir o deputado Camboim o sr. Raymundo de Miranda.

Na ordem do dia foram sem debate encerradas as discussões unicas dos pareceres concedendo licenças para se ausentarem do paiz, para tratamento de saude, aos deputados José Marcellino da Rosa e Silva, Eloy de Souza, Monteiro Lopes e Ribeiro Junqueira.

Não houve numero para as votações.

A's 2 horas da tarde reuniu-se a commissão de poderes para tratar do caso da Bahia.

O sr. Cunha Machado, presidente, distribuiu o pedido de licença de José Luiz de Freitas ao sr. Raymundo de Miranda, e a do deputado Estacio Coimbra ao sr. Honorio Gurgel.

Depois de ler as disposições do regimento, declarou que a reunião fôra convocada para serem ouvidos os interessados na eleição da Bahia.

O sr. João de Siqueira apresentou promoção do candidato Freire de Carvalho, declarando que, como deputado, reservava-se o direito de apresentar emendas ao parecer.

O sr. Augusto de Freitas, não podendo apresentar a sua exposição, pediu que lhe fosse concedido um prazo razoavel.

Depois de alguma discussão, foi concedido o prazo de cinco dias a cada um dos candidatos.

Dizia-se nos corredores que o sr. Raymundo de Miranda escrevera para a commissão, a pedido do sr. Seabra, para apresentar parecer favoravel ao sr. Freire de Carvalho, ou opinando pela annullação do pleito.

Foi transmittida ao ministro do Exterior, afim de ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 3ª vara desta capital ás justiças de Portugal, a requerimento de d. Ernestina Julia Cavalcanti Leite, para entrega de bens pertencentes ao espolio de Manoel Joaquim Pereira Leite.

A reforma do ensino

Sob a presidencia do ministro do Interior, esteve hontem reunida a commissão encarregada de elaborar um projecto de reforma do ensino.

Compareceram os drs. Paranhos da Silva, Mello Mattos, Ortiz Monteiro e Feijó Junior, conde de Affonso Celso, conselheiro Leoncio de Carvalho, dr. Alfredo Gomes e Paulo Tavares, servindo de secretario.

Os trabalhos tiveram inicio ás 3 horas da tarde.

Aberta a sessão, o conde de Affonso Celso mandou á mesa um projecto de reforma do ensino pharmaceutico, apresentado pela Liga Pharmaceutica de S. Paulo. Depois de algumas observações, feitas pelo dr. Paranhos, foi enviada á mesa uma declaração de voto de materias discutidas nas sessões anteriores.

O presidente poz em discussão a letra *D*, n. 2, do projecto do Senado, que trata da organização do curso complementar. O dr. Alfredo Gomes fez diversas ponderações justificativas da necessidade da creação de uma faculdade de letras. O conde de Affonso Celso propoz que fosse acceito para discussão o projecto apresentado pelos srs. Mello Mattos e Paulo Tavares.

Depois de longa discussão, em que tomaram parte todos os membros da commissão, foi votada a organização do curso complementar, do seguinte modo:

"O curso complementar, dividido em dois typos, comprehenderá: typo literario, lingua vernacula e literatura brasileira e portugueza, historia da civilização e historia do Brasil, philosophia, physica e chimica, historia natural, latim, grego, literatura da lingua franceza, literatura da lingua ingleza, literatura da lingua allemã. (A estudada no 1° cyclo).

Curso scientifico: portuguez e literatura brasileira e portugueza, historia da civilização e do Brasil, philosophia, physica e chimica, historia natural, mathematica e desenho."

O presidente designou a proxima terça-feira para a nova reunião.

A situação em Minas

Bello Horizonte, 6 — Seguiu para Santa Barbara, afim de perturbar o pleito de 7 de agosto, o delegado auxiliar.

Bello Horizonte, 6 — O *Diario de Minas* diz hoje que Cocaes é um arraial de Canudos e que o coronel Manoel Penna, irmão do fallecido presidente Affonso Penna, está á frente de 60 capangas.

E' falsa a noticia do *Diario*, e tem por fim cohonestar as violencias que o governo pretende fazer para impedir o pleito naquelle municipio.

Bello Horizonte, 6 — Ainda no *Diario de Minas* o sr. Augusto de Lima, em violenta linguagem, injuria atrozmente o sr. Ramalho Ortigão Zachen, por causa da sua nobre attitude repellindo a candidatura de *Chaleira*.

Os circulos catholicos estão indignados com essa infamia.

O sr. Alfredo Ellis recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Carvalho Britto:

"*Bello Horizonte*, 6—Pedimos v. ex. denunciar factos Santa Barbara. Civilização brasileira não póde consentir tão graves attentados. Cordiaes saudações. — *Carvalho Britto*."

O senador paulista não occupou a tribuna do Senado por julgar dispensavel, visto ser inteiramente solidario com o discurso proferido pelo sr. Feliciano Penna.

Em visita á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro estiveram hontem em sua séde social o sr. dr. Ramon Cárcano, acompanhado do sr. Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina, e tenente da Armada Real Portugueza Alberto Vaz Guimarães, socio da Sociedade de Geographia de Lisboa.

Na semana entrante, a directoria da referida sociedade vae reunir-se, afim de deliberar sobre a recepção dos representantes do governo portuguez e da Sociedade de Geographia de Lisboa ao 2° Congresso Brasileiro de Geographia, a realizar-se no mez proximo em São Paulo.

Continúa a Sociedade a receber grande numero de revistas de sociedades européas e americanas congeneres, bem como mappas e plantas, avolumando-se assim bem sensivelmente a sua bibliotheca.

Tem augmentado egualmente o numero de socios, notando-se o interesse de grande numero de pessoas que estão no caso de pertencer á Sociedade manifestando o desejo de serem inscriptas como socias.

A bibliotheca continúa aberta ao publico todos os dias uteis, das 10 ás 4 horas.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. Rua 7 Set. 100

Foi devolvida ao juiz de direito da 3ª vara civel desta capital, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de Alvaro da Costa Perpetuo, para citação de Manoel Marques da Cruz.

Codificação do processo

Esteve mais uma vez reunida a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do ministro da Justiça, tendo deixado de comparecer os drs. Carvalho Mourão, Sá Vianna e Alfredo Pinto.

Aberta a sessão, o dr. Oliveira Santos apresentou um projecto seu, intitulado — "Do supprimento do registro civil", o qual foi a imprimir. Em seguida, continuou a commissão o trabalho de revisão da parte oral do Codigo Civil e Commercial do Districto Federal, pelo titulo IV, "Das citações", a partir do art. 41, ficando definitivamente redigidos, não só este titulo, como tambem os titulos V e VI, que tratam "Da revelia do autor e do réo" e "Da instancia".

O capitão reformado da Força Policial, Germano Corrêa de Lima, teve permissão para residir em Portugal, por tempo indeterminado.

8 e 9

Havendo sido completamente esgotado todo o seu grande *stock* de ternos de cheviot preto ou azul, pura lã, vendidos a 39$ á titulo de RECLAME, ficando innumeros freguezes por serem attendidos, a CAMISARIA GOMES, no intuito de ser agradavel á sua numerosa clientela, receberá, durante os dias 8 e 9 proximos, encommendas de ternos de cheviot preto ou azul, pura lã, confeccionados SOB MEDIDA, por 50$, applicando forros de superior qualidade.

38, travessa de S. Francisco.
Vizinho dos Fenianos.

O Conselho Geral da Ordem, em sessão realizada hontem, votou uma moção de applauso, congratulando-se com o gabinete do ministro de Hespanha pelo movimento liberal que inicia a sua attitude na questão politico-religiosa do momento.

FAUSTA!

Pingos e Respingos

O Leoni mandou annunciar que vae proceder contra as espeluncas da rua do Espirito Santo...

O motivo é o mais justo possivel: ha amigos que não podem ir jogar em casas daquella ordem!...

O Raul Rego, ao saber que a licença do Pindabiba havia contrariado os amigos:

— Não se incommodem: si fôr preciso, titio *desiste*...

Foi recebido com especial agrado—como se diz agora na assembléa n. 2...

O João Luiz andou declarando que votaria contra a intervenção no Estado do Rio...

Ao saber dessa declaração de voto, exclamou alguem que o conhece de perto:

— Pois sim! A mesma coisa diria o Jurumenha!...

TROVAS MINEIRAS

"*Wenceslau mandou desfeitear a familia Affonso Penna.*"
(Dos jornaes).

Si algum filho me nascesse,
O nome augurava o meu
De Judas talvez lhe désse,
Mas nunca o de Wenceslau!...

— O Seabra e o capitão Rodolpho são os novos paladinos da intervenção, affirmando que precisam de uma *porta aberta*...

— Em politica, não é preciso tanto: para qualquer delles basta apenas uma janella...

O Tostinho, do Correio, acaba de vêr desfeita por sentença judicial a sua determinação impedindo o transito do *Rio-Nú* pela repartição a seu cargo...

Com aquellas gravuras da tal revista, agora é que o Tostinho, ha de vel-as mesmo nuas e cruas...

Cyrano & C.

Os portuguezes no Brasil

As correntes de emigração européa no seculo XIX dirigiram-se, de preferencia, para os Estados Unidos e para o Canadá. Muito embora a America do Sul, já no fim daquelle seculo e n actual, tenha chamado a si immigrantes europeus em larga escala, ainda assim os Estados Unidos e o Canadá mantêm superioridade na attracção do immigrante.

Não é, pois, destituida de interesse a investigação do que se pensa naquelles dois paizes, ácerca das vantagens e desvantagens da immigração.

Segundo um artigo publicado pelo *Times*, cuja traducção appareceu no *Jornal do Commercio*, do Rio, considera-se no Canadá que cada immigrante entrado representa a incorporação de um capital de £ 300.0.0 á riqueza da *Dominion*, só como valor do immigrante, e á parte o capital em moeda que leva ordinariamente comsigo.

Nos Estados Unidos, diz-se no relatorio da commissão de immigração, relativo a 1909, que para o desenvolvimento de um paiz é necessaria a immigração, tanto quanto o capital, e accrescenta-se que, recebendo os Estados Unidos um milhão de immigrantes em um anno, os quaes representam uma acquisição de 5.000 pesos cada um, e calculando-se unicamente a quinta parte do milhão de trabalhadores de primeira classe, a nação teria de interesse, ou augmento de riqueza, mil milhões de pesos por anno, correspondentes a 200 milhões de libras esterlinas.

Como se vê, os *yankees* avaliam, em média, cada immigrante em menos 100 libras esterlinas do que os inglezes no Canadá, e que, porventura, será devido a que, para a *Dominion*, emigram principalmente os inglezes, cuja lingua é a do Canadá, emquanto que para os Estados Unidos emigram individuos ignorantes da lingua ingleza em larga escala, taes como italianos e portuguezes, que por isso são victimas de negociantes em materia bancaria não legalizada, contra o que se levanta com energia o relatorio da immigração a que alludimos.

Relativamente ás remessas dos immigrantes do Canadá ás suas familias, o *Times*, no artigo a que nos referimos, cita com desvanecimento as sommas entradas em Inglaterra, com diversa applicação, as quaes compensam sobejamente a saida do capital que o emigrante inglez leve comsigo em moeda, e o valor do que poderia produzir na mãe patria.

Em relação ao mesmo assumpto, o relatorio da immigração dos Estados Unidos cita as seguintes sommas, saidas em 1909 para as procedencias dos immigrantes:

Italia	85	milhões de dollars
Austria-Hungria	75	» » »
Russia, incluindo a Finlandia	25	» » »
Gran-Bretanha	25	» » »
Allemanha	15	» » »
Grecia	5	» » »
Balkans	5	» » »
Japão	5	» » »
China	5	» » »
Diversos paizes	5	» » »
Total	250	» » »

ou 50 milhões de libras esterlinas!

Como é que o relatorio encara esta enorme exportação de moeda? Nas seguintes eloquentes palavras:

"A exportação de moeda representada nos algarismos citados é util, pois que é prova da prosperidade da grande republica e um incentivo para que não decáia a immigração européa, pois a seduzem as lisongeiras perspectivas do povo americano."

A exportação de capital dos Estados Unidos, que noutro ponto do relatorio citado é elevada a 275 milhões de dollars, ou 55 milhões de libras esterlinas, representa em relação ao numero de estrangeiros immigrados nos Estados Unidos, que era de 10.356.644 individuos, segundo o recenseamento de 1900, e que poderemos calcular em 11 milhões em 1909, a exportação média de moeda por emigrante, correspondente a 5 libras annuaes.

Vejamos agora o que no Brasil se dá com relação á immigração portugueza.

Calculando em 800.000 individuos o total de immigrantes portuguezes em todo o Brasil, temos que remessas annuaes no valor de tres a quatro milhões de libras representam a média de 3 3/4 a 5 libras esterlinas por individuo, comprehendendo-se nesta média o valor de capitaes empregados no Brasil, e que não se dá em relação á immigração nos Estados Unidos.

A vantagem para o Brasil resultante da immigração portugueza é, portanto, muito superior á que tiram os Estados Unidos da immigração européa e asiatica, que ali, no entanto, se affirma ser symptoma de prosperidade para a florescente Republica norte-americana!

Si das remessas da immigração portugueza no Brasil passarmos ao que ella representa em capital individualmente, teremos que, avaliando essa immigração a £ 300, por cabeça, como é avaliada a do Canadá, representará para 800.000 immigrados 240 milhões esterlinos; e, como é avaliada nos Estados Unidos, 160 milhões esterlinos, sem contar com o capital que trouxe o immigrante ou que adquiriu.

Computemos, porém, o valor monetario dos portuguezes e do que possuem no Brasil em 160 milhões de libras esterlinas, calculo que de fórma alguma póde ser taxado de exaggero e veja-se si as remessas no valor de 3 a 4 milhões esterlinos representam encargo para o Brasil superior ao do capital de outras nações empregado na Republica, entrado sob a fórma de moeda.

Segundo um quadro publicado pelo *South American Journal*, de 26 de março findo, a Inglaterra tem empregados no Brasil £ 140.246.278, sendo £ 96.146.762 em titulos da divida publica; £ 21.298.573 em titulos de empresas de caminhos de ferro e........ £ 22.800.943, em empresas diversas.

A população ingleza no Brasil de certo que não excede a 10.000 individuos, representando um valor monetario de 3 milhões de libras esterlinas.

Considerando, apenas, o juro do capital entrado em moeda, mais de 140 milhões de libras esterlinas, á taxa de 5 o|o, a Inglaterra não recebe do Brasil menos de 7 milhões de libras annuaes. No entanto, ninguem acha exaggerado que o capital inglez receba essa retribuição, que é a minima que obtem, representando mais do dobro do que obteria em Inglaterra, e que corresponde tambem quasi ao duplo da do capital incorporado á riqueza do Brasil, com maior risco, pelo immigrante portuguez no valor de 160 milhões esterlinos, contra 143 milhões de capital inglez.

Foi preciso que portuguezes, no reino, viessem declarar que a immigração portugueza no Brasil constitue uma causa de depauperamento para a riqueza economica na florescente Republica sul-americana, para pretender-se implantar uma nova theoria, contraria á verdade dos factos e á opinião das nações mais autorizadas no assumpto, taes como a Inglaterra e os Estados Unidos.

E dizem-se preparados os que como fructo de suas lucubrações só fazem descobertas de tal jaez, ao passo que taxam de analphabetos injustamente os que, com o seu esforço, trabalham não só em proveito proprio, sinão tambem do da terra natal e da que os abriga generosamente, com tanto maior razão de ser que nisso está tambem o seu interesse.

Em outro artigo continuaremos.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 82, e avenida Central, 126.

A' 1ª secretaria da Camara dos Deputados o ministro da Fazenda endereçou um officio, acompanhado da mensagem assignada pelo presidente da Republica, no ultimo despacho ministerial, e que trata da necessidade de ser completado o capital do Banco do Brasil, subscrevendo o Thesouro Nacional metade, pelo menos, das acções emittidas.

Na semana transacta noticiámos que o ministro da Marinha ia apresentar ao presidente da Republica uma exposição de motivos sobre a conveniencia da diminuição dos limites de edade para a reforma compulsoria.

Nessa noticia adeantámos as edades para os diversos postos e os dados essenciaes.

Folgamos agora em registrar que a nossa noticia será confirmada, devendo o ministro da Marinha entregar a referida exposição dentro de poucos dias.

POLITICA FLUMINENSE

Petropolis, 6. — A Assembléa, presidida pelo sr. Sebastião Lacerda, reuniu-se com a presença dos srs.: Mario Paula, José Novaes, Ventura Albuquerque, Galdino Filho, Pires Condeixa, Leonil, João Guimarães, Ramiro Graça, Nazareth, João Norberto, Monnerat, Antonio Pitta, Sergio Pitta, João Sanches, Octavio Veiga, Horacio Magalhães, José Land, Horacio Carvalho, Octavio Ascoly, Adilio Monteiro, e Leite Pitta. No expediente, foram lidos telegrammas de congratulações das Camaras de Sapucaia e Pirahy. A requerimento de José Land, foi introduzido no recinto e apresentou compromisso, tomando assento, o deputado Alvaro Diniz. O sr. Galdino Filho, depois de justificar a ausencia do sr. Irineu Sodré, profligou a inepcia do presidente do Estado, ante a suppressão da barca da Leopoldina, dizendo que seria ingenuidade acreditar que o dr. Alfredo Backer zele pelo cumprimento do contracto que a companhia tem com o governo do Estado, porque s. ex. se occupa mais em fazer duplicatas que mesmo do interesse publico. Faz esta declaração para que fique consignado antes o interesse tomado pelo governo federal nessa questão, apezar de não ter obrigação de fazel-o, e para que a União não seja responsabilizada pelas transformações decorrentes da inepcia do presidente do Estado. O sr. Horacio de Magalhães, *leader*, requer e é approvado, um voto de pezar pelo fallecimento dos ex-deputados Francisco Soares e Ferreira de Mattos. Na ordem do dia, foi approvado, em 2ª discussão, o projecto que revoga o decreto do poder executivo do Estado, transferindo para Petropolis a séde da Assembléa. O sr. Adilio Monteiro obteve dispensa para que a redacção do projecto faça parte da sessão seguinte. Findos os trabalhos, o *leader* requereu que sejam dados para ordem do dia da sessão seguinte diversos projectos que já estão com parecer das commissões respectivas.

Nada havendo mais a tratar, o presidente levantou os trabalhos, designando para a sessão seguinte esta ordem do dia: discussão da redacção final do projecto n. 1.860.

A's 6 1/2 horas da tarde, reuniu-se a 7ª sessão, presidida pelo sr. Sebastião de Lacerda. Tratou-se apenas da discussão da redacção final do projecto que revoga o decreto n. 1.159, de 15 de julho de 1910, que transferia a séde da Assembléa.

A redacção é approvada sem discussão. O presidente declara que, nos termos da lei, promulga a resolução approvada. Em seguida, levanta a sessão, declarando o edificio da Assembléa, em Nictheroy, para a continuação dos trabalhos, com a seguinte ordem do dia: discussão dos projectos ns.: 1.595, de 1908; 1.666, de 1908, e 1.783, de 1909.

No trem das 7 1/4, em carro especial, ligado ao expresso, desceram todos os membros da Assembléa opposicionista.

PETROPOLIS, 6 (C. M.)—Sob a presidencia do sr. Modesto de Mello, realizou-se, á hora regimental, mais uma sessão da Assembléa Legislativa.

No expediente, lida a acta anterior, foi ella approvada. Foram lidos alguns telegrammas congratulatorios e um officio do promotor publico de Petropolis. A ordem do dia constou da discussão dos projectos regulando a criminalidade dos presidentes do Estado e sobre o processo judiciario, tendo falado sobre elles os srs. Silva Marques e Pedro Americano.

O sr. Silva Castro justificou o acto do presidente do Estado, mudando a Assembléa para aqui, e mostrou a sua intransigente defesa pela autonomia do Estado.

O sr. Pedro Americano, em magnifico discurso, criticou, reprovando vehementemente, o presidente da Republica, por querer, a viva força, intervir no Estado, com o unico fim de assegurar o prestigio politico pessoal que não tem, não trepidando em lançar mão de violento attentado á autonomia do Estado e á Constituição Federal. Terminou o discurso dizendo confiar no Congresso, que saberá mostrar ao governo central o seu respeito e garantia ao pacto fundamental da Federação Brasileira.

O palacio da policia

E' pensamento do dr. Leoni Ramos, chefe de policia, inaugurar o novo edificio da policia, o palacio da rua da Relação, com a rua do Lavradio, no dia 2 de outubro, anniversario do presidente da Republica.

A mudança começará a ser feita em meados de setembro.

Morro do Livramento

Excursão do Prefeito

Havendo insistentes pedidos de melhoramentos no morro do Livramento, o prefeito resolveu, hontem, fazer uma excursão áquella zona, afim de, pessoalmente, examinar quaes as reformas mais necessarias.

Ao meio-dia, depois da visita á Escola Normal, o prefeito, em companhia do dr. Silva Gomes, director da Instrucção; coronel Jonathas Barreto, seu auxiliar de gabinete, e representantes da imprensa, seguiu, em automovel, com aquelle destino, subindo pela ladeira do Faria, onde examinou a escadaria, construida pela Irmandade de N. S. da Penha e doada á Municipalidade.

Alli vieram ao encontro do prefeito o dr. Ernesto Garcez, major Americo Avila Brum, Carlos Basilio, Antonio Pinto de Almeida, Antonio Joaquim Pereira, Adelino Cruz, Manoel Machado, Manoel Joaquim Ribeiro, diversos moradores e as administrações das Irmandades da Penha e N. S. do Livramento.

Durante o trajecto o dr. Serzedello verificou a necessidade do nivelamento de diversas ruas, calçamento em outras e reparos em varias, todas em máo estado, por falta de conservação.

Em toda aquella zona, com uma população em cujo numero estão mais de mil creanças, funcciona sómente uma escola publica. O dr. Serzedello Corrêa determinou ao director da Instrucção, a installação urgente de mais uma escola mixta.

O acto do prefeito foi recebido com geraes applausos dos moradores do morro.

Depois da visita e havendo o prefeito providenciado sobre os melhoramentos necessarios, o provedor da Irmandade de N. S. do Livramento convidou-o para visitar o templo, onde os excursionistas admiraram os diversos trabalhos de ornamentação, bem como a muralha de sustensão construida pela Prefeitura.

Em um terreno proximo á egreja, foi armada uma farta mesa de doces.

Ahi, o sr. Americo Brum agradeceu, em nome dos moradores, a visita do prefeito, que agradeceu.

O coronel Jonathas Barreto brindou o intendente dr. Garcez, que agradeceu o brinde.

A's 3 horas, voltaram os excursionistas ao palacio da Prefeitura.

Objectos encontrados

Acha-se em nosso poder um passaporte, hontem encontrado proximo a esta redacção, expedido pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros e dos Cultos do reino da Bulgaria a um dos subditos dessa nação.

CONCURSO DE CARTAZES

Avisamos aos artistas interessados no Concurso de Cartazes da Saude da Mulher, que o julgamento não é possivel ser proclamado no dia 10, conforme pretendiamos, pois as reclamações recebidas têm sido de averiguação difficil, e isso nos obrigou a adiar, para o dia 20 do corrente, a sessão em que se dará o resultado final desse certamen.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1910.

DAUDT & LAGUNILLA.

VOLTARAM...

No dia 3 de julho, travou-se em Anchieta um forte conflicto, saindo feridos: Joaquim Ignacio Teixeira, Maria Damião da Conceição e Julia da Conceição, e accusados como aggressores Antonio Corrêa da Silva e Paschoal Sezana Merodio.

Processados e presos, obtiveram elles um *habeas-corpus*, devido á demora do summario de culpa, sendo postos em liberdade.

Hontem, porém, á requisição do presidente da Côrte de Appellação, foram elles novamente presos, voltando á Casa de Detenção.

NAVALHADA

Em Deodoro

Manoel de Souza, brasileiro, de 25 annos, solteiro, e morador em Deodoro, era desaffecto do soldado Aristides Dias da Silva, n. 86, da 2ª companhia e do 6º batalhão do Exercito.

Hontem, á noite, encontrando-se os dois naquella estação, Aristides entrou a provocar Souza.

Este, que não é de pedra, reagiu á provocação.

Valeu-lhe isso ser aggredido pelo soldado, que lhe vibrou duas extensas navalhadas no ventre.

Commettida a aggressão, Aristides fugiu.

Souza, esvaindo-se em sangue, foi soccorrido por populares e com guia da policia do 23º districto, que tomou conhecimento do occorrido, removido para a Santa Casa, em estado grave.

Uma criança, brincando junto a um poço, caiu, perecendo afogada

No caminho dos Pilares n. 51, em Inhaúma, reside com sua familia o sr. Francisco Diniz, que ante-hontem passou pelo doloroso transe de perder um filhinho.

Manoel — assim se chamava a creança — com a inconsciencia de seus dezeseis mezes, brincava junto a um poço, existente no fundo do quintal, e longe das vistas paternas, quando teve a infelicidade de cair no mesmo, perecendo afogado.

Horas depois de decorrido o desastre, vieram os paes da infortunada creança a dar por sua falta, começando a procural-a por toda parte.

Depois de todos os pontos batidos, quando já pensavam a creança roubada por alguem, eis que vão deparar com ella, morta no fundo do poço.

Communicado o desastre á policia do 22º districto, hontem, pela manhã, foi o cadaver do pequenino Manoel retirado do poço e removido para o cemiterio local, sendo ahi enterrado após as formalidades legaes.

Um trem de suburbios mata um homem desconhecido, na estação de Mangueira

Um trem de suburbios, expresso, corria celere pela estação da Mangueira, em direcção á Central.

Um homem branco, de 40 annos presumiveis, trajando camisa de meia branca, calça de zuarte e botinas amarellas e que atravessava o leito da linha ferrea, sem reparar no comboio, foi por elle apanhado e atirado á grande distancia.

O infeliz, que na quéda recebeu innumeros ferimentos pelo corpo de natureza grave, foi soccorrido pelo pessoal da estação e removido num trem de suburbios para a Central.

Quando ahi chegava, exhalou o infeliz o ultimo suspiro.

Seu cadaver foi então, com guia da policia do 14º districto, removido para o Necroterio.

O principe d. Luiz Felippe no Rio de Janeiro.

Sua alteza dá que fazer ao pessoal da imprensa.

O filho do conde d'Aquila e da princeza Januaria visita o sr. Nilo.

— Oh! Você tambem?

— Tambem.

— E você?

— Então! Eu e o Mario.

— Que é? indagou o Fulgencio.

— O Fulgencio?

— E o João ...

— Que?

— E os photographos? Já viram os photographos?

Espiámos. Nada menos de cinco, os apparelhos á tiracollo, os olhos avidos em todo mundo.

Veiu um homem alto de cara raspada e modos polidos.

— Os senhores desejam...

— Somos reporters e queremos falar ao principe.

O homem riu. Riu e começou por mirarnos, um por um, com o ar de quem faz uma somma.

— Sim, senhor, não se espante, somos apenas oito.

— Fóra os photographos...

— Fóra...

No fundo era de espantar. Toda a imprensa carioca se acotovellava na sala do escriptorio do Hotel Avenida.

Tinham-nos informado:

— O principe saiu a passeio, mas volta.

O principe não voltava.

Cada individuo de melhor apparencia que subia o elevador, tinha logo o olhar de todos, cheio da maior anciedade.

Os photographos apromptavam as objectivas, e de todos os labios saia a mesma pergunta em surdina:

— Será o principe?

Houve um momento em que não havia mais duvida. Chegou um individuo de altura regular, forte, de cabellos já brancos, mettido num terno claro.

Todos suspirámos. Emfim! Os photographos bateram as suas chapas e de chapéo na mão fomos cercando o homem.

Elle sorria, intrigado, no emtanto, como quem indaga por tanta solemnidade e tanta gente.

Um mais audaz avançou:

— Alteza!

O homenzinho tomou uns ares sérios e perguntou:

— E' uma pilheria?

— Pilheria? Pois vossa alteza não é o principe chegado hoje pelo *Plata*?

— Absolutamente. Chamo-me João Romira da Fonseca, sou negociante de vinhos e não tenho nas minhas veias a menor parcella de sangue azul. Venho visitar um amigo que deve aqui estar hospedado. Nada mais.

Foi um desapontamento. Os mais furiosos, porém, foram os photographos.

Eram 5.40, quando um creado vindo pela escada, a correr, soltou entre todos a noticia, como uma bomba:

— O principe!

Desta vez, porém, os photographos não prepararam as objectivas, os reporters não tiraram, das respectivas algibeiras, os lapis, calmos e indifferentes.

E era mesmo o principe. Tinha descido do seu automovel, á porta do hotel, e subia para mudar de *toilette*.

— O seu jornal é o...

— *Correio da Manhã*.

— Ah! Muito bem. E democraticamente nos estendendo a mão:

— Estou ás vossas ordens. Tenho poucos minutos, mas esses mesmos são vossos.

D. Philippe falava o nosso idioma com fluencia e segurança, arrastando apenas um pouco os *rr*.

Contou-nos que pouco vira da cidade, a não ser o centro, que elle achava magnifico, digno de uma capital moderna como a nossa.

Alludiu ao incidente da noite anterior, falou do tempo em que serviu no nosso Exercito; isso, em pé, ora a caminhar um pouco, ora parando meio abstracto, a mão, num gesto largo, sobre o queixo.

Não sabe o tempo que se vae demorar no paiz. Póde ficar muito tempo, póde seguir numa semana.

Falámos em politica. Sua alteza mudou de assumpto. Tornou a falar da cidade, do que vira...

D. Philippe, porém, precisava mudar de roupa. Não insistimos.

— Pretende ficar aqui hospedado?

— Hoje mesmo devo transferir-me para á rua do Humaytá, para casa de um amigo. E creio que por lá ficarei até ao dia da partida.

Muito amavel, agradeceu o interesse pela sua pessoa e se despediu, tomando o rumo do seu quarto.

* * *

O principe d. Philippe de Bourbon e Bragança esteve, hontem, ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica.

Sua alteza foi apresentada ao sr. Nilo Peçanha por um representante da imprensa, que o acompanhou a passeio, e na entrevista que teve com o chefe de Estado agradeceu a intervenção immediata de s. ex. para o seu livre desembarque.

O principe tambem fez outras visitas officiaes.

PREFEITURA

Por acto de hontem, foi nomeado agente interino do 25º districto, Ilhas, o escrivão da agencia do 3º, Sacramento Florencio Rillo Ferreira.

* Foi nomeado membro livre do Conselho de Instrucção Publica, o coronel Jonathas Barreto, professor do Collegio Militar.

* O prefeito em companhia do director de Instrucção e coronel Jonathas Barreto, visitou, hontem, á Escola Normal.

S. ex. percorreu todo o edificio, achando-o bastante acanhado para o fim a que se destina.

* Na Prefeitura pagam-se amanhã, 8, as folhas dos agentes e guardas (letras A a L).

* A directoria de Policia Administrativa registrou durante o mez findo, guias, na importancia de 24:089$900, assim descriminadas: multas, 9:205$000; leilões, 548$500; diversos impostos, 8:306$400; matricula de cães, 400$000; enterramentos, 5:500$000.

* O prefeito attendeu a solicitação do commandante da Força Policial para que os automoveis da mesma Força, quando em serviço, transitem por todas as ruas, mesmo contra a mão, a exemplo do Corpo de Bombeiros e Assistencia Municipal.

No Ministerio do Interior

6 1/2 horas no Ministerio do Interior. Os candelabros já estão accesos. Ouvem-se na rua, os pregões dos jornaes da noite.

Com o nosso bolso cheio de noticias, indagámos do coronel Motta, muito atarefado, mettido no fundo de um vasto bureau-ministre:

— Já se póde falar a s. ex.

— A s. ex. póde-se falar a qualquer hora. S. ex. não tem horas para os representantes da imprensa. Os senhores são as unicas pessoas que não precisam licença para correr esta casa, o gabinete do ministro, inclusive... E' só metter a mão na porta...

— Mas, não é isso. S. ex. já terminaria com as commissões?

O continuo, com um ar angustiado que deve ter todo homem que só vae jantar ás 9 horas, diz:

— Ambas as commissões ainda estão em trabalho. E indireitou-se num pigarro—Ainda.

Mettemos a mão na porta do salão principal, que serve de gabinete do ministro. Nelle está reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Pisámos nas pontas dos pés. Ha um côro de vozes que se erguem. Nada se ouve. Subito, um silencio e o dr. Inglez de Souza que, numa voz de trovão, diz ao dr. Alfredo Bernardes, erguendo o dêdo no ar, as sobrancelhas franzidas:

— Mas é um systema de s. ex., dr. Bernardes, o de impugnar tudo quanto digo! Só tenho idéas horriveis! V. ex. é de uma falta de generosidade bem pouco commum.

E ambos se encaram numa codificação de ameaças mudas.

Mas, o conselheiro Candido Rodrigues intervem com o seu ar bonacheirão, os seus oculos e o seu cache-nez. E todos sorriem, mesmo o dr. Inglez e o dr. Bernardes, que trocam um olhar de doce reconciliação.

O sr. Pelino Guedes que assiste ao debate, atraz de seus oculos pretos, tem um ar de indagar da nossa intrujice.

O dr. Moreira Guimarães informa, porém, ao sr. Pelino, quem somos.

Passámos á outra sala.

Outra commissão — a da reforma do ensino—que é presidida, em pessoa, pelo ministro.

Discute-se com afinco. Ha entre outros membros da commissão o dr. Feijó, com as suas barbas muito negras, o conde de Affonso, muito falador, e a figura melancolica do dr. Mello Mattos, mudo como um peixe, dando a sua esquerda ao sr. Paranhos da Silva, que tem ar de soberba abstracção.

O ministro descobre-nos. Approximámo-nos de s. ex.

— Duas commissões, hoje...

— Como hontem...

Chega um continuo com um cartão.

Os nossos olhos curiosos começam a passear do cartão para o ministro que, percebendo a nossa crescente curiosidade, nol-o passa, sorrindo.

E' um cartão do principe d. Luiz.

— E v. ex. não o recebe?

— O principe? indagou o sr. conde Affonso Celso, numa monarchica reverencia, erguendo-se da sua cadeira de palhinha.

O dr. Esmeraldino passa-lhe o cartão. Não póde receber o principe que, de resto, já foi embora. O conde, com a physionomia radiante, parece querer photographar, com os olhos, o nome de sua alteza, sobre o cartão.

Mas, volta-se ao debate.

O sr. Alfredo Gomes pede a palavra para dizer as suas idéas sobre a fundação de uma faculdade de letras.

Vamos saindo na ponta dos pés... São sete horas da noite. As commissões continuam. Embaixo, no automovel de s. ex., os chauffeurs, somnolentos, esperam.

Para consolal-os, soltámos esta phrase que elles mal escutam:

— O trabalho dá saude ao corpo e paz á alma...

Vida Academica

CENTRO DOS ACADEMICOS

Ao deputado por esta capital dr. Barbosa Lima foi dirigido pelo Centro dos Academicos, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Alexandre José Barbosa Lima—De ordem do sr. presidente, tenho a honra de communicar a v. ex. que, no dia 14 do corrente, foi empossada a nova directoria, eleita para o exercicio de 1910 a 1911, que é assim constituida: Presidente, Leonidas Porto; vice-presidente, Benjamin Reis Junior; 1º secretario, Luiz Moreira Filho; 2º secretario, Carlos Celso de Ouro Preto; thesoureiro, Armando Corrêa; bibliothecario, João Capistrano do Amaral.

Possuido do justo orgulho de ver na personalidade eminente de v. ex. o nosso illustre presidente honorario, ratifico a v. ex., em nome de toda a directoria, as homenagens da nossa sincera veneração e profundo respeito.

Cordiaes saudações, o 1º secretario, *Luiz Moreira Filho*."

EXPLOSÃO

Deoclecio Rodrigues da Luz, residente á rua Senador Pompeu n. 79, foi hontem victima da explosão de uma lampada de alcool, recebendo varias queimaduras pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, ficou elle em tratamento em casa.

QUE'DA

Ao passar pela rua da Saude, hontem, Joaquim dos Santos deu uma quéda, recebendo um ferimento no pé direito.

A Assistencia soccorreu-o e deixou-o em tratamento em casa, na mesma rua n. 46.

DESASTRE

No armazem n. 3 das Obras do Porto, trabalhava hontem o operario João da Silva, quando foi victima de uma chapa de ferro, que lhe caiu sobre o pé direito esmagando-o.

O pobre homem soccorreu-se na Assistencia e foi em seguida removido para á Santa Casa.

Um "batuque" agitado que termina com um assassinato

O assassino, tendo fugido, é preso horas depois pela policia

NA VILLA GUARANY

Reunidos em um *batuque* desenfreado, estavam hontem, á noite, varios individuos em um terreno situado á rua Lopes de Souza, proximo á Villa Guarany.

Naquelle logar não é a primeira vez que se reunem individuos desordeiros e vagabundos, que a policia local persegue constantemente.

Hontem, aproveitando a ausencia da policia, voltaram elles á reunir-se naquelle logar, para levar a effeito um dos *batuques* costumeiros.

A algazarra ia desenfreada, misturada com os cantares e *chulas* proprios da gente daquella especie, sendo, de quando em vez, sorvidos, pelos da roda, goles e mais goles de paraty.

Faziam parte do grupo o desordeiro Manoel da Cruz e Augusto José Gonçalves, que, como se apurou depois, eram inimigos velhos.

Ao terminar uma *chula*, originou-se entre os dois inimigos uma discussão, que terminou em contenda. Tornou-se então necessaria a intervenção de outros companheiros, para que ella tivesse o seu termo.

Assim mesmo, Manoel da Cruz, que é tido como valente, não se deixando subjugar, armado de uma afiada faca, conseguiu atirar um golpe em Augusto José Gonçalves, que, attingido no peito, do lado esquerdo, caiu por terra, banhado em sangue.

Feito isto, Cruz conseguiu ganhar terreno, para fugir, emquanto os demais companheiros procuravam soccorrer Augusto José Gonçalves.

Tal foi, porém, a natureza do ferimento, que elle, momentos depois, expirava.

Alguns dos da roda, vendo a situação complicada, para se livrarem de qualquer outra responsabilidade, procuraram tambem fugir.

O crime não tardou em chegar ao conhecimento das autoridades do 10º districto.

Partindo para o local, o commissario de serviço naquella delegacia, quando lá chegou, verificou que a maior parte do grupo havia fugido, tendo providenciado sobre a remoção do cadaver para o Necroterio.

Entrando em investigações, conseguiu ainda aquella autoridade prender varios individuos, que faziam parte do grupo, e por intermedio dos quaes conseguiu saber quem era o criminoso.

Organizou-se immediatamente uma *canôa*, constituida por guardas-civis e soldados de policia e chefiada pelo commissario Abilio, afim de dar-se caça ao criminoso.

Essa tarefa não foi muito difficil para aquella autoridade, que, por informações, veiu a saber que Miguel da Cruz, após a pratica do crime, fugira, em direcção ao morro do Pinto.

Dirigindo-se a *canôa* para aquelle morro, horas depois descobria o paradeiro de Cruz.

Tinha elle escolhido para o seu esconderijo um mattagal, onde pensava que ali não poderia ser descoberto.

Sendo-lhe dada voz de prisão, Miguel da Cruz não offereceu relutancia, e ao ser revistado, foi encontrada em seu poder a arma, que ainda estava tinta de sangue.

Devidamente escoltado, foi elle conduzido para a delegacia do 10º districto, onde confessou cynicamente o seu crime.

Miguel da Cruz é de compostura franzina e de côr parda. Tem 21 annos de edade e é solteiro. Declarou ser operario e residir á rua do Areal n. 24.

Disse elle que o motivo de haver vibrado a facada na sua victima, foi devido a uma discussão que com ella tivera, e, receiando ser aggredido, defendeu-se com a sua arma.

O desventurado Augusto José Gonçalves, que tambem era de nacionalidade brasileira e solteiro, contava 23 annos de edade, exercia a profissão de carroceiro e residia á rua Sahra n. 73.

Pelo que se presume, a sua morte foi occasionada por ferimento no pulmão esquerdo.

O cadaver aguarda no Necroterio a competente autopsia.

Miguel da Cruz, que está sendo processado, será transferido hoje para a Casa de Detenção.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Ozorio de Paiva, Menna Barreto, coroneis Pedro Ivo, Luiz Barbedo, Julio Fernandes de Almeida, senador Candido Ferreira de Abreu, deputados Carlos Cavalcante, Cotegipe Milanez e outros.

—— O Departamento da Guerra já enviou ao titular da pasta da Guerra, afim de serem approvadas, as instrucções que elaboram para limpeza e conservação do armamento portatil.

—— Requerimentos despachados:

Bacharel Garcia Dias de Avila Pires — Mantenho o despacho de 30 de maio ultimo;

Pedro Xavier de Lucena — Prove sua qualidade de voluntario;

capitão Benedicto Asclepiades de Pontes — Nada ha que deferir;

Leonel Pereira de Alencar — O requerente deve apresentar sua excusa e ser inspeccionado para ser opportunamente attendido;

major Hastimphilo de Moura — Indeferido, em vista da informação da directoria de Contabilidade da Guerra;

1º tenente intendente José Lourenço da Silva Junior, Candido Hermenegildo de Carvalho, 1º sargento Maximiano Vicente Pereira, Theotonio de Paula Costa, Manoel Antonio da Silveira e cirurgiões dentistas Pedro Itacolomy Neves Pereira e José Ferreira Martins Junior — Indeferidos.

—— O *Diario Official* publica hoje, os papeis que serviram de base á expedição do decreto ultimo que nomeou o 1º sargento Ulysses Rodrigues de Souza Martins, 2º tenente intendente de 5ª classe.

—— O ministro da Guerra approvou hontem os seguintes actos: a concurrencia realizada no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar para a venda de dois muares; o termo de contrato celebrado pelo commandante da 3ª brigada de cavallaria com a empresa nacional de salubridade publica de Bagé para o serviço sanitario do quartel general daquella brigada e dos quarteis do 11º regimento da mesma arma e do 18º grupo de artilheria; e a acta da sessão do conselho de compras da 11ª região realizada para acquisição de artigos de expediente, moveis, utensilios, etc.

—— Teve dispensa do lapso de tempo para satisfazer o pagamento do sello da patente de tenente que lhe foi concedida o sr. Leoncio Amando de Almeida.

—— Foi mandado addir á 1ª brigada o major Ayres de Moraes Ancora.

—— Foi posto á disposição do Ministerio da Agricultura, afim de praticar no Observatorio Astronomico, o major Capitulino Freire Gameiro.

—— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o major honorario Paulino Gonçalves de Oliveira Freitas, voluntario da patria Honorato de Carvalho e o soldado do 51º de caçadores Domingos Antonio Luiz França.

—— Foram nomeados: chefe do serviço de comboio administrativo do quartel general da 2ª brigada estrategica o capitão Maximiano da Silva Medeiros; chefe do serviço de administração da 1ª região o capitão intendente Francisco Celso Cavalcante, e chefe interino do serviço de artilheria do quartel general da 11ª região, o major Antonio Felix de Souza Amorim.

—— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o capitão honorario Carlos Alberto Ferreira da Costa pede que em sua patente seja feita a necessaria apostilla.

—— O Supremo Tribunal Militar deu parecer favoravel ao requerimento do 2º tenente Setembrino Alves de Oliveira que pedia que a antiguidade de seu posto fosse contada de 31 de outubro de 1894 por acto de bravura.

[illegible]

... e improprio edificio do antigo engenho de Sapopemba para o quartel da Villa Militar, elogios pelas qualidades de administrador, effectuando com presteza essa mudança, reformando e adquirindo um mobiliario simples e proprio, para os novos edificios, com os unicos recursos do cofre do regimento; como commandante zeloso e preoccupado do bem estar da sua officialidade e praças, denotado no estado de limpeza e demiticulo cuidado que se observa na conservação dos edificios que lhes foram entregues, isso sem descurar da disciplina e instrucção das praças, harmonizando a camaradagem e as boas relações com os seus officiaes sem a quebra de energia e dos principios de disciplina.

A magnifica impressão que recebi dessa visita do estado do quartel, da disposição e arranjo do rancho, das companhias, reservas, officinas e mais dependencias, da instrucção dos officiaes e praças, deverá ser transcripta em ordem do dia regimental.

Não podendo este commando deixar, á vista da impressão recebida de elogiar o commandante do 1º batalhão de engenharia, engenheiro chefe da commissão constructora da Villa Militar, pela competencia e habilidade denotadas no projecto e construcção do quartel, aliando o conforto á hygiene e á belleza da architectura dos edificios e ao bom acabamento da construcção.

Ao capitão Gil Antonio Dias de Almeida, commandante da companhia de metralhadoras, elogio pelo estado que encontrei a sua companhia, recentemente mudada para aquella localidade, pela destribuição e accommodações que deu ao seu pessoal e material, continuando a mostrar-se official zeloso, intelligente e activo que se tem revelado no commando da companhia que em boa hora lhe coube; aos officiaes da companhia elogio por segunda vez a tão digno commandante, prestando-se todo o auxilio.

Ao capitão Maximiano José Martins, commandante da companhia de telegraphia, elogio pela attenção e cuidados que lhe tem merecido a companhia, no seu pouco tempo de commando, esperando poder em breve ver realizado por essa unidade todas as esperanças de reaes e bons serviços á brigada.

—— Todas as bandas de musica e fanfarras dos corpos desta capital, tiveram ordem superior de reensaiarem o hymno nacional argentino.

—— Foi desligado do Collegio Militar o veterinario José Alexandrino Corrêa que hontem apresentou-se ao general commandante da 1ª brigada estrategica, afim de assumir suas funcções no 1º pelotão de estafetas.

—— O major da arma de infanteria Ludjero José da Cruz, vae ser mandado continuar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leão de Souza.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Gouvêa.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Faz hoje o registro o *Andrada*, em substituição do *Floriano*.

—— Foram rescindidos os contratos dos foguistas extranumerarios Manoel Rodrigues e Francisco Rodrigues de Assis, embarcados no *Tamandaré*, por terem sido nomeados mecanicos navaes de 2ª classe.

—— Ao Congresso Nacional foi solicitada a verba extraordinaria de 720:520$798.

—— Foi nomeado o almoxarife do extincto almoxarifado do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro [illegible]

[illegible]

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

GUARDA CIVIL

[illegible]

(31)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XV

CATHARINA DE MEDICIS

essas idéas para o esclarecerem no caminho escuro em que avançava ás apalpadellas, e em que, como amante e como filho, para sua ventura ou vingança, tanto interessava esclarecer-se.

Catharina recebeu o visconde de Exmés com aquelle notavel agrado que não deixava de testemunhar-lhe em todas as occasiões.

— E' o senhor, bello vencedor, lhe disse ella. A que feliz acaso devo eu tão boa visita? Vem ver-nos tão raras vezes, senhor de Exmés; e até creio que é a primeira vez que nos pede audiencia nos nossos aposentos. E todavia lembre-se de que é e será sempre bem recebido junto de nossa pessoa.

— Minha senhora, acudiu Gabriel, não sei como hei de agradecer tantos obsequios; póde estar certa de que a minha gratidão...

— Não tratemos agora de gratidão, interrompeu a rainha, vejamos se eu posso ser-lhe util em alguma coisa.

— Sim, minha senhora, creio que póde.

— Tanto melhor! senhor de Exmés, tornou Catharina, com o mais animador sorriso; e se o que me pede estiver na minha mão, de muito bom grado lh'o concedo já. E' um compromettimento arriscado, não é assim? mas o cavalheiro não abusará delle certamente.

— Deus me livre de tal; não é essa a minha intenção.

— Falle, pois; vejamos o que é, disse a rainha suspirando.

— E' um esclarecimento que ouso vir pedir a vossa magestade, nada mais. Mas, para mim, é tudo. Desculpar-me-ha se vou lembrar idéas, que devem ser muito dolorosas para vossa magestade. Trata-se de um acontecimento que remonta ao anno de 1539.

— Oh! então era eu muito moça, era uma creança quasi, disse a rainha.

— Mas já muito formosa e muito digna de amor de certo, retrucou Gabriel.

— Assim o diziam algumas vezes, replicou a rainha, encantada com a direcção que a conversação ia tomando.

— E todavia, continuou Gabriel, outra mulher ousava já contestar o direito que vossa magestade tinha, por Deus, pelo seu nascimento, e pela sua belleza; e essa mulher não contente com desviar de vossa magestade, por magia e encantamentos de certo, os olhos e o coração de um marido que, por muito moço, não podia ter a vista muito perspicaz, essa mulher trahia aquelle que trahira a rainha, e amava o conde de Montgommery. Mas talvez no teu justo resentimento vossa magestade esquecesse todas essas coisas.

— Não, disse a rainha, tenho ainda presentes na memoria essa aventura, e todas as intrigas de que me fala. Sim, ella amou o conde de Montgommery; depois, sabendo que era conhecida a sua paixão, pretextou cobardemente que a fingira para experimentar o coração do delphim; e quando Montgommery desappareceu, talvez por sua ordem sómente, não pareceu lamentar a sua perda, antes appareceu risonha e alegre no baile do dia seguinte. Sim, sempre me hão de lembrar as primeiras intrigas com que essa mulher minava a minha recente realeza; eu então ralava-me muito, e passava noites e dias inteiros a chorar. Mas depois despertou-se o meu orgulho; eu tinha sempre cumprido com o meu dever; tinha feito constantemente respeitar, por minha dignidade, os meus titulos de esposa, de mãe e de rainha; tinha dado sete filhos ao rei e á França. Mas agora amo meu marido com serenidade, como um amigo, como o pae de meus filhos, e não lhe reconheço direito algum a exigir de mim outros sentimentos: tenho vivido bastante para o bem geral, não poderei viver um pouco para mim mesma? Não comprei bem cara a minha ventura? Si se me deparasse um affecto robusto e apaixonado, seria para mim um crime não o repellir, Gabriel?

Os olhos de Catharina commentavam as suas palavras. Mas o espirito de Gabriel estava muito fóra dali.

Desde que a rainha cessara de falar em seu pae, não escutava, meditava. Mas esta meditação, que Catharina interpretava no sentido que lhe aprazia, não lhe desagradava. Gabriel depressa quebrou o silencio.

— Um ultimo esclarecimento, minha senhora, o mais importante, lhe disse elle. Vossa magestade é tão boa para mim! Eu já sabia que havia de ficar muito satisfeito depois de lhe falar. Falou-me de dedicação, conte com a minha. Mas por Deus, acabe a sua obra! Já que sabe os pormenores dessa triste aventura do conde de Montgommery, sabe se naquelle tempo se duvidou da senhora de Castro, que nasceu poucos mezes depois do desapparecimento do conde, fosse realmente filha do rei? A maledicencia, digamos mesmo a calumnia, não inventou suspeitar a esse respeito? não attribuiu a Montgommery a paternidade de Diana?

Catharina de Medicis considerou-o por algum tempo em silencio, como para advinhar a intenção que dictara estas palavras. E cuidou ter com effeito atinado com ella, pois que entrou a sorrir.

— E' verdade que eu já tinha percebido a attenção que o senhor prestava á senhora de Castro, e que lhe fazia assidua côrte. Sei os motivos que tem. E, antes de passar adiante, confesse que

(*Continúa*)

Correio dos theatros

O nosso concurso artistico foi hontem encerrado

Sylvia Marchetti obteve a maioria dos suffragios

Medina de Souza obteve o 2º logar e Mia Weber o 3º

Encerrou-se hontem, como estava annunciado, o nosso novo concurso.

A maioria dos leitores, como se verá abaixo, elegeu a sra. Sylvia Marchetti, que se despede hoje da nossa platéa, a melhor artista de opereta que, na actual temporada, já se exhibiu no Rio de Janeiro.

O resultado geral do concurso é o seguinte:

Sylvia Marchetti	3.189	votos
Medina de Souza	2.678	»
Mia Weber	1.170	»
Cremilda	1.112	»
Auzenda de Oliveira	659	»
Merviola	641	»
Etelvina Serra	606	»
De Waldis	476	»
Erminia Bielli	420	»
Thereza Taveira	407	»
Maria Santos	304	»
Olga Rizzolli	257	»
Lola Bayron	186	»
Giulieta Gesti	114	»
Eva Leone	100	»
Amalia Tani	73	»
Marguerita Dorini	21	»
Amelia Barros	16	»
Accacia Reis	10	»

* * *

PRIMEIRAS

Pagliacci, no Municipal e 3º acto do Ernani, de Verdi, no Municipal. — O artista de theatro, quer de prosa quer de opera, e que, no estrangeiro, se atreva a falar mal do publico fluminense, merece sem a menor cerimonia ser lapidado vivo. O publico do Rio de Janeiro é o mais pachorrento, mais calmo, mais paternal auditor de que nenhum theatro do mundo é capaz de se gabar.

Hontem, por exemplo, deu elle a mais flagrante prova de sua proverbial tolerancia, ouvindo *Pagliacci*, a quadrupede musica do compositor que congrega no proprio nome o bi-quadrupede predicado do leão associado ao cavallo.

Todos sabem que nessa opera a parte de Sylvio, amante de Nedda, foi escripta para "barytono", attendendo á sua importancia dramatica.

E, como a responsabilidade vocal não é menor do que a dramatica, é imprescindivel, para o equilibrio da execução, que esse papel seja distribuido a um cantor, sinão de primeira plana, annunciado em letras garrafaes, pelo menos de um nivel artistico sufficientemente elevado.

Em companhias de ordem modesta o Sylvio tem sido confiado a interpretes, competentes, e quasi sempre applaudidos. Si das companhias chamadas inferiores passarmos ás de "primeira ordem" inculcadas, o alvitre impõe-se sem a menor hesitação, mórmente em se tratando do nosso theatro Municipal, para onde, se andava bimbalhando, viria excellente companhia lyrica.

Pois bem, *Pagliacci*, sóbem á scena, e, na jaqueta de camponio Sylvio, em logar de um artista, digno desse nome, apresenta-nos a empresa do Municipal um pifio corista!...

Esse irresponsavel, que em espectaculos anteriores desempenhava pequenas "pontas", insignificantes, e que póde, quando muito, aspirar a conjunctos choraes, em que a sua voz de tacho seja abafada, com a maxima desenvoltura arvorou-se inopinadamente em barytono namorado.

O auditorio não deu o menor signal de estranheza: ouviu todas aquellas expectorações musicaes com pretenções a melodia cantada; e, sómente quando o alarve se abraçou com a Nedda e deu por terminada a rebarbativa tarefa, das torrinhas cairam algumas pilherias, immediatamente suffocadas pelo *psiu* intimativo da *claque*.

Entretanto, si esse facto, passado aqui ás barbas dos assignantes que desembolsaram bom dinheiro para assistirem a execuções de *primo cartello*, no mais rico e importante theatro da capital da Republica, e á presença do prefeito, o qual verificou, por certo, em que se cifra a apregoada sublimidade dessa *troupe*, em sua maioria de invalidos e valetudinarios; si, esse facto, repetimos, se désse em qualquer theatro da Europa, o tal Sylvio corista, com voz de tacho, não chegaria a cantar tres compassos na sua algaravia canora, a sala não ficava com uma cadeira intacta, e o vendeiro da esquina em tres tempos esvasiava todo o *stock* de batatas e cebolas.

Uns senhores musicos da orchestra tambem estavam de pagode: riam em sonoras gargalhadas, cantarolavam, ora com a Nedda, ora com o improvisado Sylvio. Foi preciso energico protesto de um espectador para que a escandalosa algazarra cessasse. A coisa era pelos lados dos contrabaixos.

Digam, então: O publico carioca, é exigente ou incommensuravelmente tolerante?...

Falemos agora dos artistas de verdade que tomaram parte nos *Pagliacci*.

A sra. Dereyne representou o papel de Nedda com extraordinaria dramaticidade e cantou mediocremente.

A "ballatella" com uns trilhos duvidosos, e com uns agudos surdos, deixou a platéa impassivel.

O tenor De Tura fez o Canio com as suas duas vozes, uma para as notas agudas, outra para as notas centraes, e isso é velho: já o notámos na *Aida*.

Não obstante, repetiu a aria final do 1º acto.

O barytono Galeffi, no Tonio, obteve palmas numerosas, após o Prologo, e durante o drama patenteou-se bom actor. E só.

O 3º acto de *Ernani*, graças á invocação de Carlos V, por Galeffi, provocou chôchas palmas. E tambem foi só.

O espectaculo, como era natural, suscitou severos commentarios por parte dos assignantes. Um desses, que modestamente se disfarça sob a cauda symbolica do Cometa, ponderava:

— Bella companhia, bella companhia; e o seu melhor artista é o empresario... — Exacto.

* * *

La Jeunesse, pela troupe Regnier-Tarride, no theatro Lyrico. — A peça de hontem, *Jeunesse*, é das melhores, sinão a melhor de seu autor, André Pichard, que brilhantemente fórma ao lado da *troupe* forte dos que representam, neste momento, na França, a nova geração dos escriptores de theatro.

De uma observação penetrante, de uma fórma cuidada e com uma theatralização leve e subtil, *Jeunesse* consegue mesmo ser um dos dramas mais intensos do seu anno.

Pelo menos, a consagração que elle vem recebendo, desde a primeira representação, no Odéon, em 1906, é uma prova eloquente.

O thema, além disso, é de uma psychologia interessante, certa, dessas onde a gente não vê a necessidade do autor em querer dar ao seu trabalho um apenas "fim moral".

O que succede á Mauricette, no ultimo acto, não é uma renuncia para fazer descer o panno e dar á platéa a impressão de uma intenção pura, como a principio se suppõe, mas um caso muito justo de psychologia.

Não é a esposa virtuosa que se defende do amor adultero, em nome de castos principios, mas a amante que vê no objecto amado a ruina de um sonho que passou e o despreza naturalmente.

Não podia a sympathica empresa do Lyrico escolher melhor chave para sua temporada. Chave de ouro. *Jeunesse* fechou bem a série de espectaculos deliciosos com que a companhia franceza nos vem, ha um mez, deliciando.

Deliciando, dissemos bem, porquanto não nos podemos queixar nem do repertorio, nem dos artistas. Peças de primeira ordem por artistas de primeira.

Não tivemos, é verdade, muita coisa annunciada: *La Vierge folle*, por exemplo, que daria ensejo para transbordar a platéa do Lyrico, durante muitos dias, mas, em compensação, tivemos deante dos olhos, um repertorio novo, por vezes, mesmo, novissimo e interpretado por artistas consummados.

Que além de Marthe Regnier e de Abel Tarride, que dispensam, de sobra, todos os encomios que se lhes possam tecer em torno dos nomes conhecidos e brilhantes, trouxe á empresa actores como Boucher e Mauloy, actrizes como Suzanne Munte.

Não nos recordamos de ter visto *troupe* tão homogenea, posto de parte a tratada pelo actor Antoine e a ultima da tournée Réjane, que inaugurou o Municipal.

E tanto isso é verdade, que o Lyrico se encheu realmente, todas as noites, de um publico que não fazia mesmo questão de se collocar em filas detestaveis, como as que ficam além das filas L e M.

Para completar ainda o successo da companhia temos a sua nova contracto com o empresario do Municipal. Já se abriram as cadeiras para novas assignaturas. E o publico, em massa, correrá ao theatro da Avenida, enchendo-o, como encheu o Lyrico, para applaudir os excellentes actores que levará certo, da nossa platéa, a mais agradavel das impressões.

Era de esperar que a interpretação da peça de hontem corresse bem. Correu mesmo muito bem.

E' verdade que dois creadores da peça, em Paris, estavam na distribuição: Marthe Regnier e Tarride; a primeira vivendo Mauricette; o segundo, Roger.

Suzanne Munte encarregou-se do papel de Andréa Dautran.

Com o seu lindo temperamento dramatico, deu ao papel o desenho psychologico do pensamento do autor.

Boucher encarregou-se da parte de Charles Auber. Não é um papel de genero, seja dito de passagem, mas, por isso, o sympathico personagem em nada ficou prejudicado. Muito pelo contrario.

Cabonel, Leblanc e outros, foram bem.

O espectaculo de hontem foi consagrado a Abel Tarride que mereceu da platéa uma estrondosa manifestação de apreço.

O seu camarim transbordou de enthusiastas, de flores, de telegrammas, cartas e cartões, dizendo a gratidão dos cariocas pela delicia intellectual que elle nos soube proporcionar, por essa série brilhante de espectaculos que terminou hontem.

* * *

VARIAS

Uma agradavel noticia temos a dar hoje aos nossos leitores: a de que Marthe Regnier, a deliciosa actriz franceza que temos applaudido no theatro Lyrico, passa a representar no theatro Municipal.

Coincidindo o final do contracto da *troupe* Regnier-Tarride, no Lyrico, com o da companhia lyrica do Municipal, o empresario deste theatro obteve do seu irmão Faustino da Rosa a necessaria autorização para o prolongamento dos espectaculos de Marthe Regnier se effectuar no Municipal.

Seja como fôr, o certo, porém, é que a rasgada iniciativa do sr. Guilherme Da Rosa, faz com que tenhamos ensejo de ouvir por mais algumas noites a graciosa Marthe Regnier, que tão justificado successo tem causado.

De resto, não é só Marthe Regnier que ha a apreciar, mas toda a applaudida *troupe*, que vae passar a representar no bello theatro da Avenida Central.

Além do distinctissimo actor que é Abel Tarride, um dos melhores que ha actualmente nos theatros de Paris, conta a companhia com alguns nomes aqui unanimemente consagrados pela mais exigente critica. Entre elles destacam-se mlle. Munte, mrs. Boucher e Mauloy, aos quas louvores não têm sido regateados.

Marthe Regnier dará o seu primeiro espectaculo no Municipal na proxima terça-feira.

A empresa vae abrir uma assignatura para tres espectaculos, que deverão ser concorridissimos, dadas as sympathias que aqui gozam os intelligentes artistas da *troupe*.

A estréa será com — *Le bonheur de Jaqueline*.

——— Tendo terminado a preferencia concedida pela empresa aos assignantes da temporada Regnier-Tarride, estão os logares que restam, no Lyrico, á disposição daquelles que queiram tomar assignaturas para as récitas do famoso comediante Albert Brasseur, que vae ser uma das grandes novidades da época theatral.

——— No Municipal, canta-se hoje a opera — *Huguenottes*, com Florencio Constantino e a Gagliardi.

Amanhã, despede-se a companhia, levando á scena a *Tosca*.

———O Apollo dá-nos hoje dois brilhantes espectaculos. Em *matinée*, representa-se a peça de grande triumpho para esta companhia—*Sonho de Valsa*, em que Cremilda de Oliveira, Pinto Ramos, Gomes, Auzenda, Grijó, Sophia Santos, e Vianna, têm um desempenho correctissimo.

Na applaudida opereta ha a admirar, além disso, a cuidadosa *mise-en scène*, de que se destaca o apparatoso cortejo, em estylo rigoroso, do 1º acto.

No espectaculo da noite, effectua-se a despedida da *Viuva Alegre*, para dar logar á montagem da nova peça *Lola*. Tanto basta para que a enchente seja colossal.

———No S. Pedro, hoje, em *matinée*, com a opereta de Franz Lehar *A Viuva Alegre*, realizar-se-á o ultimo espectaculo, o adeus da companhia Marchetti ao publico carioca, a quem deixa fundas saudades.

Esperamos que essa despedida tenha o brilho dos melhores espectaculos da apreciada companhia.

———A nova edição do *Sonho de Valsa* pela companhia Taveira, no Recreio, foi um verdadeiro successo.

O cortejo do 1º acto é realmente artistico e imponente. Toda a marcação do 2º é curiosa e executada bellamente pelos coristas, que têm na peça o seu quinhão de gloria.

Hoje repete-se a excellente peça, tanto á tarde, como á noite.

———A estréa da companhia lyrica italiana Schiaffino & Tuffanelli, annunciada para o dia 11, no theatro S. Pedro de Alcantara, verificar-se-á, na proxima quarta-feira, 10, com a applaudida opera de Donizzetti — *Lucia de Lammermour*, cantada pelos artistas Bianca Morello, Pietro Navia e Ardito, a quem os jornaes de S. Paulo tecem os maiores louvores.

As assignaturas, para 10 récitas, abertas na bilheteria do theatro, ficarão encerradas amanhã, ao meio-dia.

———Cinco horas da tarde, de hontem, quando fomos surprehendidos pela amavel visita do tenor Constantino, que actualmente se exhibe no theatro Municipal.

O tenor Constantino pediu-nos agradecessemos ao publico carioca as gentilezas com que o tem tratado.

O notavel cantor exprime-se com facilidade, sendo a sua amavel palestra agradabilissima.

—Então—perguntamos-lhe,—quando nos visitará, novamente?

—Ah! voltarei ao Rio, sem falta, respondeu-nos elle.

—Breve?

—Sim. Para o anno, depois da temporada do theatro Colón.

— que acha do Rio?

—Oh! bello. E que publico intelligente!

E o notavel tenor, depois de mais dois dedos de prosa, saudou-nos apertando-nos affectuosamente a mão, retirando-se.

——— Era um nome muito conhecido no nosso meio artistico o de José Guimarães.

Durante muitos annos dedicou-se elle á vida theatral, fazendo-se empresario ou secretariando algumas das nossas casas de espectaculos.

Tambem no commercio o seu nome era largamente conhecido, tendo conquistado vivas sympathias.

Guimarães falleceu hontem, ás 11 horas, depois de alguns mezes de padecimento, que lhe interromperam a actividade.

O feretro sairá hoje, ás 5 horas, da travessa da Soledade n. 11 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Este conceituado e popular cinematographo, que tanto se recommenda pelo cuidado na confecção de seus programmas, sempre cheios das mais palpitantes novidades, realiza hoje uma *matinée* infantil.

Excusado será dizer que serão nella exhibidas as mais empolgantes fitas, dentre as quaes sobresae a *féerie* — *A gallinha dos ovos de ouro*, de um effeito maravilhoso.

Completam o soberbo programma: Carri Richard, film excentrico; Tontolino Nero, graciosa; Pini escapole pulando um muro.

A' noite, effectuam-se as costumeiras sessões, com programma attrahentissimo.

Cinema Ideal — Um encanto o programma de hoje, neste procurado e *chic* cinema da rua da Carioca. Além da fita extraordinaria que será exhibida na *matinée*, constam do programma os *films de arte*: *A legenda de Roberto o Diabo*, *Nas azas do amor*, *Casamentos á americana*, *A sacrificada* e *Cahos* na sua nova casa.

Cinema Paris — Mais uma esplendida *soirée* de grande successo offerece hoje aos frequentadores de seu confortavel Cinema, á praça Tiradentes, a empresa Pinto, Pereira & C., seis lindissimas e interessantes fitas, destacando-se *Vals Micaelin*, e *Anna* [illegible] *A legenda de Roberto* e o *Fim de Carlos*, serão ali apresentados.

Cinema Pathé — O programma organizado para hoje, no Pathé, é dos mais attrahentes. Cinco films d'arte serão exhibidos na *soirée*...

O Amalio, vae ter uma enchente á cunha, nas sessões de hoje.

Cinema Excelsior — Fulgurante é o escolhido programma de hoje, neste elegante Cinema. Os *films* são todos lindissimos e de grande successo, destacando-se os seguintes: *O thesouro dos Piratas*, *Chacal*, *Chegada dos soberanos belgas a Paris*, e *Rei por um dia*. Um successo!

No salão de espera haverá um concerto musical, com escolhidas peças.

Circo Brasil — A excellente *troupe* que trabalha no circo da rua Sant'Anna, fará successo no espectaculo de hoje, com trabalhos novos.

O popular Corrêa, o J. Grilla, Antonio de Oliveira, Risoleta de Oliveira, Carola Costa, Ilha, Ivonne Pereira e outros artistas apresentarão admiraveis trabalhos.

Circo Spinelli — Mais uma *soirée* da moda, mais um grandioso espectaculo com programma novo, offerece hoje, aos habitués do seu circo, no boulevard S. Christovão, o artista Affonso Spinelli.

A grève do concerto é uma opereta de Benjamin de Oliveira, musica de Irineu de Almeida, que será representada na 2ª parte do programma. O velho Pacheco de Menezes e o querido Cardona promettem um milhão de surpresas.

Carlos Gomes — Diane Lux, Zamagette, Flora Europa, D'Alesia, Boissy, Luce Yanette, Gill, Little Martelle, Normam Freck, dansarino excentrico americano; a *troupe* Zamsky, etc., todos esses tomam parte na funcção de hoje do Carlos Gomes. Na quarta parte do espectaculo, continuará o grande campeonato de luta romana por mulheres, que tanto successo está despertando.

S. José — E' uma verdadeira novidade para o nosso meio a *troupe* Mabelle Fonda que está no S. José e que continua a apanhar enchentes consecutivas. Hoje, tanto na *matinée* como á noite, haverá lutas romanas por mulheres, e em ambos os espectaculos tomará parte o elephante sabio *Topsy*, que está fazendo suas despedidas.

Los Almas Vivas, e Albert, o homem de ferro, apresentarão numeros novos.

Duas enchentes á cunha.

——— Diariamente succede o facto que passamos a narrar:

A certas horas do dia, numeroso grupo de rapazes, que se dizem estudantes, invadem, sem se entender com os bilheteiros, as casas de cinematographo da capital, sentando-se á vontade, e prejudicando o negocio.

Coube hontem ao Cinematographo Parisiense ser victimado. Ser victimado, sim, repetimos, porque, deante da algazarra que aquelles rapazes fazem, a freguezia se afugenta, diminuindo a renda do estabelecimento.

Cada dia ha uma invasão em casa differente.

Agora, um commentario. Não acreditamos que, na realidade, esses rapazes sejam estudantes. O estudante que se preza não desceria a isso. E, em resumo, dentre elles, muitos teriam paes commerciantes, não desejando, particularmente, a invasão da casa delle.

Terminará, afinal, esse abuso, sem razão de ser?

Cinema Ouvidor — Este cinema, é sem duvida alguma, um dos mais procurados e *chics* da nossa capital.

Os programmas são sempre organizados com certo cuidado e capricho; os *films* são escolhidos, merecendo dos frequentadores do Cinema Ouvidor, os mais sinceros elogios.

A sala de espectaculo é confortavel e hygienica, bem como a de espera, onde uma orchestra executa durante os intervallos lindas peças de seu vasto repertorio.

Para hoje temos os *films* seguintes: Pago para se calar, Azas do amor, Surpresas da volta, Resurreição de Lazaro e Caça frutuosa.

Palacio Popular — Na casa de diversões da avenida Mem de Sá, realiza-se hoje mais um grandioso festival, com programma variadissimo.

Amparo, Juanita, Cecilia e Souza promettem grandes coisas.

Haverá uma *matinée*, hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, além do espectaculo da noite.

Cassino Theatro — Hoje, grande concerto vocal, em que tomam parte os artistas Emilia, Henriqueta, Delmas, Boneco e outros.

Um successo!

Largo do Rio Comprido

Voltou a figurar na porta da casa de postaes, do largo do Rio Comprido, o celebre *quadro negro*, onde é annunciado o *bicho do dia*, pelo antigo, moderno, rio e salteado.

O que faz ali a policia do 9º districto?

Avisamos ao desembargador Araujo Jorge, afim de tomar providencias a respeito.

E' demais, não póde continuar tal abuso.

Continuemos...

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica o ministro da Guerra, o commandante da Força Policia e o chefe de policia.

O presidente da Republica foi hontem procurado pelos srs. senador barão de Miracema, deputados Frederico Borges e Elpidio de Mesquita e desembargador Ferreira Lima.

O presidente da Republica pretende comparecer hoje ás corridas que se realizarão no Derby Club.

Um empregado no commercio, por motivo ignorado, suicida-se com um tiro na cabeça. Na rua Barão de Ubá

Os moradores da rua Barão de Ubá, foram hontem, ás 10,30 da noite, sobresaltados com os apitos de soccorro, que partiam da casa n. 16 daquella rua.

A policia acudiu promptamente, comparecendo ali o commissario Olympio, do 15º districto.

—Que ha?... interrogou o commissario.

—Um homem morto, senhor commissario, respondeu a guarda civil ali de ronda.

Nisso, appareceu Rozalina Luiz Antunes e declarou que o morto é seu filho.

Constantino Luiz Antunes, caixeiro do armazem "Sympathia do Povo", de J. L. Antunes & Irmão, e estabelecido no predio n. 16 da rua Barão de Ubá, depois de fechadas as portas, tirou de uma escrevaninha de seu pae uma garrucha e saiu para a rua.

Ahi, após pequeno intervallo, deu um tiro na cabeça, cahindo morto instantaneamente.

Alguns populares, ao ouvirem o estampido, correram ao local, apitaram e pediram soccorro, acudindo então aquelle commissario.

Constantino era brasileiro, natural do Estado do Rio, com 18 annos de edade, solteiro, e filho de Rozalino Luiz Antunes e Maria Luiza Antunes.

O commissario Olympio, ao recitar os bolsos da calça do inditoso rapaz, encontrou dois cartões commerciaes com os dizeres abaixo, dirigidos ao delegado do 15º districto policial:

"Ao dr. delegado deste districto, peço não culpar os meus irmãos, porque os mesmos não são culpados. Não quero incommodar a minha familia."

E' ignorada a causa do suicidio do infeliz rapaz.

O cadaver de Constantino foi removido para o Necroterio, com guia da policia do 15º districto policial.

A Prefeitura Municipal offerecerá uma grande festa veneziana em homenagem ao dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, que dentro de poucos dias será nosso hospede.

O dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, incumbiu o dr. Julio Furtado da organização do programma e demais providencias necessarias ao completo brilhantismo dessa justa manifestação de sympathia ao illustre estadista argentino.

A festa veneziana, que será realizada na bahia de Botafogo, terá o valioso concurso dos nossos clubs nauticos.

Como é servido o Brasil

Com esta epigraphe, transcrevemos hontem uma local do jornal italiano *Il Secolo*, que se publica em S. Paulo, e por engano dissemos que tinha sido do *Il Corriere Italiano*, que sae nesta capital.

Ahi fica a rectificação.

Explosão e mortes Terrivel desastre em Nictheroy

No pittoresco bairro de Icarahy, occorreu hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, um terrivel desastre, em consequencia da explosão de uma pedreira.

A' hora acima, José Carreira, portuguez, de 44 annos de edade, casado, morador á rua Coronel Moreira Cesar, antiga da Vera Cruz n. 43, empregado da pedreira de Tasco Vasques, á mesma rua, entendeu que devia desencravar uma mina que não produzira resultado.

Resolvido a executar esse delicado e penoso serviço, Carreira não trepidou em pôl-o em pratica, entrando logo a desmanchar a carga. E tão infeliz foi nesse mister, que a mina explodiu e levou-o pelos ares, ficando na queda com a mão e perna esquerdas esmagadas e em horrivel estado.

Os blocos de pedra arrancados, foram attingir a Angelo Corval, hespanhol, de 40 annos de edade, casado e residente á rua da Regeneração n. 18 e Germano de Oliveira, portuguez, de 35 annos de edade, casado e morador á rua Mem de Sá n. 93, matando-os immediatamente. Apresentavam aspecto horroroso os respectivos corpos.

Tambem foi attingido por um pequeno estilhaço, recebendo ligeira ferida no pé direito, o operario Euzebio Reis, de 34 annos de edade, casado, portuguez, residente á rua de Santa Bibiana n. 3-B.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto, fazendo remover José Carreira para o hospital de S. João Baptista, onde falleceu, ao dar entrada na portaria, e os corpos mutilados de Angelo e Germano para o Necroterio.

Hoje, o dr. Alberto Costa, medico legista, procederá á verificação do obito dos tres infelizes trabalhadores, devendo os enterramentos ser feitos á expensas da firma industrial proprietaria da pedreira.

Pelo coronel Xavier Neves, delegado de policia da 1ª zona, foi aberto inquerito a respeito.

MA'O SENHORIO

E' um senhorio que além de cobrar alugueis salgados, é ainda por cima homem de máos bofes o Joaquim Ferreira Dias.

Tem o nosso homem uma avenida no largo da Conceição, no Realengo e como um dos inquilinos Alexandrino Corrêa Pitanga.

Hontem, por uma futilidade o senhorio aggrediu a este inquilino, ferindo-o com uma cacetada na cabeça.

O aggredido queixou-se á policia e esta deteve o aggressor.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás [illegible] horas da noite, em sessão da directoria e conselho, para tratar de assumptos importantes e de interesse social.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação, reunirá hoje, ao meio-dia, em sessão de directoria e conselho, afim de tratar de interesses da classe.

Pede-se a presença dos directores e conselheiros.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria para a qual são convidados todos os socios. Rua da Horacio n. 156.

CENTRO DOS SYNDICATOS — Realiza-se hoje, em matinée, no Centro dos Syndicatos dos Operarios, um festival organizado pelo amador Gonçalves Machado.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 1 horas da tarde, afim de assumptos e eleição para nova directoria.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, á rua da sede social, á rua do Livramento n. 168.

ULTIMA HORA

Adelina Florambel da Conceição

Floriano Florambel da Conceição, Anna F. da Conceição, Prescilianna F. da Conceição, Guilhermina F. da Conceição, Sebastião Florambel da Conceição, Elvira F. da Conceição e Theodorico F. da Conceição (ausente), participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua filha, irmã e cunhada, e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, saindo o feretro da estação Central, ás 5 horas da tarde.

José Guimarães

A viuva, filhos e cunhados de JOSÉ GUIMARÃES participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento do mesmo. Seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo da travessa da Soledade n. 11.

Pelo telegrapho

Amazonas

O preço da borracha

MANÁOS, 6 (A. A.) — Nestes ultimos dias a borracha fina baixou de 9 shilings e meio para 8 shilings e 10 pences. A borracha caucho manteve-se sem oscillações. Acredita-se geralmente que a baixa da borracha fina é motivada por jogo de Londres, que pretende preparar o mercado para fazer compras vantajosas nos mezes proximos.

Hontem foram vendidos aqui alguns lotes de borracha velha fina a 10$600 o kilo e de borracha sernamby e caucho a 7$ o kilo.

O *stock* de primeira mão era hoje de 280 toneladas.

A borracha entrada em Manáos, de 1 de julho de 1908 a 30 de junho de 1909 foi de 19.881.707 kilos de borracha fina e...... 7.160.167 kilos de caucho, e de 1 de julho de 1909 a 30 de junho de 1910 foi de 22.647.823 kilos de borracha fina e 7.417.167 kilos de caucho. A differença nas duas qualidades é, portanto, respectivamente de 2.766.116 e 257.000 kilos a favor da ultima safra. De 1 de julho ultimo até agosto entraram em Manáos 690.757 kilos de borracha fina e...... 107.339 de caucho.

Pará

Explosão e queimaduras — A renda da Alfandega — Exercicios da Escola de Aprendizes Marinheiros — 11 de agosto — Caso de variola — Vaga preenchida — Carregamento de borracha — Conflictos

BELEM, 6 (A. A.) — Gertrudes de Alencar, quando hoje enchia um lampeão de kerozene, tendo uma mecha accesa na mão, determinou uma explosão, da qual resultaram-lhe graves queimaduras em todo o corpo. Gertrudes veiu a morrer dentro em pouco.

BELEM, 6 (A. A.) — A renda da Alfandega até hontem foi de 444:628$383.

BELEM, 6 (A. A.) — No proximo mez de setembro a Escola de Aprendizes Marinheiros irá até Salinas, em exercicios, no hiate *Guncuhy*.

BELEM, 6 (A. A.) — Os alumnos da Faculdade de Direito commemorarão a data de 11 de agosto, inaugurando solennemente o retrato do desembargador Ernesto Chaves, lente de theoria e pratica do processo.

BELEM, 6 (A. A.)—A bordo do *Ruggia*, entrado hoje, deu-se um caso de variola, sendo tomadas providencias sanitarias.

BELEM, 6 (A. A.) — Foi nomeado para a vaga de escrivão de orphãos e ausentes Odon Rhossard, classificado em concurso.

BELEM, 6 (A. A.) — O paquete *Rio Grande*, saido para a Europa, levou um carregamento de 7.179 kilos de borracha e 195.399 kilos de cacáo e 64.651 de couros. Entraram no mercado 46.443 kilos de borracha; até esta data 122.847 kilos.

A borracha fina das ilhas foi vendida a 8$500 e a sernamby a 3$400.

BELEM, 6 (A. A.) — Por questões de algum tempo, um grupo de soldados do Exercito e de marinheiros nacionaes atacou hontem, á noite, um kiosque da praça de Brito, resistiu aos atacantes, disparando contra elles o seu revólver e ferindo o de nome José Brito. Alguns turbulentos foram presos.

Paraná

A viagem do senador Alencar Guimarães — Seu fim — Nascimentos e obitos — Movimento bancario

CURITYBA, 6 (C. M.) — E' sabido que a vinda a esta capital do senador Alencar Guimarães tem por fim não votar no caso da intervenção do Estado do Rio, submettido á deliberação do Congresso.

CURITYBA, 6 (C. M.) — Durante a semana passada, foram registrados nesta capital 26 nascimentos e 13 obitos.

CURITYBA, 6 (C. M.) — O balancete da caixa filial do London Bank registra um movimento, no mez passado, de .... 6.633:017$000.

A filial do River Plate teve, no mesmo mez, um movimento de 3.505:174$000.

A questão de limites — Noticia recebida com satisfação — Inspecção de serviços — Partida — Distribuição de relatorio — A temperatura

CURITYBA, 6 (A. A.) — O coronel Chichorro Junior, secretario das finanças, dará brevemente publicidade ao trabalho que elaborou sobre a questão de limites.

CURITYBA, 6 (A. A.) — Foi recebida nesta capital, com muita satisfação, a noticia do exito que ahi alcançou, como conferencista, o paranaense sr. Ernesto de Oliveira, lente do Gymnasio de Campinas.

CURITYBA, 6 (A. A.) — Seguiu para Campo Largo o secretario das obras publicas, em inspecção aos serviços que estão sendo executados.

CURITYBA, 6 (A. A.) — Parte hoje para Paranaguá, a effectuar a cobrança de uma divida activa do Estado, o solicitador dos feitos da Fazenda.

CURITYBA, 6 (A. A.) — Foi distribuido o relatorio do coronel Luiz Xavier, secretario do Interior, tratando largamente os assumptos dependentes da sua secretaria e acompanhado ainda de annexos de todas as outras repartições estaduaes e do Superior Tribunal de Justiça.

CURITYBA, 6 (A. A.) — A temperatura maxima hontem foi de 10 gráos centigrados positivos e a minima de 1,5 gráos centigrados negativos, ambos observados á sombra.

Minas Geraes

Regresso de deputados

BELLO HORIZONTE, 6 (A. A.) — Regressaram á essa capital os deputados federaes Carneiro de Rezende e Francisco Bressane.

S. Paulo

Um pleito judicial — A Société Financiere et Commerciale Franco Bresilienne e a Mogyana — Mensagem ao Congresso — O anniversario do dr. Carlos Campos — Para Itapetininga — Experiencia dos carros Pullmann.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Está causando estranheza e é desfavoravelmente commentado nas rodas financeiras desta capital o pleito judicial que a Société Financiere et Commerciale Franco-Bresilienne está movendo contra a Empresa Mogyana, por não ter esta acceitado a proposta de emprestimo que aquella lhe offereceu, na importancia de cinco milhões de libras esterlinas.

O pedido na acção da Société é de oito mil contos de indemnização e este facto é muito commentado, dizendo-se geralmente que a autora renuncia por esta fórma a futuras operações de credito no Brasil, pois que o seu procedimento contrasta com a discreta reserva adoptada por outros bancos e estabelecimentos de credito, que tambem apresentaram propostas para esse emprestimo, egualmente vantajosas e que por motivos supervenientes não poderam ser acceitas.

Informações vindas dessa capital dizem que o caso causou ahi impressão semelhante á produzida em S. Paulo.

S. PAULO, 6 (A. A.) — O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, vae dirigir uma mensagem ao Congresso pedindo autorização para reorganizar a Secretaria da Agricultura, creando novas secções, ampliando as actuaes e restabelecendo os vencimentos dos funccionarios.

Consta que na mesma mensagem se pede a creação de um logar de consultor technico para a referida secretaria, dizendo-se mais que será nomeado para esse cargo o sr. Correia Dias, ex-presidente da Camara Municipal.

S. PAULO, 6 (A. A.) — O dr. Carlos Campos, presidente da Camara dos Deputados e director do *Correio Paulistano*, foi hoje muito cumprimentado por motivo de seu anniversario natalicio, tendo-lhe sido offerecidos riquissimos mimos, entre os quaes um do pessoal da mesma folha. O seu gabinete de trabalho, na redacção, estava lindamente ornamentado de flores naturaes.

Os funccionarios da Camara, querendo tambem testemunhar-lhe o seu apreço, enviaram-lhe uma mensagem de congratulações, acompanhada de artistica corbeille de flores.

A noite houve *soirée* no seu lindo palacete da avenida Coronel Fernando Prestes, onde s. ex. foi ainda muito visitado.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Segue amanhã para Itapetininga o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Realizou-se hoje com optimo resultado a experiencia dos carros "Pullmann", na Estrada Paulista, tendo assistido ao acto o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

Rio Grande do Sul

Fallecimento — Regresso — Nomeação — Desembargador enfermo — Embarque

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Falleceu esta tarde o sr. Domingos Martins Pereira e Souza, de 50 annos de edade, importante industrial, fabricante da celebre marca de fumo "Maryland". Domingos Martins Pereira e Souza foi o verdadeiro typo do lutador moderno, elevando-se por seu proprio esforço. Era deputado estadual e membro do partido republicano desta capital.

A estima que soubera inspirar tornou o seu fallecimento muito sentido em todas as classes sociaes desta terra.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Regressou hoje da Barra do Ribeiro o dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano rio-grandense, sendo recebido por grande numero dos seus amigos pessoaes e politicos.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Foi nomeado promotor publico de S. Leopoldo o bacharel sr. Viriato Cintrão.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Tem estado enfermo o desembargador dr. André da Rocha, procurador geral do Estado. O presidente do Estado mandou-o hoje visitar.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Embarcou para essa capital, no vapor *Itajubá*, o general Trompowski.

Rio de Janeiro

A independencia da Bolivia — Recepção na legação — Banquete ao consul norte-americano

PETROPOLIS, 6 (C. M.) — Realizou-se hoje, á tarde, uma recepção na legação da Bolivia, comparecendo todo o corpo diplomatico e pessoas da alta sociedade brasileira. O ministro Pinilla teve occasião de receber grande numero de cumprimentos pela data da independencia do seu paiz.

PETROPOLIS, 6 (C. M.) — O embaixador americano offerece amanhã um banquete ao sr. Henry Loy, consul geral dos Estados Unidos, tomando nelle parte os membros do corpo diplomatico.

Estados Unidos

Noticia confirmada — O sr. Pedro Montt — Os convivas — Politicos presos — Os incendios nas florestas

WASHINGTON, 6 (A. H.) — Dizem de Seattle que está confirmada a noticia de ter ido a pique o *Princesse May*, sendo salvos a custo os passageiros e a tripulação. O desastre occorreu hontem, ás duas horas da tarde.

WASHINGTON, 6 (A. H.) — Communicam de Beverley que o sr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chili, acompanhado de sua esposa, foi visitar o presidente sr. Taft, com quem lanchou. Além da esposa do sr. Taft, estavam presentes, entre os convivas, o secretario de Estado, sr. Knox, e outras pessoas de alta representação.

NOVA YORK, 6 (A. H.) — Communicam de San Pedro Sula, Honduras, que as prisões estão abarrotadas de politicos, ultimamente capturados e que eram accusados de promoverem um movimento revolucionario adverso ao presidente da Republica, dr. Miguel d'Avila.

WASHINGTON, 6 (A. H.) — Os jornaes de hoje dizem que continuam, cada vez com maior violencia, os incendios nas florestas de Idaho e de Montana, ameaçando invadir os povoados.

As respectivas autoridades já pediram ao governo federal que envie tropas para auxiliar o ataque ao fogo, afim de proteger os paizes em perigo.

Bolivia

As festas da independencia

LA PAZ, 6 (A. A.) — A cidade amanheceu em festa por motivo de passar hoje o anniversario da independencia. Agora, de manhã, desfilaram tres mil homens, sob o commando do ex-presidente da Republica, general Pando. A's 2 horas da tarde, realizar-se-á a cerimonia solenne da abertura do Congresso, lendo o presidente da Republica, sr. Eliodoro Villazón, a sua mensagem. Depois, haverá recepção, em palacio, e á noite récita de gala no theatro Municipal.

Chile

Reuniões nocturnas do Congresso — Preparativos para as festas do centenario — A fusão do ferro chileno — De Valparaiso — A independencia da Bolivia

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Nos altos fornos do Corral ensaiou-se, com grande exito, a fusão do ferro chileno. As experiencias foram coroadas de tão grande exito, que se vae organizar aqui um grande syndicato para explorar essa industria.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Telegrapham de Valparaiso, informando que foi ali encontrada, na mais precaria situação, uma filha de José Miguel Carreras, um dos proceres da independencia nacional. Essa senhora, já em edade avançada, soffria todos os contratempos da sorte, e vivia ha muitos annos miseravelmente. O governo vae conceder-lhe uma pensão, em attenção aos serviços prestados por seu paiz á causa da independencia nacional.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Os jornaes felicitam calorosamente a Bolivia, pelo anniversario da sua independencia, relembrando a leal e antiga amizade que sempre uniu os dois paizes.

O ministro boliviano nesta capital, offereceu, á tarde, recepção na legação, tendo comparecido os ministros, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, e muitas outras pessoas.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Está resolvido que a Camara dos Deputados se reuna tambem, em sessão nocturna, afim de poder discutir e resolver diversos assumptos importantes, que esperam a sua solução.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — O Corpo de Bombeiros prepara-se para os grandes exercicios, que fará nas festas commemorativas do centenario da independencia nacional, em setembro proximo.

Argentina

Chegada do dr. Joaquim Murtinho — Um interview da Nacion — Continúa o realejo da Prensa — Contradicções do jornal portenho — A independencia da Bolivia — Tremores de terra em Tucuman — Mais um vapor para a linha da America do Sul — No El Diario — Mais uma conferencia do sr. Clémenceau — Resolução do governo — Um suelto de La Razon

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — *El Diario* publica um excellente retrato, acompanhado de uma minuciosa e elogiosissima biographia, do dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — *El Diario* tambem publica uma entrevista que teve com o dr. Joaquim Murtinho, e na qual este se referiu largamente á crise economica que atravessou o Brasil em 1906 e nos dois annos seguintes, durante o governo do dr. Campos Salles. O dr. Joaquim Murtinho, disse que apezar de ter sido então o ministro da Fazenda, nenhuma gloria lhe cabia na reorganização das finanças brasileiras, glorias que pertenciam todas ao dr. Campos Salles, a quem elogiou calorosamente.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, fez hoje no theatro Colón, uma conferencia, discorrendo sobre — *Democracia e governo*.

A' conferencia assistiram numerosas pessoas de todas as classes sociaes, e orador foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O sr. Manoel de Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje em *El Diario* um longo artigo combatendo a projectada ampliação da doutrina de Monroe, e no qual diz que os delegados argentinos não devem nem podem approvar a moção que se diz será apresentada numa das sessões da Conferencia Americana, felicitando o governo dos Estados Unidos da America pelos beneficios que essa doutrina tem prestado a todas as nações do Continente.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O governo resolveu installar na Peninsula Valdez na Terra do Fogo, mais uma estação radiographica, que se poderá corresponder até á distancia de 800 kilometros.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — *La Razon* diz constar-lhe que o sr. José Antonio Terry, delegado da Argentina á Conferencia Americana, será o substituto do sr. Victorino de la Plaza, na pasta das Relações Exteriores.

Tambem *La Razon* registra o boato de que o vice-almirante Berilari substituirá o contra-almirante Batbeder na pasta da Marinha.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — *El Diario*, num *suelto*, diz-se autorizado a noticiar que um dos primeiros actos do sr. Saenz Peña, logo que tomar conta do poder, será reorganizar totalmente os serviços diplomaticos e consulares.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O deputado italiano sr. Enrico Ferri fez hoje, na Faculdade de Sciencias Sociaes, mais uma conferencia, discorrendo sobre — *As energias sociaes*. A conferencia teve grande concorrencia, principalmente de professores e estudantes, e o sr. Ferri foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — *La Razon* noticia que se descobriu em S. Paulo, no Brasil, uma nova epizootia, de caracter maligno, muito parecida com a variola, e que parece ter sido importada da Africa do Sul. Accrescenta que essa molestia tem causado já muitos casos fataes.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — *La Prensa*, ainda a proposito da viagem do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, insere um editorial intitulado — *Governo em dissolução* — e no qual diz que ha muitos mezes o actual governo está completamente supplantado pelo futuro. Ataca os srs. Figueirôa Alcorta e la Plaza, por causa da sua politica interna e externa.

A proposito, refere-se á renuncia do ministro da Marinha, contra-almirante Betbeder, justificando-a pela intoleravel absorpção que exerce o presidente da Republica em todos os serviços publicos. Dá a entender que a renuncia do ministro da Marinha foi principalmente motivada pelas exigencias do sr. Saenz Peña, de que fosse enviado ao Rio de Janeiro o cruzador *Buenos Aires*.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.)—Em outro artigo, *La Prensa* advoga a confraternidade das nações americanas.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.)—Todos os jornaes felicitam a Bolivia pelo anniversario, que hoje passa, da sua independencia.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.)—Telegrapham de Tucuman informando que hontem, á noite, foram ali sentidos diversos tremores de terra de pequena intensidade.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.)—Telegrapham de Hamburgo informando que a Empreza Sul-Americana tem em construcção o vapor *Cap-Finis-Terra*, de 16.000 toneladas, e destinado á linha da America do Sul.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 5 (Retardado) (A. A.)— Chegou o dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brasil á 4ª Conferencia Internacional Americana. O dr. Joaquim Murtinho era aguardado por numerosos delegados á Conferencia Americana, por todo o pessoal da legação e do consulado geral do Brasil, e por muitas outras pessoas, principalmente jornalistas.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — *La Nacion* publica hoje uma entrevista que teve um dos seus redactores, hontem, á noite, na occasião do desembarque, com o dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação brasileira á Conferencia Americana. O dr. Joaquim Murtinho fez grandes elogios á *Nacion*, salientando os seus serviços em prol de uma mais estreita união entre o Brasil e a Argentina. Advogou a necessidade que ha dos dois paizes se conhecerem melhor, para melhor se estimarem. Assignalou a alta cultura intellectual do povo brasileiro e os progressos que, nestes ultimos tempos, tem feito toda a America do Sul.

Interrogado sobre os resultados das Conferencias Americanas, declarou o dr. Joaquim Murtinho que era um convencido da efficacia e dos beneficios immediatos e praticos dessas reuniões periodicas de homens de responsabilidade em todos os paizes americanos. Terminou a palestra affirmando o dr. Joaquim Murtinho que o Brasil era um amigo leal da Argentina.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.)—Todos os jornaes saudam o dr. Joaquim Murtinho, salientando o grande prestigio do seu nome nas finanças e na politica do Brasil.

Uruguay

Convocação extraordinaria do Congresso — O cruzador Uruguay — Perseguição aos trabalhadores — Ordem do governo.

MONTEVIDÉO, 6. (A. A.). — O novo cruzador *Uruguay* é esperado aqui no dia 17 do corrente. Esse navio que, á data das ultimas noticias, se encontrava em Las Palmas, tomando carvão, tocará no Rio de Janeiro e em Santos.

MONTEVIDÉO, 6. (A. A.). — Telegrapham de Cerro Largo, informando que as autoridades policiaes daquelle departamento estão perseguindo os trabalhadores e têm invadido as propriedades do caudilho nacionalista Francisco Saraiva.

MONTEVIDÉO, 6. (A. A.). — O governo ordenou a maia rigorosa vigilancia sobre as costas uruguayas, na fronteira com a Argentina, por temer, segundo consta, a entrada de revolucionarios nacionalistas.

MONTEVIDÉO, 6. (A. A.). — Vae ser convocado, extraordinariamente, o Congresso, para tratar de diversos assumptos urgentes.

Paraguay

Nova estrada de ferro — Emprestimo — Regresso de emigrantes

ASSUMPÇÃO, 6. (A. A.) — Chegaram até Carmen os trilhos da Estrada de Ferro Central do Paraguay, devendo, brevemente, ser inaugurada a linha.

A empresa dessa via-ferrea pensa em construir um ponte sobre o rio Paraná, ligando Villa Encarnacion, no Paraguay, a Posada, na Argentina, afim de facilitar as communicações entre os dois paizes. Essa ponte terá 2.500 metros de extensão, e, depois de concluida, poderá ser feita directamente a viagem desta capital até Buenos Aires.

ASSUMPÇÃO, 6. (A. A.) — O governo projecta levantar um emprestimo á consolidação da divida interna.

ASSUMPÇÃO, 6. (A. A.). — Regressaram os emigrantes politicos, generaes Solano Lopez, Bonifacio Caballero e Vigilio Silveyra. São esperados ainda outros, por estes proximos dias.

Portugal

Entre Portugal e os Estados Unidos — Festas em honra á missão ingleza

LISBOA, 6 (A. H.) — O *Diario do Governo* publica as notas trocadas entre os governos de Portugal e dos Estados Unidos da America do Norte, obrigando-se mutuamente ao tratamento de nação mais favorecida para as mercadorias respectivamente importadas.

LISBOA, 6 (A. H.) — Na reunião do conselho de ministros, de hoje, tratou-se longamente das festas officiaes em honra das missões ingleza e allemã, que, dentro de poucos dias, deverão chegar a esta capital.

Hespanha

Noticias de S. Sebastian — Noticia confirmada — As manifestações — Chegada de tropas — O sr. Saenz Peña

MADRID, 6 (A. H.) — Noticias particulares de S. Sebastian dizem que está resolvida a commissão organizadora da manifestação clerical contra o governo, tendo-lhe sido enviado o programma, elaborado pelas autoridades e por estas imposto para se poder permittir o cortejo, diversas, etc. Dizse que em vista das medidas restrictivas impostas pelo governador, os promotores da manifestação estão resolvidos a desistir do movimento projectado.

MADRID, 6 (A. H.) — Está officialmente confirmada a noticia de que a junta organizadora da manifestação clerical de S. Sebastian resolveu desistir, momentaneamente, de levar a effeito o movimento.

S. SEBASTIAN, 6 (A. H.) — Esta manhã começaram a chegar a esta cidade alguns grupos de camponezes bocaes, capitaneados pelos parochos das aldeias, para engrossarem a concorrencia á manifestação de amanhã. Os padres, porém, logo que viram os soldados, fugiram, abandonando as suas ovelhas.

Continuam a chegar tropas.

CORUNHA, 6 (A. H.) — Passou neste porto, a bordo do *Koenig Friedrich August*, o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina. Foram cumprimental-o a bordo o ayuntamento, as autoridades, principaes da cidade, muitas sociedades de recreio e a directoria do Casino Republicano Hespanhol.

A esposa do sr. Saenz Peña, que o acompanha, foi brindada com lindissimos ramos de flores naturaes.

Uma filha de operarios hespanhóes immigrados na Argentina entregou ao sr. Saenz Peña um protesto contra as perseguições

ções e deportações praticadas pelas autoridades argentinas contra os operarios estrangeiros.

No mesmo paquete viaja tambem o escriptor e homem publico hespanhol sr. Blasco Ibañez.

França

Um telegramma do Paris-Journal — Marechal Hermes — O pintor brasileiro Manoel Madruga — Encerramento de trabalhos

PARIS, 6 (A. H.) — O *Paris-Journal* publica um telegramma de Toulon, dizendo que um vapor inglez foi fundear por engano na zona das minas fluctuantes pertencentes ás obras de fortificação do porto, tendo partido logo um rebocador para o safar.

PARIS, 6 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, partiu hoje para Bruxellas, acompanhado pela familia e pelo seu secretario particular.

O marechal Hermes demorar-se-á alguns dias na capital da Belgica, regressando depois a Paris, e partindo daqui para Vichy, a fazer uma pequena cura de aguas.

PARIS, 6 (A. H.) — O pintor brasileiro Manoel Madruga Junior foi nomeado official da Academia. Muitos dos seus amigos francezes e brasileiros projectam offerecer-lhe um banquete de homenagem, significando-lhe assim não só a admiração pelo seu merito artistico mas tambem o regosijo pela distincção de que o artista foi objecto.

Manoel Madruga está agora trabalhando num grande quadro, tendo por assumpto a abolição da escravatura no Brasil.

PARIS, 6 (A. H.) — Encerrou hoje os seus trabalhos o Terceiro Congresso Internacional de Hygiene Escolar que tem estado reunido nesta capital.

A reunião do proximo Congresso ficou marcada para 1913, na cidade de Buffalo, Estados Unidos.

PARIS, 6 (A. H.) — O aviador Latham deixou o campo de Chalons ás cinco horas e meia da tarde, e chegou a Issy-les-Moulineaux, tres quartos de hora depois, tendo passado por cima de Paris.

Weymann percorreu o mesmo trajecto, obtendo vivo successo no momento em que passava por cima dos *boulevards*. Muitos outros aviadores estão chegando a Issy para tomarem parte no concurso de ida e volta á fronteira allemã em aeroplano sem nenhuma paragem no caminho.

Belgica

O marechal Hermes — O maestro Alberto Nepomuceno

BRUXELLAS, 6 (A. H.) — Chegou a esta capital, vindo de Paris, o marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de sua familia.

Esperavam o presidente eleito do Brasil na estação do caminho de ferro, grande numero de brasileiros e todos os membros da commissão brasileira na Exposição.

BRUXELLAS, 6 (A. H.) — Realizou-se hoje o primeiro concerto do maestro Alberto Nepomuceno, no qual tomaram parte oitenta musicos.

O programma, que foi calorosamente applaudido, compunha-se exclusivamente de obras de autores brasileiros.

Inglaterra

Explosão de petroleo — O rei Affonso — A greve em Govan — O Shamrock perde o mastro pequeno — O novo cruzador Lion — O que determinou a explosão no submarino — Abalroamento de comboios

PORTSMOUTH, 6 (A. H.) — Deu-se hoje uma explosão de petroleo a bordo do submarino A., ficando feridos dois tenentes e quatro marinheiros da tripolação.

LONDRES, 6 (A. H.) — O rei Affonso XIII, de Hespanha, levantou-se hoje cedo com lord Lipton a bordo do *Erin* e foi depois com elle assistir ás regatas, de bordo do *Shamrock*.

NEWCASTLE, 6 (A. H.) — Está terminada a questão que originou a declaração de greve dos operarios dos estaleiros Govan. Aos operarios foi promettido que seriam satisfeitas as suas reclamações, decidindo elles recomeçar o trabalho.

COWES, 6 (A. H.) — O *Shamrock* de cujo bordo o rei da Hespanha e lord Lipton assistiam ás regatas, perdeu o mastro pequeno, não se tendo, porém, dado nenhum accidente grave.

LONDRES, 6 (A. H.) — Telegraphām de Devonport que foi ali lançado ao mar, com pleno exito, o novo cruzador *Lion*, de 26 mil toneladas.

PORTSMOUTH, 6 (A. H.) — A explosão occorrida hoje de manhã a bordo do submarino *A.* foi determinada por uma faisca que foi inflammar os vapores de petroleo á ré do navio. Ao contrario do que a principio se suppoz, sómente um official de bordo, tenente, foi gravemente ferido, não sendo grave o estado dos quatro marinheiros attingidos pela explosão.

LONDRES, 6 (A. H.) — Telegrammas de Winnipeg annunciam que o comboio especial em que sir Wilfrid Laurier, primeiro ministro do Canadá, anda em *tournée* pelo Oeste, abalroou, perto da estação de Regina com um trem de mercadorias, resultando ficar o chefe do gabinete com alguns ferimentos na perna.

Allemanha

Compra de tres couraçados

BERLIM, 6 (A. H.) — O governo turco ajustou a compra á Allemanha dos tres couraçados germanicos *Kurfurst*, *Friedrich Wilhelm* e *Weissenburg*, pela importancia total de novecentas mil libras esterlinas.

Dinamarca

A missão ingleza — A ascensão de Jorge V

COPENHAGUE, 6 (A. H.) — Foi hoje de tarde recebida em audiencia especial pelo rei a missão ingleza que veiu ao continente annunciar aos chefes de Estado a ascensão de Jorge V ao throno da Inglaterra.

Italia

Doença da princeza Isabel — O rei Victor Manoel e a rainha Helena — Navios que abalroam

ROMA, 6 (A. H.) — A princeza Isabel casada com o principe Thomaz, duque de Genova, adoeceu gravissimamente em Stresa com uma pneumonia.

O principe Thomaz partiu hoje de manhã para aquella localidade, em automovel.

O estado da princeza Isabel continúa a inspirar cuidados extremos, sendo provavel que a doente não possa resistir por muito tempo.

ROMA, 6 (A. H.) — Os jornaes de hoje annunciam que o rei Victor Manoel e a rainha Helena chegarão a Cettinhé no dia 29 do corrente e no mesmo dia assistirão á grande revista militar em companhia do principe Nicoláo.

NAPOLES, 6 (A. H.) — O vapor inglez *Dominiai*, ao sair hoje do porto, foi de encontro a um navio de véla, cortando-o ao meio.

A equipagem do navio, que regressava da pesca, foi toda salva.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Joaquim Luiz da Silva, empregado no commercio.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Constança Medeiros, esposa do sr. Oscar Medeiros, funccionario publico.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Albertina Brito, distincta alumna do Instituto Secundario de Ensino.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Isabel Monteiro de Niemeyer, digna esposa do capitão Alonso de Niemeyer.

—— Teve occasião de ser muito cumprimentada e felicitada, na data de hontem, por ser a do seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Alcina Sampaio de Niemeyer, digna esposa do capitão Tito Conrado de Niemeyer, official do nosso Exercito.

—— Fez annos hontem o sr. Camillo de Fraga Franco, conhecido negociante desta praça.

—— Festeja hoje o seu anniversario a intelligente Hylda, galante filhinha do tenente Tito de Mattos Gonçalves.

—— Faz annos hoje a interessante senhorita Hortencia Pereira da Motta.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Raul dos Guimarães Peixoto, funccionario da bibliotheca da Sociedade Nacional de Agricultura.

—— Vê hoje passar o seu natalicio a gentil senhorita Mercedes Fonseca, filha do finado negociante desta praça, sr. João Albino da Fonseca.

—— Faz annos hoje s. ex., o barão do Bananal.

—— Mais um natalicio completa hoje a gentil senhorita Adelia Godoy, distincta normalista e filha do coronel João Augusto Godoy, funccionario municipal.

—— Faz annos hoje a galante senhorita Annita Storino, dilecta filha do sr. Francisco Storino, conhecido negociante de nossa praça.

—— Sinceras saudações receberá hoje a senhorita Carmelita Serqueira, filha do fallecido secretario do Instituto Profissional Masculino, José Pinto Serqueira.

—— Faz annos hoje o sr. Ernesto Geminiano do Nascimento, nosso collega de imprensa.

—— Fez annos hontem a galante Marina, irmã do dr. Ernesto Garcez.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da menina Leopoldina (Dina, na intimidade), filha do sr. Alvaro Antonio Saraiva e de d. Adelaide Dias Saraiva.

—— Faz annos hoje a exma. sra. d. Isaura de Mendonça, digna consorte do sr. Horacio de Mendonça, habil guarda-livros da empresa de Caxambú.

—— Faz annos hoje, e por este motivo receberá muitas felicitações de suas amiguinhas, a graciosa senhorita Irene Pinto de Castro, dilecta filha do industrial desta praça, sr. commendador Claudino Pinto de Castro.

—— Faz hoje annos o estimavel cavalheiro sr. Luiz Peixoto, empregado da Casa Fortuna. Seus amigos preparam-lhe carinhosa demonstração de estima.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Joanna Amaral de Castanheda, professora da 2a escola publica de Bom Jardim, no Estado do Rio.

—— Passa hoje mais um anniversario natalicio da senhorita Ernestina Guimarães, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy.

—— Festeja hoje o seu dia natal o dr. Joaquim Caetano Leal Sardinha, funccionario da Saude Publica, no serviço de Prophylaxia da Febre Amarella.

—— Esteve em festa ante-hontem o lar do sr. Francisco Teixeira Braga, funccionario da E. F. Central do Brasil e d. Angelina Teixeira Braga, por motivo do anniversario natalicio de seu galante filhinho Mario.

* * *

BAPTIZADOS

O sr. Elesbão Gomes da Cruz Cunha, activo chefe de pratica da secretaria da Marinha, baptiza hoje o seu 31° netinho Elesbão, filho de João Josciano de Araujo Frazão e de d. Maria Frazão.

A ceremonia religiosa realiza-se na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, sendo padrinhos o sr. Elesbão Cunha e sua senhora, d. Alzira Maria da Cruz Cunha.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Um grupo de amigos irá amanhã, ás 6 1/2 da tarde, acompanhado de uma banda de musica, á residencia do coronel Antonio Luiz Rodrigues, felicital-o pela data de seu anniversario natalicio.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB DA GAVEA — Inicia hoje o Club da Gavea a serie de divertimentos infantis que resolveu organizar para regalo da petizada que o frequenta.

A *troupe* do sr. Anandula Neves, que o dirige, tem a empresa corpo scenico creanças aproveitaveis, e cujas disposições para o palco serão apreciadas pelos socios e convidados, que comparecerem á *matinée* que hoje ali se realiza.

Sobem á scena duas comedias, havendo ainda uma parte de intermedio e outra dansante, para finalizar a festa, com que commemora o Club o primeiro anniversario do seu *renascimento* a 7 de agosto de 1909.

Palmas á meninada.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do paquete *S. Paulo* segue amanhã para a Europa, onde vae fazer grandes *stocks* para o estabelecimento commercial que dirige, na praça de Pernambuco, o conceituado capitalista sr. Francisco de Castro e Silva.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A festa que se realiza hoje, no hippodromo de Itamaraty, promette ser esplendida, não só pela elevada concorrencia, como tambem pela disputa de dois importantes grandes premios, de 25 contos de réis cada um.

Para assistirem ás oito carreiras do programa, e á inauguração do busto de bronze do seu presidente, foram convidadas as altas autoridades do paiz e corpo diplomatico.

Aos nossos leitores offerecemos, segundo as melhores informações obtidas, os seguintes

PALPITES

Zurvo, Ali-Babá e Merope.
Avenida, Sertanejo e Sylvia.
Sabiá, Houblon e Nero.
Diva, Paganini e Homer.
Bayard, Jockey-Club e Tanus.
Doas, Conasse e Ucay.
Ideal, Rio Claro e Zambo.
Juley, Barometro e Secret.

JOCKEY-CLUB

A directoria de corrida da veterana sociedade hippica não conseguiu organizar, hontem, o seu programma para domingo proximo, chamando, por esse motivo, ás inscripções complementares, amanhã, ás 2 horas da tarde.

* * *

FOOT-BALL

Realizar-se-á hoje, no *ground* do Botafogo F. C., á rua Voluntarios da Patria, o 17° *match* da temporada e 2° *return* entre aquelle Club e o Rio Cricket.

Servirá de *referee* o sr. Emilio Etchegaray, do Fluminense F. C.

Não disputando o Rio Cricket o campeonato dos segundos *teams*, o Botafogo aproveitará a opportunidade para trenar o seu 2° *team* com o 1° do Cubango F. C.

RIACHUELO F. C. *versus* HADDOCK LOBO F. C. — Disputarão o 18° *match*, 3° *return*, estes dois clubs.

No primeiro *match* entre as duas *équipes* o Haddock Lobo perdeu de seu adversario por 7x2, nos primeiros *teams*, e por 4x2 nos segundos; mas, actualmente, espera-se uma revelação por parte do Haddock Lobo, que muito se esforçou para que o seu *team* se fortalecesse, emquanto que o Riachuelo ficou desfalcado de alguns dos seus bons *foot-ballers*, soffrendo assim a sua primeira *équipe* um sério abalo. Entretanto, muito se espera dos *foot-ballers* riachuelenses.

BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB *versus* CUBANGO FOOT-BALL CLUB — No esplendido *ground* da rua Voluntarios da Patria, realiza-se hoje um *match* entre o 2° *team* do Botafogo e o 1° *team* do Cubango.

O jogo principiará ás 2 horas da tarde.

LUTA ROMANA

GRANDE CAMPEONATO

Com uma concorrencia desusada, vendo-se muitas familias nos camarotes e na platéa, continuaram hontem, no popular theatro S. José, as lutas romanas, que constituem o 2° campeonato feminino.

Após varios numeros de attracções, puramente familiares, ás 9 1/2 horas em ponto, teve logar o certamen.

Apresentadas as lutadoras pelo juiz, que fala e ninguem comprehende, deu-se inicio á primeira *poule*, que foi entre Schmidt e Berkson.

Foi uma luta bastante interessante, apezar da grande differença de corpo e peso de Schmidt para com a *mignon* Berkson.

Defendendo-se com energia, Berkson conseguiu livrar varios golpes mortaes, o que lhe valeu uma certa messe de palmas.

Decorridos 17 minutos, Schmidt numa bella *prise* derrotou a *mignon* adversaria por um *ramassement d'épaules à terre*.

Por occasião dessa luta, reparamos num cacoête de Berkson, que muito a prejudica: — cuidar em endireitar as lindas madeixas, cacoête esse que póde ser corrigido, o que aconselhamos.

Morgan e Rieb occuparam o *ring* em segundo logar.

Foi uma peleja sem interesse quasi.

Morgan, muito mais forte do que a sua antagonista, após 9 1/2 minutos em perder varios golpes certos terminou a peleja vencendo Rieb por um *ramassement d'épaules à terre*.

Philippi, a campeã do musculo e Schuwaloff, a *Menina de Ouro*, vieram por ultimo, em luta de desempate.

Philippi, muito forte atacou energicamente a *Menina de Ouro*.

Esta, porém, muito agil e conhecedora do jogo, deffendia-se como uma brava.

No decorrer da peleja, Philippi, levando Schuwaloff aos bastidores, trouxe Fischer, a madame *Suzana* envolta no roupão, atirando-a ao tapete.

Foi uma imitação ao que madame *Suzana* já tem feito, mas que não logrou graça.

Esgotado o tempo, o juiz, approximando-se da ribalta diz: *impossivel continuar luta*.

Por que ? indagará o leitor.

Por haver terminado o tempo marcado para as lutas, dizemos nós pelo tal juiz...

Para hoje na *matinée*, que é dedicada ao bello sexo, além das multiplas attracções, a empresa faz realizar uma luta romana entre Berkson e Henteren, esta estreante.

A' noite, ás 9 1/2, realizar-se-ão as seguintes *poules*:

MORGAN contra BERKSON, NERO contra RIEB, seguindo-se o desempate de PHILIPPI contra SCHUWALOFF, a *Menina de Ouro*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas, pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Mantiqueira, para portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Zeelandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 4 hora da tarde, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 3.

Amanhã:

S. Paulo, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pinto, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Rio Amazonas, para Gibraltar e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Spanish Prince, para Santos, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Galicia, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santa Ursula, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 172ª — 14ª loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de agosto de 1910—171ª extracção.

PREMIOS DE 100:000$000 A 600$000

56382....	100:000$000	5923....	600$000
51367....	20:000$000	15812....	200$000
25775....	12:000$000	18665....	600$000
26961....	3:200$000	31335....	600$000
8752....	1:200$000	43047....	600$000
21605....	1:200$000	56733....	600$000
39726....	1:200$000	71218....	600$000
50461....	1:200$000	71373....	600$000
3273....	600$000	77417....	600$000
4364....	600$000	79612....	600$000

APPROXIMAÇÕES

56382 e 56384		600$000
51366 e 51368		300$000
25774 e 25776		90$000
26963 e 26965		60$000

DEZENAS

56381 a 56390	60$000
51361 a 51370	30$000
25771 a 25780	30$000
26961 a 26970	30$000

CENTENAS

56301 a 56400	20$000
51301 a 51400	15$000
25701 a 25800	15$000
26901 a 27000	12$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 82.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da 217 loteria do plano GG, extrahida em 5 de agosto de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

5104....	40:000$000	1150....	500$000
1103....	2:000$000	5600....	500$000
7707....	2:000$000	5980....	500$000
9613....	1:000$000	7904....	500$000
1220....	500$000	8034....	500$000
1473....	500$000	10635....	500$000
3008....	500$000	11402....	500$000

PREMIOS DE 200$000

1099	1124	1361	1379	3121	3502
3631	2904	4513	5112	5771	6014
7165	5806	9159	9200	9654	9891
9936	10003	10277	11530	11865	12090
12314	12728	13616	13668	14200	15066

PREMIOS DE 100$000

1256	1871	1912	1960	1194	2207
1667	2947	3103	3154	3158	3281
3305	3410	3516	3723	3940	3960
4373	4571	5369	5515	5961	5967
6209	6961	7404	7770	8421	8598
8792	8893	9178	9476	9878	10413
10072	10928	10517	10630	11778	11873
12066	12278	12565	12808	13149	13274
13270	13298	13611	13963	14371	[illegible]
14656	13990	15003	15461	15627	15736

Todos os numeros terminados em 4 têm 10$000.

Tem mais 60 premios de 50$000 e 450 de 2$500 que figuram na lista geral. Avenida Central n. 42.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MENSAGEM

Apresentada á Assembléa Legislativa, em 1 de agosto de 1910, pelo Presidente do Estado dr. Alfredo Backer

Srs. Deputados á Assembléa Legislativa:

E' motivo de jubilo para mim, como representante do Povo Fluminense, o advento da presente legislatura. Constitue esse auspicioso facto justa esperança para o nosso Estado, que aguarda de vossas luzes, experiencia e patriotismo, medidas assecuratorias do seu progresso e engrandecimento.

A 31 de dezembro futuro terminarei o honroso mandato de que fui investido pela vontade da grande maioria do nobre eleitorado fluminense. Em um regimen, qual o que nos rege, de responsabilidade directa do chefe do poder executivo, cabe-me ministrar neste trabalho informações mais detalhadas dos serviços executados e das medidas e esforços postos em pratica para a boa gestão dos negocios publicos.

Já em mensagens anteriores assignalei parte dos resultados colhidos dessas experiencias, e, assim, os embaraços que tive de superar para attingir os fins collimados; nesta darei conta de todos os actos administrativos do periodo, de modo mais minucioso, afim de que possaes avalial-os com inteiro conhecimento.

Antes, porém, apresentarei a summula dos principaes actos de minha gestão e os factos mais importantes, que demonstrarão, em suas linhas geraes, o caminhar progressivo do Estado para os altos destinos que lhe estão reservados.

Em relação aos serviços administrativos, assignalo os seguintes:

Reorganização das repartições publicas, estabelecendo novas regras para o exame, verificação e pagamento das contas de fornecimentos, e simplificando o processo dos papeis que transitam pela Secretaria Geral; suppressão de empregos dispensaveis e restabelecimento de outros de incontestavel necessidade, taes como os de contador na Directoria das Finanças, inspector geral de Obras Publicas, inspector de Instrucção Publica e secretario da Repartição Central da Policia; creação das repartições do Archivo e Estatistica, Commissão Especial de Obras Publicas, Museu do Estado, Commissão Hydrographica e Directoria de Obras Publicas, Agricultura e Industria; reorganização dos serviços da Mesa de Rendas, consolidando as disposições relativas á arrecadação dos impostos de exportação; celebração com o governo da União, por intermedio da Directoria Geral de Estatistica Federal, de um convenio para permuta e regularidade de informações, publicações e documentos estatisticos; reforma do serviço policial; creação da Repartição Central da Policia, do Gabinete de Identificação de Criminosos, da Inspectoria de Vehiculos e Carregadores; reorganização do serviço das prisões do Estado, expedindo regulamento para a Penitenciaria, em substituição ao que vigorava desde 1891; classificação das cadeias, tendo em attenção o movimento de cada uma; augmento da força publica, melhorando o policiamento da capital e dos pontos principaes e mais populosos do territorio do Estado.

No tocante á instrucção publica, nenhuma alteração foi feita na organização existente, salvo a creação da Inspectoria e a transferencia de escolas publicas de umas para outras localidades, tendo em vista melhor distribuil-as, conforme a respectiva população escolar.

A representação do Estado na Exposição Nacional determinou tambem varias medidas administrativas, que é opportuno recordar. Além das commissões nomeadas para se entenderem directamente com os expositores de productos fluminenses, o governo aproveitou o ensejo para tornar conhecidas novas fontes de riqueza existentes no Estado, e, com esse objectivo:

a) mandou preparar uma collecção completa de fibras e plantas fluminenses, acompanhadas de um estudo sobre o seu valor commercial, sua resistencia, seu preparo, cultura e tudo quanto pudesse interessar a este ramo de producção;

b) determinou que se fizessem com argillas fluminenses na Fabrica de Ceramica de Nictheroy alguns artefactos de terra-cotta artisticos;

c) subvencionou a confecção de um album, contendo vistas photographicas do Estado acompanhadas de textos descriptivos;

d) organizou uma commissão, sob a direcção de especialista de notoria competencia, para proceder á sondagem e outros trabalhos supplementares do serviço de exploração em diversos municipios, onde constava a existencia de jazidas importantes de minerios e outros productos das industrias extractivas;

e) finalmente, mandou preparar uma variada collecção das madeiras de lei de que são abundantes as mattas do sólo fluminense.

O resultado desse certamen foi brilhantissimo, conforme já tive occasião de vos informar, e vem demonstrar que o nosso Estado possue, além de importantes recursos industriaes, preciosas e inesgotaveis fontes de riqueza, umas já em inicio de exploração e outras destinadas a constituir, talvez em época não muito remota, a base principal do seu renascimento economico.

O Jury que julgou os productos expostos conferiu aos expositores 23 grandes premios, 135 medalhas de ouro, 242 medalhas de prata e 81 medalhas de bronze.

Quanto á agricultura e industrias, esforçou-se a administração por estimular a iniciativa particular da cultura do trigo, da seringueira, da cacáoeira e de varias plantas texteis applicaveis á exploração industrial, bem como procurou incrementar as industrias do linho, papel, cordoalha, e de fibras extrahidas da ramie e outras plantas texteis do nosso sólo.

Concedeu favores a empresas destinadas ao preparo da farinha de trigo e seus derivados; a matadouros frigorificos; á industria do ferro; para a exploração das jazidas de turfa, confecção de rendas e fitas.

Reduziu impostos, notadamente os que pesavam sobre a industria do phosphoro.

No Departamento de Obras Publicas foi ainda mais ampla a acção administrativa.

Executaram-se obras de vulto, taes como pontes e pontilhões, numa extensão de 2.043m,04; estradas de rodagem, representando mais de 600 kilometros de extensão; reparos e concertos nos edificios publicos, taes como o Palacio do Governo, Gabinete do Secretario Geral, Penitenciaria, Casa de Detenção, Directoria das Finanças; reconstrucção de cadeias e quarteis na maioria dos municipios, construcção de edificio destinado á cadeia e quartel em Therezopolis e outras obras de menor importancia em differentes localidades.

A essas obras seguem-se as estradas para automoveis de Alto da Boa Vista, de Magé ao povoado das Andorinhas e do Cunha, no municipio de Paraty.

O governo cuidou egualmente dos serviços concernentes ao saneamento da Baixada e á Colonização, procurando organizar este ultimo de harmonia com as condições financeiras do Estado.

Era sua intenção aproveitar nos planaltos colonos europeus e nas baixadas colonos japonezes. Com esse objectivo adquiriu terras apropriadas á colonização, fazendo medir e demarcar, por profissionaes competentes, as devolutas de propriedade do Estado, e ao mesmo tempo concedendo varios favores ás empresas que se organizassem para executar as obras de saneamento de toda a zona comprehendida entre os rios Macahé, Ururahy, Imbé e Parahyba e lagoas Feia, Carapebús, Jurubatiba e seus tributarios, e o nivelamento do canal de Macahé a Campos.

Firmou-se em seguida um contrato para a fundação de duas colonias japonezas na Baixada, com o intuito de demonstrar certas industrias, servindo-se do braço japonez nas obras de drenagem, em que são peritos.

Circumstancias imprevistas, intercorrencias graves, concorreram embaraço insuperavel para a completa realização desses melhoramentos.

Não me deterei na analyse dos acontecimentos, que a esse tempo entorpeceram a boa marcha dos negocios publicos. São recentes os factos, e fostes testemunhas oculares da lucta patriotica empenhada para que não se aniquilasse a legitimidade do governo.

Entretanto, alguma cousa sempre se fez, apezar de taes embaraços.

E Macahé, na fazenda de Santo Antonio, adquirida pelo Estado, foram localizadas algumas familias de immigrantes operosos, de nacionalidade japoneza, e, em Therezopolis, está fundada a colonia de Imbuhy, que já abriga 27 familias de agricultores italianos.

De par com estes emprehendimentos, outros actos attestam o empenho da administração em melhorar os serviços existentes, sem transpôr os limites do orçamento, taes como:

—contrato para estabelecimento de linhas telegraphicas entre esta e outras cidades fluminenses e a Capital Federal;

—renovação do contrato com a Companhia Cantareira, afim de que esta, em troca de novos favores, prolongue as linhas de carris, servidas por electricidade, do municipio de Nictheroy até a villa de S. Gonçalo, conforme o pedido feito, pela população dessa localidade;

—contrato com a Empresa E. F. Therezopolis, sendo encampada por 800:000$ a garantia de juros de que gozava a empresa para que esta pudesse ultimar os trabalhos de prolongamento dos trilhos até a cidade de Therezopolis, libertando-se o Estado, com esta operação, do onus da garantia de juros de 6 °|° sobre o capital maximo de 1.131:000$ de que gozava a empresa e que representava, a partir de 1907, data da encampação, até a da inauguração da estrada, uma responsabilidade annual de 58:000$, e dahi por deante, até que as rendas do trafego attingisse o limite dos dividendos contratuaes.

Na capital do Estado estão quasi concluidas as obras de assentamento e aformoseamento, a que me referi na primeira mensagem que tive a honra de vos endereçar.

Ao tratar da situação financeira de Nictheroy, disse-vos nesse documento:

> "Deante desta situação de prosperidade, de urgencia dos melhoramentos de que carece a cidade e da impossibilidade de realizal-os com os recursos ordinarios do orçamento municipal, penso que é chegada a opportunidade de ser utilizada pela Prefeitura a autorização que lhe foi outorgada pelo Conselho Municipal, para contrair um emprestimo, destinado a melhoramentos da cidade.
>
> O prefeito está, pois, empenhado em obter esses recursos, que a autorização limita em cinco mil contos, que não bastarão, provavelmente, para a execução de todo o plano de melhoramentos idéado pelo governo, mas com os quaes espero, ao terminar o meu mandato, deixar Nictheroy elevada ao logar que lhe compete e que lhe devemos preparar entre as mais bellas capitaes brasileiras."

Lançado o emprestimo de cinco mil contos, na praça do Rio de Janeiro, ao typo de 95 °|°, juro de 7 °|° e amortização annual de 1 °|°, ao prazo de 31 annos, foram os titulos integralizados em 15 de abril de 1908.

Com os recursos provenientes dessa operação, foram iniciados os melhoramentos de Nictheroy, sob a zelosa administração e alta competencia do prefeito, dr. João Pereira Ferraz, a quem confiou o governo a execução desses trabalhos.

A transformação por que tem passado a cidade de Nictheroy attesta a solicitude com que procurei desempenhar o compromisso assumido e revela o escrupulo e parcimonia com que foi applicado o producto do emprestimo contraido.

Para prova deste asserto basta a simples enumeração dos importantes melhoramentos iniciados e quasi todos concluidos, os quaes constam das seguintes obras:

Cáes de Gragoatá. — Além do cáes, construido de concreto armado, medindo a extensão total de 636 metros com 2m,2 de altura média, acima do nivel da maré média, aterro da área pelo cáes conquistada ao mar; calçamento a parallelipipedos de toda a zona comprehendida entre a praça Leoni Ramos e o forte dos Acadêmicos, abrangendo, portanto, as ruas Guarany e Coronel Tamarindo e mais um trecho da rua Passo da Patria, entre Guarany e General Osorio; assentamento de meios fios de cantaria lavrada, limitando todo o calçamento; e passeios de concreto com capa de cimento, tendo o que acompanha o cáes, em toda a sua extensão, a largura uniforme de 3 metros; excavação em grande volume do morro que fica a cavalleiro do forte; construcção de caixas de ralo com escoamento directo das aguas pluviaes para o mar; dois jardins e um extenso gramado junto ao cáes.

Alameda S. Boaventura. — Construcção da Avenida na extensão de 3.120 metros, e largura de 33 metros, tendo ao centro um canal de 2.510 metros, que corre no sentido do eixo com as larguras variaveis entre 5 e 3 metros, de declividades diversas entre os limites de 0m,0011 e 0m,0027 por metro. Esse canal recebe as aguas do rio Vicencia e seus affluentes em cinco pontos diversos, sob boeiros de concreto armado. Alem destes, outros boeiros foram construidos segundo as necessidades para o esgotamento das aguas.

O canal determinou duas avenidas marginaes, de 14 metros de largura cada uma, com passeios fronteiros ás casas, de 3 metros, e nas margens do canal banquetas gramadas, de 2 metros de largura, arborizadas.

A passagem de um ponto para outro dessas avenidas é feita por sobre oito pontes grandes e doze pequenas, todas construidas em cimento armado.

O calçamento com uma superficie de 60.000 metros quadrados, approximadamente, foi feito com macadam pixado; os meios fios, de concreto, têm a extensão de 12.791 metros.

Melhoramentos na ponta d'Areia. — Calçamento de alvenaria, do trecho da rua Barão de Amazonas, comprehendido entre a rua de São Diogo e o predio n. 54, daquella rua, e calçamento a macadam deste ponto até ao predio n. 6 da rua Barão de Mauá, ponto terminal da linha de bondes.

A parte macadamizada mede uma área total de 3.077 metros quadrados; e o calçamento de alvenaria, 2.780m2,05.

Para escoamento das aguas pluviaes foram construidos, além de 13 caixas de ralo, 3 boeiros.

Prolongamento da rua Tiradentes. — Obra destinada ao encurtamento das distancias entre os populosos bairros de S. Domingos, Icarahy e Santa Rosa.

Este serviço, ora em execução, consiste em grandes cortes cujas alturas variam de 1 a 20 metros.

O volume de terra foi computado em cerca de 80.000 metros cubicos, dos quaes já foram retirados mais de 70.000.

Desta terra, parte foi destinada ao aterro e construcção do Parque de S. Bento, e parte tem sido empregada no aterro e regularização de muitas ruas do bairro de Icarahy.

Melhoramentos da rua Visconde do Rio Branco. — Calçamento a parallelipipedos, com meios fios de cantaria e passeios lateraes de concreto; construcção de uma praça na Armação, circumdada de suas calçadas a parallelipipedos, feita quasi toda em terreno conquistado ao mar, mediante aterro; construcção de muros de tijolos, separando essa praça de terrenos particulares cujos proprietarios cederam gratuitamente á Prefeitura, para o alargamento da rua, terrenos então occupados pelos jardins de seus predios.

Melhoramentos em frente á Ponte Central. — Calçamento a parallelipipedos de parte das ruas Visconde do Rio Branco, Conceição e S. José; assentamento de meios fios em dois lados da praça Martim Affonso; construcção de passeios de concreto, canalização, de um boeiro de concreto armado e de diversos boeiros de alvenaria de pedra.

Melhoramentos da praça Leoni Ramos. — Calçamento a parallelipipedos communs, sobre leito de pedra britada e areia, nas duas faces da praça que se achavam ainda com calçamento a macadam, em uma area de cerca de 1.025 metros quadrados; assentamento de meios fios de cantaria lavrada na extensão de 33 metros e recuo de jardim na face fronteira á rua José Bonifacio; e assentamento de caixas de ralo para escoamento de aguas pluviaes.

Melhoramentos do largo do Barreto e adjacencias. — Calçamento de alvenaria e rectificação de alinhamentos do largo do Barreto, rua Porto do Coqueiro, travessa do mesmo nome, trecho da rua General Castrioto na travessia dessa praça e embocadura da rua Dr. March e construcção de boeiros para escoamento das aguas pluviaes.

A área do calçamento ahi foi de 9.015 metros quadrados, a extensão de meios fios 170 metros; aterro da parte central da praça 878 metros cubicos e aterro nas ruas para calçamento 11.034 metros cubicos.

Calçamento das ruas de S. Lourenço e Sant'Anna, no trecho comprehendido entre a travessa do Indigena, na rua de S. Lourenço, e a Alameda S. Boaventura, na rua de Sant'Anna.

A área total desse novo calçamento, inclusive cinco metros de extensão nas embocaduras das ruas transversaes, é de cerca de 11.500 metros quadrados, sendo de 2.197 metros a extensão de meios fios assentados.

Para escoamento das aguas pluviaes, foram construidas cerca de 30 caixas de ralo, sendo assentados 130 metros de manilhas de 9'' e 171 metros de tubos de concreto armado.

Melhoramentos da praça Fonseca Ramos. — Aterro e nivelamento da parte central; assentamento de meios-fios de cantaria lavrada, contornando a praça com passeios de concreto e capa de cimento; reconstrucção da sargeta de alvenaria.

O aterro feito com saibro, em uma só camada, bem comprimida, foi de 1.316m3,5; os passeios com a largura de 1m,60, não incluindo a largura de 0m,20 dos meios-fios, medem a área total de 775m2,64; a extensão de meios-fios foi de 472m,80 e a área total de sargetas reconstruidas, de 236m2,40.

Melhoramentos da rua Marquez de Paraná. — Alargamento da rua na extensão de 245 metros, com a largura média de cinco metros; construcção de um muro com 93 metros de extensão para limitar terrenos e de outro para arrimo; aterro do pantano existente e um córte em saibro.

A área de calçamento ahi realizado foi de 1.206 metros quadrados.

Melhoramentos da rua do Viradouro. — Alargamento em varios pontos numa extensão de 1.110 metros; calçamento de uma área de 10.200 metros quadrados e construcção de diversos boeiros.

Melhoramentos do largo do Memoria. — Nivelamento e macadamização da praça, tendo sido successivamente collocadas uma camada de saibro com 0m,10 de espessura, uma camada de pedra britada com egual espessura e outra de pó de pedra com 0m,02 de espessura, devidamente comprimidas.

A área beneficiada abrange 9.984 metros quadrados e foi circumdada por meios-fios de concreto na extensão total de 413 metros.

Parque do Campo de S. Bento. — Os serviços ahi executados constaram de:

Aterro e construcção de diversos canteiros, gramados, e plantio de arvores e flores, apresentando uma área de cerca de 36.000 metros quadrados; construcção de uma rua central com oito metros de largura, macadamizada e de passeios lateraes de 2m,50 ensaibrados, separados da parte macadamizada por meios-fios de concreto, e de outros caminhos ensaibrados, em diversas direcções; um largo arborizado; um viveiro de plantas, um deposito de materiaes, taes como terra, saibro, etc., um tanque com 4.000 metros quadrados de superficie, feito de paredes de alvenaria de pedras com argamassa e reboco de cimento e areia, tendo em suas margens rochedos artificiaes; sobre o tanque duas pontes de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia e com ornamentação rustica de rochedos artificiaes e guardas de cimento, fingindo troncos de madeira; uma comporta de madeira, que funcciona automaticamente; diversas canalizações de manilhas e boeiros destinadas ao escoamento das aguas pluviaes, conjuntamente com a infiltração natural; edificação de casa para o guarda, um coreto octogonal de ferro sobre embasamento de alvenaria de pedra e tijolo, um pavilhão rustico, uma casa para aves aquaticas e um pavilhão reservado; uma rêde de canalização de tubos de ferro com 76 registros, servida por uma caixa d'agua de ferro galvanizado com capacidade para 13.000 litros d'agua, caixa essa alimentada pela agua do rio, por meio de uma bomba movida por motor electrico. Como obras accessorias no parque, foram feitas, além das canalizações acima mencionadas, um canal aberto de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, dentro de um terreno particular, na rua do Fundador, visto a direcção do antigo leito do rio ser ali inconvenientissima e insufficiente a sua secção de vasão; diversos boeiros com os respectivos ralos na referida rua do Fundador, na rua Estacio, na dos Legisladores e Gavião Peixoto, bem como duas canalizações de manilhas, dentro do parque, sendo uma delas dupla, destinada ao escoamento das aguas pluviaes dessas ruas; um boeiro duplo, coberto de concreto armado, atravessando a rua do Fundador, e um outro semelhante atravessando a dos Legisladores, e finalmente 115m,40 de muros de alvenaria de pedra e tijolo.

Melhoramentos da rua da Conceição. — Alargamento do trecho comprehendido entre a praça Martim Affonso e a praça Floriano Peixoto, numa extensão de 302 metros, sendo a largura primitiva da rua, nesse trecho, muito variavel entre 8 e 12 metros e a actual, em toda a sua extensão, 16 metros, comprehendidos os passeios com dois metros. A área total que era de 2.830m2,00 é actualmente de 83m2,00. A área edificada, adquirida para esse alargamento, foi de cerca de 1.190m2,00 e custou, por desapropriação amigavel, a importancia de 123:120$000.

Feito o alargamento, executou-se o calçamento novo a parallelipipedos communs eguaes aos de outras ruas da cidade; a área total desse calçamento é de 3.677 metros quadrados e a extensão total de meios-fios novos de 471 metros.

Avenida de Icarahy. — Esta avenida, que mede 1.226 metros de extensão, com uma largura de 20 metros, foi macadamizada e pixada em todo o seu comprimento, sendo limitada por sargetas de parallelipipedos e estas por meios-fios de cantaria, rejuntados a cimento.

Do lado do mar estão os passeios de concreto de cimento, com cavas para a arborização; do lado de terra estão os passeios dos predios; ao longo dos primeiros corre uma muralha de sustentação com 1.234 metros de comprimento, achando-se ainda em construcção do lado das casas, junto ao Canto do Rio, no fim da Avenida, uma outra muralha de sustentação com 700m,25 de comprimento e que tambem receberá um passeio construido do mesmo modo dos outros.

No fim da avenida está sendo feita uma praça que vae terminar na ponte já construida, tendo 129 metros de comprimento e 32 de largura.

Para escoamento das aguas pluviaes da Avenida, foram construidos um boeiro de concreto armado de 80 metros de comprimento e 57 boeiros de concreto capeado de lajões com os respectivos ralos e grades de ferro, terminando em canalizações de manilhas que, passando por baixo dos passeios do lado do mar, desembocam na praia.

Como obras accessorias foram macadamizadas as ruas da Independencia, Sagração, Regeneração e Cruzeiro, na parte comprehendida entre as suas embocaduras na Avenida Icarahy e a rua Vera Cruz.

Ponte do Canto do Rio. — Construida pela Companhia Cantareira, com auxilio pecuniario da Prefeitura e por esta fiscalizada, é de concreto armado e formada de seis arcos salientes com o vão livre de 17 metros descansando sobre solidos encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia. As obras, iniciadas em 1 de outubro findo, estão já concluidas.

Edificio do Paço Municipal. — O novo edificio do Paço Municipal, construido na praça Floriano Peixoto, foi projectado pelo architecto Rossi. De construcção solida e moderna é um imponente edificio que possue todas as accommodações necessarias ao funccionamento do Conselho Municipal e da Prefeitura, alliando o luxo ás condições de conforto e hygiene.

O mobiliario é inteiramente novo, de boa qualidade e fabricado com gosto e perfeição.

Em torno do edificio, em toda a praça, está sendo organizado artistico jardim.

Obras diversas. — Além dos serviços rapidamente mencionados sob titulos especiaes, muitos outros foram executados, taes como: os concernentes ás reparações dos boeiros e pontilhões do cáes da rua Visconde do Rio Branco; construcção de tres bebedouros para animaes; construção de poços artesianos nos jardins Pinto Lima, Nilo Peçanha, praça Floriano Peixoto e parque de S. Bento; construcção de um necroterio em terrenos do Hospital de S. João Baptista; obras de reparos e adaptações nos edificios do Corpo de Bombeiros e do Centro de Serviços Municipaes; reparos nas estradas do Viradouro, Jurujuba, Imbuhy, Baldeador, Valladas, Atalaya e Pendotiba, comprehendidas nesses reparos a abertura de sargetas e a construcção de novos boeiros e pontilhões; melhoramento da estrada "Fróes", comprehendendo o alargamento da mesma, seu nivelamento e a construcção de uma muralha de arrimo com 22 metros de extensão; reconstrucção do edificio em que funccionou o Asylo de Observação de Alienados e a sua adaptação a uma Maternidade, grandes obras de reparos no edificio do Hospital de S. João Baptista e no pavilhão de hydrotherapia annexo ao mesmo hospital.

* * *

Passando a outra ordem de idéas tratarei dos assumptos referentes á minha gestão financeira.

Nas linhas adeante tereis base sufficiente para julgardes do esforço desenvolvido para a boa arrecadação das rendas e da rigorosa economia que observou o governo na sua applicação.

O total das receitas ordinarias arrecadadas nos exercicios de 1907 a 1909, foi de .... 22.671:333$951; addicionadas a esta importancia as quantias por arrecadar, réis...... 860:505$807, fica aquella elevada a somma de 23.531:839$758 inferior ao total das receitas orçadas, 24.153:565$582, em reis 621:725$824.

As despesas feitas no mesmo periodo por conta das respectivas consignações importaram em 23.586:257$336.

Confrontando-se o total das receitas orçadas	24.153:565$582
Com o total das despesas pagas	23.586:257$336
Verifica-se a favor daquellas a differença de	567:308$246
Se addicionarmos ás receitas arrecadadas	22.671:333$951
A renda proveniente da sobre-taxa	6.159:519$790
O total da arrecadação fica elevado á quantia de ...	28.830:853$741

Esta importancia foi assim applicada:

Despesas orçamentarias pagas na vigencia dos tres exercicios	20.541:675$148
Idem de exercicios findos de 1907 e 1908	1.016:626$246
Creditos especiaes e extraordinarios autorizados por lei	2.130:005$957
Dividas legadas pelas passadas administrações	3.602:380$381
Somma	27.290:687$732

Se deduzirmos do total das arrecadações dos tres exercicios, na importancia de réis, 28.830:853$741, o total dos pagamentos effectuados, na importancia de 27.290:687$732, encontraremos o saldo de 1.540:166$009, que em 31 de março existia em cofres e estava assim distribuido:

No Thesouraria	242:461$716
No Banco do Brasil	51:740$208
No British Bank	703:560$325
Em uma letra	542:394$760
Somma	1.540:166$009

Examinando os dados acima annotados, ainda que:

O total dos pagamentos de dividas legadas pelas administrações passadas, foi de	3.602:380$381
Os creditos especiaes e extraordinarios attingiram a	2.130:405$957
O saldo existente em 31 de março era de	1.540:166$009
O que tudo perfaz a somma de	7.272:552$347

Comparada esta quantia de 7.272:552$347 com o producto da sobre-taxa de tres francos na importancia de 6.159:519$790, encontra-se a favor daquelle a differença de

1.113:032$557

donde se conclue que o governo applicou em pagamento de despesas extra-orçamentarias quantia approximadamente egual a que foi arrecadada por conta da referida sobre-taxa; e superior a esta, se attender-se á differença acima, de 1.113:032$557; convindo não se perder de vista que isto foi feito com os recursos proprios do Thesouro, não obstante terem as receitas orçadas excedido ás receitas arrecadadas, na importancia, como acima dissemos, de 621:725$834.

A divida passiva que era de réis........ 35.538:088$477, baixou a 32.462:704$327 em 30 de junho ultimo, accusando, portanto, o decrescimento de 3.076:104$150.

A influencia que desta situação se projectou sobre o credito publico revela-se na alta progressiva dos titulos da divida fundada, sendo que a das apolices do Emprestimo Popular, do valor nominal de 100$ e juros de 4 °|° ao anno, cuja cotação mais alta em 1906, foi de 69$500, attinge actualmente a de 80$500.

Não é menos expressiva a alta crescente das apolices do Emprestimo Municipal de Nictheroy, do valor de 200$000.

Estes titulos ultimamente têm sido vendidos ao par.

No schema decennal que adeante se segue melhor apreciareis o decrescimento que tem tido a divida passiva.

Demonstração de divida passiva do Estado do Rio de Janeiro em cada um dos exercicios de 1900 a 1909

EXERCICIOS	DIVIDA CONSOLIDADA: Sem prazo para o resgate	DIVIDA CONSOLIDADA: Resgatavel a longo prazo	DIVIDA FLUCTUANTE: Defuntos e ausentes	DIVIDA FLUCTUANTE: Diversos emprestimos e resto de despesas orçamentarias	DIVIDA FLUCTUANTE: Caixa Economica	Cofre de Orphãos	Total da divida em cada exercicio
1900	9.800:000$000	$	70:007$753	8.515:470$893	3.933:585$644	1.463:105$634	23.784:169$944
1901	9.800:000$000	3.376:650$000	70:007$753	6.607:541$505	3.918:365$223	1.453:950$361	24.826:514$842
1902	9.800:000$000	7.146:950$000	66:392$373	9.048:085$673	3.497:050$537	1.333:294$561	30.891:773$144
1903	9.800:000$000	19.383:000$000	66:392$373	9.925:636$ 31	3.419:817$813	1.275:879$696	43.870:726$013
1904	9.800:000$000	19.010:200$000	66:392$373	4.216:093$272	3.235:438$084	1.186:264$778	37.514:388$507
1905	9.800:000$000	18.733:200$000	66:392$373	3.411:575$712	3.177:984$176	1.146:498$250	36.335:650$511
1906	9.800:000$000	18.445:200$000	66:392$373	3.114:927$551	2.994:346$002	1.080:516$264	35.501:372$190
1907	9.800:000$000	18.145:600$000	66:392$373	3.082:167$945	2.677:485$651	1.022:940$093	34.794:586$062
1908	9.800:000$000	17.834:400$000	66:392$373	2.897:192$435	2.431:331$798	979:323$270	34.008:639$876
1909	9.800:000$000	17.510:600$000	66:392$373	2.888:916$669	2.172:523$028	929:770$589	33.368:208$659
1910 (1º semestre)	9.800:000$000	17.302:400$000	66:392$373	2.309:636$430	1.989:031$102	865:314$413	32.462:704$327

Amortização do Emprestimo popular no triennio de 1907 a 1909 — 9.346 titulos a 100$000	934:600$000
Restituições de depositos da Caixa Economica no triennio de 1907 a 1909	1.139:161$139
Restituição de depositos do cofre de orphãos no triennio de 1907 a 1909	188:351$966

ELEIÇÕES

A 19 de dezembro de 1909 teve logar em todo o Estado a eleição para os cargos de deputados, vereadores e juizes de paz que servirão no triennio de 1910 a 1912.

A 1º de março ultimo effectuou-se a eleição para os altos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, para o quatriennio de 1910 a 1914, e a 10 de julho seguinte, a de presidente e vice-presidentes do Estado para o mesmo periodo.

Todas as eleições correram em boa ordem, havendo grande concorrencia ás urnas, apezar da chegada da força federal a differentes localidades, nas vesperas de cada um desses pleitos.

INTERVENÇÃO FEDERAL

No dia anterior ao da eleição para deputados, recebi um officio do juiz seccional no Estado communicando que havia concedido ordem de *habeas-corpus* a mesarios de varias secções eleitoraes de Monte Verde, na qual requisitava força federal para fazel-a respeitar. Assignava essa communicação o dr. Octavio Kelly, que na ultima sessão legislativa desempenhára com rara dedicação as funcções de *leader* da opposição ao governo do Estado e fôra por acto recente do vice-presidente da Republica investido das altas funcções de juiz seccional neste Estado.

Expedi, incontinente, ao chefe da Nação o seguinte telegramma:

> "Acabo de receber officio do juiz seccional communicando-me concessão de *habeas-corpus*, a diversos mesarios do municipio de Monte Verde, em cuja sentença determina requisição de força federal para seguir para aquelle municipio. Governo do Estado, consciο dos seus deveres, jamais negou auxilio cumprimento de sentenças federaes. Espero que v. ex. mantenha illesa autonomia do Estado do Rio de Janeiro, que constitucionalmente me cumpre assegurar por todos os meios. — *Alfredo Backer*, presidente do Estado".

S. ex. me respondeu nos seguintes termos:

> "Respondo ao telegramma de v. ex. hoje recebido.
>
> O governo federal cumprirá o disposto no art. 6º, paragrapho 4º, da Constituição da Republica, e fará respeitar, como lhe cumpre, a autonomia do Estado. Saudações. — *Nilo Peçanha*."

A esse tempo era eu sabedor da partida para aquela localidade de forças do Exercito Nacional, contrariamente a todos os principios que asseguram a autonomia dos Estados Federados. Novamente telegraphei ao vice-presidente, lavrando o mais solemne protesto contra essa flagrante violação da lei basica, como vereis em seguida:

> "Acabo de ter conhecimento da partida para Monte Verde de forte contingente de força federal, sob pretexto de fazer respeitar a ordem de *habeas-corpus* preventivo concedida a favor de eleitores e mesarios nas secções eleitoraes daquelle municipio.
>
> Hontem, ao receber o officio do juiz seccional communicando a concessão de *habeas-corpus*, tive occasião de affirmar que o governo do Estado, consciο de seus deveres, jamais negaria auxilio ao cumprimento de sentenças judiciarias, e, assim, esperava que v. ex. mantivesse illesa a autonomia estadual. Enganei-me. V. ex. levou avante o proposito de intervir no Estado do Rio. Contra essa presença da força armada federal em territorio fluminense lavro solemne protesto na qualidade de presidente do Estado do Rio de Janeiro, porquanto este acto de caracter revolucionario fere profundamente a autonomia estadual, que constitucionalmente me cumpre assegurar. Essa resolução que transgride as normas constitucionaes legitimadoras da intervenção do governo federal nos Estados para garantir a execução de sentenças é tanto mais intempestiva, quanto nenhuma decisão federal foi desobedecida pelas autoridades competentes do Estado, que jamais negaram auxilio para torna-las effectivas e nem negarão, conforme affirmei a v. ex. em telegramma de hontem.
>
> Este governo, no exercicio das funcções que lhe cabem, tem expedido as mais terminantes instrucções, afim de que a ordem publica e a liberdade dos suffragios tenham a mais ampla e effectiva garantia.
>
> Achou v. ex., afinal, a formula de intervir na politica dos Estados para fazer eleições que assegurem a posse das administrações locaes aos seus designados. Basta que em cada municipio um eleitor requeira as justiças federaes, como no caso de Monte Verde, um *habeas-corpus* preventivo.
>
> Bellissimo exemplo de respeito á Constituição, cuja integridade cabe ao presidente da Republica manter, como supremo magistrado da Nação. Não se esqueça, entretanto, v. ex. que essa espada como todo instrumento de compressão e de violencia, tem dois gumes; semelhante villipendio das normas do regimen republicano, a vingar o precedente, será a morte da Federação, e a v. ex. caberá então a gloria de ter sido o seu immolador e o seu coveiro.
>
> Lavrando o meu solemne protesto, affirmo a v. ex. que me empenharei e não permittirei mesmo perturbações da ordem do Estado, evitando a reproducção dos lamentaveis successos occorridos em Campos em 1906, e dos quaes v. ex. deve ter bem nitida lembrança. Assegurarei a liberdade do suffragio proximo e desse modo cercarei do mais profundo respeito as instituições republicanas. — *Alfredo Backer*, presidente do Estado.

A 19 de dezembro, isto é, no proprio dia da eleição e á hora em que esta devia effectuar-se, deu-se o desembarque, nas estações de estrada de ferro e outras vias de conducção, de numerosas forças das tres armas, que, a pretexto de novas ordens de *habeas-corpus*, ou de necessidade de estudos e exercicios praticos, se espalharam por varios municipios do interior. Mandei, ainda, por tal motivo, este novo protesto:

> "Sr. vice-presidente da Republica — Em officio de hontem datado, á noite recebido, me communicou o juiz federal deste Estado haver concedido ordens de *habeas-corpus* a eleitores e mesarios das secções eleitoraes dos municipios de Itaborahy, S. Fidelis, Barra do Pirahy, Macahé além das que foram anteriormente concedidas pelo mesmo juizo a eleitores de outros municipios que se dizem ameaçados em sua liberdade.
>
> Descerrou-se assim o plano preconcebido de suffocar-se pela força das armas a liberdade e soberania do eleitorado fluminense para que triumphe a fraude assegurando-se uma victoria ephemera, que ultraja a civilização e deshonra a Republica.
>
> De varios pontos do Estado, notadamente dos municipios de Petropolis, Barra Mansa, Macahé, Saquarema, Barra do Pirahy, Cabo Frio, Nova Friburgo e Monte Verde, chegam noticias da presença de contingentes de forças militares e muitos delles aquartelados, note bem v. ex., nos proprios edificios onde vão funccionar as secções eleitoraes, quando a isso se oppõe terminantemente o art. 130 da lei eleitoral, assim concebido: "São prohibidos movimentos de tropas e quaesquer outra ostentação de força militar no dia da eleição, em uma distancia menor de 6 kilometros do logar em que a eleição tiver de realizar-se". Em telegramma de 17 do corrente, v. ex. affirmou que a intervenção da força federal só se daria nos termos da Constituição e que seria respeitada a autonomia do Estado.
>
> Não é o que se está passando, afirmo eu com toda a segurança a v. ex.
>
> Na maioria dos municipios em que se verifica a derrama de contingentes de força federal, não se dá absolutamente a hypothese do art. 6º, paragrapho 4º, da Constituição Federal, em cujas disposições se procurou justificar esse acto de prepotencia, que a Historia da Republica registra pela primeira vez. Devo, pois, levar ao conhecimento de v. ex. que a palavra do chefe da nação não está sendo cumprida; e traduzindo o sentimento geral do povo fluminense, que nesta conjunctura deprimente para os seus brios vem juntar os seus protestos aos do governo, declaro que o governo fluminense providenciou por todos os meios a seu alcance para que o pleito corra livre. Se, infelizmente, quaesquer occorrencias se derem, ensanguentando o sólo fluminense, será v. ex. o unico culpado perante a Nação. Saudações. — *Alfredo Backer*, presidente do Estado."

Cumpri, como acabais de observar, o meu dever de velar pelo acatamento do regimen de autonomia que a Constituição Federal nos garante, na medida do possivel.

A invasão das forças federaes, foi em todas as localidades, como era de prever, motivo de alarme, por se apresentarem em pé de guerra e, em algumas, motivo de violencias, disturbios e crimes.

Assim Macahé, Monte Verde, S. Fidelis, S. Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Iguassú, Magé, Petropolis, Therezopolis, Barra do Pirahy, Barra Mansa, Rezende, Santa Maria Magdalena, Nova Friburgo e outros municipios receberam contingentes de força federal, requisitados sob varios pretextos e sempre por influencia dos adversarios politicos do governo. Esperavam estes, sem duvida, da velha rivalidade entre as duas milicias, algo de anormal a justificar maiores commettimentos.

Esta expectativa, porem, foi vã.

Convencido de que seria acto de lesa-patriotismo responder á violencia com a violencia, providenciei energicamente, para que fosse mantida pela força policial do Estado, a unica attitude que as leis lhe attribuem: a de mantenedora da ordem e da segurança publica—sem prejuizo da honra da corporação.

Infelizmente, porém, a attitude de reserva e prudencia mantida pela força policial do Estado não bastou para evitar que em alguns dos municipios occupados pela força federal fosse a ordem publica perturbada.

As recentes occorrencias de Macahé, não só no momento da chegada, como no do banquete com que era festejado o illustre candidato do partido que apoia a actual situação politica, o sr. dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, ali de passagem, em excursão de propaganda de sua candidatura, tiveram por epilogo a morte inglória de um servidor do Estado, praça do Corpo Militar.

Não pararam ahi os actos de vandalismo de que foi theatro esse infeliz municipio. Poucos dias após a passagem do dr. Edwiges de Queiroz, nas vesperas da eleição para a presidencia do Estado, deram-se os assassinatos dos dois subdelegados de Conceição de Macabú e de Paciencia, Honorio Alves de Souza e Antonio Pereira da Silva, ambos lavradores e prestimosos chefes politicos no municipio.

Antes destes, outros factos egualmente graves se tinham dado em Monte Verde, São Fidelis, Cabo Frio e Magé.

As maiores violencias se praticaram tambem contra autoridades policiaes e contra populares, notadamente em S. Fidelis, onde houve espancamento destes e ameaças de ataque contra a cadeia e o quartel do destacamento de policia, ali incumbido de manter a ordem.

No pensamento de attender aos protestos e reclamações apresentadas, nenhuma providencia foi posta em pratica pelo governo federal. Nem o poderia ser, porquanto era apontado, pelo clamor publico, como o principal instigador de todas as violencias o proprio vice-presidente da Republica.

Longe de dar qualquer providencia, e exsobrepondo o arbitrio pessoal a todas as conveniencias de ordem publica, proseguiu tranquillamente na execução do seu despotismo, affrontando violentamente a lei e a justiça, a moral e o direito, a verdade e a razão.

As forças federaes não se retiraram, portanto, do territorio do Estado e os desatinos continuaram.

A mim, só me cabia protestar mais uma vez contra essa campanha de odio e de despeito levada a termo por inspiração do vice-presidente da Republica.

Foi o que fiz, protestando, não perante o governo federal, porque seria inutil, mas perante os presidentes e governadores dos Estados, aos quaes dirigi a communicação abaixo transcripta, e perante a Historia, para cujo juizo imparcial appello.

> "Gabinete do presidente do Estado do Rio de Janeiro — Nictheroy, 9 de junho de 1910 — Sr. presidente do Estado — Julgo do meu dever levar ao conhecimento de v. ex. o abuso de poder commettido pelo actual chefe da nação, abuso revestido de circumstancias taes que não encontra precedentes na historia de paizes civilizados e do qual é victima neste momento o Estado do Rio de Janeiro.
>
> E' do dominio publico e a nação inteira assiste ainda ao deprimente espectaculo que está offerecendo o vice-presidente da Republica, na tentativa para reconquistar com o emprego da força armada, o seu predominio pessoal na politica fluminense.
>
> Muitos municipios deste Estado, por ordem do actual chefe da nação, que é, como se sabe, o director mental e ostensivo de um partido politico em opposição ao governo estadual, estão occupados por forças do Exercito. Essa invasão de forças federaes, que começou em dezembro ultimo, nas vesperas da eleição para renovação da Assembléa Legislativa, proseguiu em fevereiro, quando se ia realizar a eleição para presidente da Republica.
>
> Contra a intervenção, *manu militari*, com violação flagrante e manifesta do pacto federal, na economia interna do Estado, protestei em tempo, perante o proprio chefe da nação, unico responsavel pelo attentado escandalosamente consumado. Nenhuma providencia foi tomada, no sentido reclamado; ao contrario, reincidiu-se no crime, enviando-se mais contingentes de força para outras localidades.
>
> Approximando-se agora a eleição para presidente e vice-presidente do Estado, no proximo quadriennio, recrudesceu esse movimento de tropas, sendo reforçados os contingentes já enviados para alguns municipios, como, por exemplo, o de Macahé.
>
> Os actos de vandalismo praticados nessa cidade, no dia 6 do corrente, quando era ahi recebido festivamente pela população um dos candidatos á presidencia do Estado, na eleição a realizar-se em 10 de julho proximo passado, vieram, finalmente, provar a que extremos chegaram o arbitrio, a prepotencia, o desrespeito á lei e o desassombro com que caminha na execução do seu plano sinistro aquelle a quem está confiada a segurança dos direitos constitucionaes e a defesa da ordem e das liberdades publicas.
>
> Para tal fim não vacillou o vice-presidente da Republica em lançar mão de soldados do glorioso Exercito nacional e de um official aggregado á sua casa militar, e que é tambem politico apaixonado e interessado pessoalmente na campanha politica dirigida por s. ex.
>
> Certos da impunidade, esse official ás ordens do chefe da nação e os soldados que estacionavam em Macahé voltaram as armas destinadas á defesa da patria e das instituições contra uma população laboriosa e ordeira; contra mulheres e creanças indefesas que se divertiam descuidadas numa festa politica, contra a autoridade civil, a magistratura, a liberdade de imprensa, o direito de locomoção, a actividade e as expansões da vida economica, commercial e industrial, transformando uma cidade florescente em um acampamento de barbaros.
>
> Essa monstruosa tragedia que horrifica de sangue o sólo fluminense, por si só define e caracteriza a situação ultrajante que a ambição e o despeito do vice-presidente da Republica crearam á sombra de uma impunidade reveladora da mais triste indifferença dos que têm interesses legitimos ligados á sorte da Federação e do abandono de prerogativas e direitos que são para os povos livres, causa de sua autonomia e independencia, o mais bello apanagio de virtudes civicas.
>
> Communicando aos governos dos Estados que constituem a Federação, o que se está passando no Rio de Janeiro, faço-o com o unico intuito de advertil-os do perigoso precedente que se pretende estabelecer, precedente que constitue uma séria ameaça á autonomia de cada um dos Estados da União, afim de que num movimento salutar de defesa, possam por seus orgãos legitimos oppôr barreiras á invasão de suas fronteiras constitucionaes e evitar que a herva daninha do despotismo informe se alastre a todo o territorio da Federação.
>
> Ao Estado do Rio cabe, por força das circumstancias, o indeclinavel dever de enfrentar mais directamente esse assalto do poder central, resistindo por todos os meios a seu alcance aos golpes em vibração contra a sua dignidade e autonomia.
>
> Posso porém, assegurar a v. ex. que, prestigiado pelo povo fluminense que nesta emergencia se tem conservado ao lado do governo, amparado pela opinião publica que é quasi unanime na condemnação desses attentados e, finalmente, escudado na lei, não terei desfallecimentos no cumprimento desse dever, até que seja restabelecida a ordem constitucional e assegurada a independencia e harmonia dos poderes firmados pelo estatuto fundamental da Republica.

Apresento a v. ex. as minhas attenciosas saudações. — *Alfredo A. G. Backer*."

Terminado o periodo das eleições, voltaram-se as vistas do vice-presidente da Republica para a capital do Estado onde deveria se reunir dentro de poucos dias a Assembléa Legislativa.

A ordem de *habeas-corpus* impetrada ao Supremo Tribunal em 14 do mez findo pelos amigos do chefe da Nação não teve outro objectivo sinão o de se abrigarem á sombra do mais alto Tribunal de Justiça para executarem as violencias premeditadas contra o livre funccionamento da Assembléa Legislativa em suas sessões preparatorias. No proprio dia em que aquelle egregio Tribunal proferia a sua decisão sobre o caso, era o edificio da Assembléa occupado e cercado por forças federaes ao mesmo tempo que desembarcavam nesta capital grupos de individuos conhecidos como desordeiros e notoriamente relacionados com os amigos politicos do vice-presidente da Republica.

Ante a imminencia de tão grande attentado urgia uma providencia, que podesse garantir a independencia e a liberdade da Assembléa Legislativa em seus trabalhos preliminares.

O governo só tinha um recurso, dentro da lei: era usar da faculdade conferida ao Poder Executivo pelos arts. 9º da Constituição e 3º da reforma constitucional. Na vespera da 1ª sessão preparatoria, fiz publicar o decreto abaixo transcripto e que opportunamente submetterei á vossa approvação:

DECRETO N. 1.159, DE 15 DE JULHO DE 1910

O presidente do Estado do Rio de Janeiro:

Considerando que o Estado do Rio atravessa uma crise profundamente grave desde que o vice-presidente assumiu a presidencia da Republica;

Considerando que o Poder Central, indebitamente, com interesses inconfessaveis, durante as eleições ultimamente realizadas, tem occupado militarmente varios municipios fluminenses, comprimindo e aterrorizando o eleitorado;

Considerando que desde alguns dias tem sido notado o desembarque nesta cidade, em pontos differentes, de grupos de desordeiros conhecidos, procedentes todos da capital da Republica;

Considerando que a presença de taes individuos em companhia, ás vezes, de pessoas pertencentes ou relacionadas com a policia da cidade vizinha e justamente nas vesperas da installação das sessões preparatorias da Assembléa Legislativa não póde deixar a menor illusão quanto aos seus sinistros designios, dados os precedentes dos assassinatos e violencias praticados neste Estado com a responsabilidade directa do vice-presidente da Republica;

Considerando que a Assembléa Legislativa, porque vae decidir de questões melindrosas, por excellencia, para a vida constitucional do Estado, precisa, agora mais que nunca, estar rodeada de todas as garantias, da maxima liberdade, fóra de toda a pressão;

Considerando que a defesa da cidade de Nictheroy contra a invasão dos desordeiros enviados da cidade vizinha torna-se difficilima, si não impossivel, quando para a efficacia das medidas preventivas da policia local falta a acção conjunta da policia do Districto Federal, como ora succede;

Considerando, pelas razões expostas, aliás de notoriedade publica, que é de indiscutivel conveniencia a mudança immediata da séde das deliberações da Assembléa Legislativa para outro ponto mais favoravel ao livre funccionamento do poder legislativo;

Considerando, finalmente, que, dada a urgencia do caso, nenhuma outra cidade reune para o fim collimado maiores vantagens que a de Petropolis, principalmente pela facilidade de suas communicações, rapidas, promptas e directas com a capital do Estado:

Usando da attribuição que lhe conferem os artigos 9º da Constituição e 3º da Reforma Constitucional, decreta:

Art. 1º. Fica transferida para a cidade de Petropolis a séde das sessões da Assembléa Legislativa.

Art. 2º. O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do governo, Nictheroy, 15 de julho de 1910. — Dr. *Alfredo A. G. Backer*. — *Ignacio Verissimo de Mello*.

Registrando aqui esses documentos, que aliás já foram divulgados pela imprensa, cumpro o dever, a que não me posso eximir, de vos dar conta das principaes occurrencias; mas não quero commental-as, nem mesmo para dar o destaque que merecem o stoicismo e a dignidade com que, resistindo, se houve o povo fluminense nessa dolorosa quadra de corrupção, de perseguição e de crimes.

A' Historia caberá, ao escrever esta pagina negra da Republica, referir-se á serena e nobre altivez dessa heroica resistencia que crescia na mesma proporção em que augmentava a compressão.

SAUDE PUBLICA

O estado sanitario foi em geral satisfactorio, á excepção apenas de dois municipios: S. João Marcos e Rezende.

No primeiro a malaria tem continuado a victimar as populações dos districtos da séde e de Passa Tres, mão grado as providencias que desde o anno findo foram dadas, assumindo o mal o caracter de calamidade publica.

Aos primeiros prodromos do reapparecimento da epidemia, resolvi nomear fiscal da empresa encarregada dos serviços de captação das aguas do rio Pirahy, em Ribeirão das Lages, o dr. Francisco Luiz Tavares, clinico de reconhecida competencia, afim de tornar perfeitamente conhecida a natureza desse mal. Em seguida fiz partir para a zona impaludada uma commissão chefiada pelo medico legista da policia, dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, e composta de mais um medico auxiliar, um pharmaceutico e um chefe de turma de desinfectadores.

A commissão tem fornecido medicamentos e soccorros a cerca de 1.700 doentes, em sua maioria atacados de impaludismo. Essa elevada estatistica evidencia a extrema gravidade da epidemia.

A commissão medica tem procedido tambem aos serviços de saneamento indispensaveis, como limpesa de rios, desobstrucção de vallas e açudes, etc.

Até 30 de junho passado o pessoal incumbido desses trabalhos havia effectuado a limpesa e desobstrucção de rios e demais cursos d'agua na extensão de 11.360 metros, abrindo vallas em brejaes na de 9.143 metros, não incluidos 3.000 metros em Monjolinho e Serra dos Coutinhos, cuja limpesa estava prestes a concluir.

De taes providencias resultou a melhoria do estado sanitario, o que se revela pela diminuição do numero de consultantes já examinados e de casos novos.

A commissão foi, entretanto, de parecer que seria conveniente remover os convalescentes para fóra do municipio, afim de evitar-se a dizimação pelas recaidas, attenta a demorada conclusão dos serviços de saneamento daquellas zonas.

De accordo com essa opinião resolveu o governo [illegible] Interior e Justiça, sr. João José de Mendonça Cardoso, [illegible] Therezopolis [illegible].

Para o municipio de Rezende seguiu tambem o director da Penitenciaria do Estado [illegible].

[illegible]

O relatorio apresentado [illegible].

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

[illegible]

que tivera em vista a sua creação: — o serviço de estatistica.

Além disso, achava-se já funccionando a Directoria do Museu do Estado — creação imposta pelas importantes descobertas do immenso repositorio de riquezas mineralogicas e vegetaes do sólo e do sub-sólo do Estado, todas aproveitaveis ás industrias, ao commercio e ás artes, e que jaziam desconhecidas e abandonadas, segundo a brilhante prova adduzida na Exposição Nacional de 1908.

Os serviços de estatistica commercial mais se coadunavam com os do departamento do Museu; dahi a extincção daquella directoria, cujo archico e bibliotheca ficaram a cargo da Directoria dos Negocios do Interior e Justiça.

O mesmo decreto creou a Directoria de Obras Publicas, Agricultura, Viação e Industrias, á qual ficou subordinada a repartição do Museu e a Inspectoria de Instrucção Publica, directamente subordinada á Secretaria Geral do Estado.

SECRETARIA GERAL

Tendo concedido a exoneração solicitada pelo dr. João Damasceno Ferreira, que desde o inicio do meu governo vinha prestando á administração, no cargo de secretario geral, o concurso da sua esclarecida intelligencia e dedicada collaboração, nomeei para substituil-o o dr. Ignacio Verissimo de Mello, que já havia revelado no cargo de chefe de policia o seu alto criterio e grande competencia.

Os funccionarios do Estado, em geral, mantiveram no cumprimento de seus deveres a mesma linha de correcção que tanto os tem elevado na consideração publica.

Folgo em registrar que a lealdade e a probidade continuam a ser os attributos, por excellencia, dos dignos servidores do Estado do Rio.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em mensagens anteriores fiz sentir a necessidade urgente da reforma da Instrucção Publica: não de hoje, mas de muitos annos já, essa necessidade vem se impondo e tem sido indicada por meus antecessores.

A organização actual, consequencia de adaptações a escassos recursos orçamentarios, não satisfaz aos reclamos da população fluminense, privada, em muitas localidades, de institutos de ensino a que não faltaria a frequencia legal.

Sem autorização legislativa para elaborar uma reorganização completa, determinei, entretanto, á repartição competente que organizasse as bases para o estudo desse importantissimo assumpto.

Esse trabalho está sendo elaborado, e ao meu successor caberá a tarefa, sem duvida gloriosa, de emprehender a reforma da instrucção publica, satisfazendo as necessidades da população fluminense.

Actualmente ha no Estado 389 escolas primarias, das quaes 104 regidas por professores de 2ª classe, que vencem 2:000$ por anno, e 280 sob a regencia de professores de 1ª classe, com o vencimento de 2:600$; cinco escolas são regidas por professores interinos.

Destes 389 institutos, 83 são exclusivos para o sexo masculino e 306 recebem alumnos de ambos os sexos.

Em zona urbana funccionam 185 e 204 em zona rural.

A matricula em 1909 foi de 20.083 alumnos, sendo 11.196 do sexo masculino e 8.887 do sexo feminino; a frequencia foi de 12.419 alumnos.

Em 1909 foram diplomados 622 alumnos, dos quaes 308 do sexo masculino e 314 do sexo feminino.

Das 389 escolas, 15 funccionam em predios estaduaes, quatro em predios gratuitamente cedidos e 370 em predios alugados.

O ensino normal é dado nas escolas de Nictheroy e de Campos.

Na primeira estão matriculados 149 alumnos, dos quaes seis são gratuitos, na segunda ha 154 matriculados, sendo quatro gratuitos.

Esses institutos preenchem os fins a que são destinados e pequena despesa acarretam aos cofres publicos.

O ensino secundario é ministrado no Lyceu de Humanidades de Campos, onde a matricula no corrente anno attingiu a 138 alumnos; as aulas têm funccionado com a maior regularidade, e o instituto presta relevantes serviços á mocidade fluminense.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

A administração da justiça é actualmente regulada pela lei n. 43 A, de 1 de março de 1893, com as modificações constantes das leis ns. 287, de 1896; 416, de 1898; 689, 720 e 740, de 1906; 804, 819, 823, de 1907; 832, 850, 852, 859, 868 e 869, de 1908; 915, 940, 941 e 943, de 1909.

Esta longa enumeração está demonstrando a necessidade de sua codificação, de modo a facilitar o seu conhecimento e applicação.

Si bem que o poder executivo tenha sido autorizado a mandar proceder á sua consolidação, parece-me que, de preferencia, seria obra digna de applauso reunil-as em um codigo, respeitando-se os principios pre-estabelecidos e já sanccionados pela experiencia.

Outro ponto que julgo de alta relevancia, para o aperfeiçoamento do regimen judiciario é o relativo ao numero de desembargadores do Tribunal da Relação do Estado, que, a meu ver, deve ser augmentado.

O desenvolvimento que têm tido os negocios forenses nestes ultimos tempos está reclamando a solicitada providencia. [illegible] systema politico [illegible] Tribunal [illegible] orgão da justiça [illegible] considerar as [illegible] e julgamento [illegible] e do secretario [illegible] cer-se a conveniencia [illegible].

Vem de molde [illegible] necessidade da [illegible] deve estabelecer-se [illegible] julgamento do [illegible] conformidade [illegible] grapho unico [illegible].

Cabe-me aqui [illegible] poder judiciario [illegible] triotismo e [illegible] para a boa marcha [illegible] sábia e prudente [illegible] politicas agitadas [illegible].

Egide do Direito e da Justiça, o Tribunal da Relação, [illegible] magistrados fluminenses, tem feito jus á gratidão e benemerencia [illegible] ensejo, nesta ultima mensagem, de o reconhecer publicamente.

CAMARAS MUNICIPAES

Na grande maioria das circumscripções territoriaes em que se divide o Estado, funccionam com a precisa normalidade e independencia as respectivas edilidades. Lastimaveis excepções [illegible] de a ordem publica [illegible] rada e onde pelo [illegible] la agitação latente [illegible] rancorosos da [illegible].

Salienta-se entre [illegible] Macahé [illegible].

[illegible]

Decreto n. 1.131, de 25 de fevereiro de 1910

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, tendo em vista o disposto no art. 31 e [illegible] da Reforma Constitucional e art. 101 da lei n. 624 A, de 18 de novembro de 1903;

Considerando que o governo concedeu á Camara Municipal de Macahé, por solicitação do seu presidente, e de conformidade com a autorização constante do art. 1º da lei n. 842, de 15 de outubro de 1908, o auxilio necessario para a execução das obras de abastecimento de agua á cidade de Macahé, já tendo contribuido com a quantia destinada á acquisição do material importado do estrangeiro;

Considerando que a execução das obras é feita com a responsabilidade pecuniaria do Estado, nos termos da deliberação de 26 de maio ultimo;

Considerando que o municipio de Macahé está assim comprehendido na excepção feita pela letra *a*, n. 11, do paragrapho 2º do art. 31 da citada Reforma Constitucional; e

Considerando que a renda do dito municipio é inferior a duzentos contos de réis annuaes,

Decreta:

Art. 1º. Fica creado o logar de prefeito no municipio de Macahé, com o ordenado annual de quatro contos e oitocentos mil réis.

Art. 2º. O presente decreto entrará em execução na data de sua publicação.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do governo, Nictheroy, 15 de fevereiro de 1910. — Dr. *Alfredo S. G. Backer*. — *Ignacio Verissimo de Mello*.

Para o cargo de prefeito nomeei o dr. Antonio Francisco da Silva Marques, cuja circumspecção e criterio são sobejamente conhecidos.

Infelizmente essas providencias não bastaram a pôr cobro á anarchia reinante, acoroçoada, como é publico e notorio, por impulso ostensivo do poder central. Ao contrario, o acirramento de odios partidarios mais recrudesceu, concorrendo para os graves successos de que já falei em outros capitulos desta mensagem.

NICTHEROY

A administração do municipio de Nictheroy continúa a cargo do prefeito dr. João Pereira Ferrás.

Compenetrado da missão, de que o incumbiu o governo do Estado, esse dedicado auxiliar soube, com muito tino e tenacidade collocar-se acima de todos os obstaculos, e executar o vasto programma administrativo que imprimiu á capital do Estado o movimento de progresso, que ora se observa.

O emprestimo municipal, lançado em novembro de 1907, veiu confirmar a efficacia e o proveito de quanto a administração esperava dessa medida.

Lançado, em excellentes condições, para o fim especial de levar a bom termo as obras de saneamento da cidade, essas têm sido realizadas em optimas condições.

E' necessario, porém, que não se detenha o impulso dado a esses melhoramentos: — para continual-os ainda ha margem sufficiente nas rendas municipaes, principalmente nas que se destinam, por lei, a cobrir o serviço de juros e amortização do encargo resultante do emprestimo.

Verifica-se que em 1909 a renda arrecadada do imposto predial ascendeu a 485:431$976, não incluindo a cobrança da divida activa proveniente de devedores atrazados do referido imposto, que se elevou a 66:832$210, — perfazendo o computo total de 552:270$194.

No presente exercicio é de prever, seguramente, o augmento gradual da renda originada desse imposto, podendo-se affirmar que excederá de 500:000$ a arrecadação dessa verba de receita.

Assim, de muito bom aviso será o augmento aconselhado pelo orgão executivo municipal do emprestimo já existente. Conseguir-se-á ampliar, como convém á capital do Estado, os beneficios resultantes dos trabalhos ora em via de execução.

Situação economica e financeira. — Pelo mestre do corrente exercicio, se percebe claramente qual a situação economica e qual o estado das finanças municipaes de Nictheroy.

As verbas de receita têm sido regularmente arrecadadas, notando-se desde já excesso de arrecadação em mais de uma das rubricas do orçamento.

Assim acontece quanto á verba do imposto predial, que, orçado em 480:000$000, para todo o exercicio, já attingiu no 1º semestre á quantia de 250:493$212, o que é digno de nota, por isso que a arrecadação desse imposto é sempre maior no 2º semestre; do imposto de carimbação e registro de vehiculos terrestres, que já excedeu á verba consignada no orçamento; e, bem assim, ás taxas dos paragraphos 17, 18 e letras *c* e *d* do paragrapho 23 do mesmo orçamento, em que se nota augmento bem sensivel.

As despesas não foram accrescidas e têm sido autorizadas dentro dos limites legalmente fixados.

E', pois, de franca e notavel prosperidade a situação economica do municipio de Nictheroy.

Estado sanitario. — Depois da ultima invasão da variola, em começo do anno passado, não tivemos até hoje nenhum caso de molestia epidemica que viesse perturbar o estado sanitario desta cidade. Graças ás medidas de hygiene empregadas pela repartição municipal competente, auxiliada pelo digno corpo medico desta capital, foi extincto aquelle flagello.

Dessa data, até hoje, a população desta cidade tem estado em excellente estado sanitario, o que é attribuido, tambem, aos melhoramentos publicos executados e ás reformas que actualmente [illegible] executados [illegible] e os que a Prefeitura [illegible] dos particulares.

MUSEU DO ESTADO

Desde os fins do anno passado, acha-se installado [illegible] o Museu do Estado. [illegible] seus serviços [illegible] mostruarios [illegible] de mineraes [illegible] ainda não tinham [illegible] de Barra Mansa [illegible] Valença, Rio [illegible] Santa Maria [illegible] e Monte Verde. Em Campos, na Lagôa de Cima e no [illegible] descobertas jazidas [illegible] calcites, [illegible] sendo estas [illegible] de Therezopolis [illegible] terras denominadas [illegible] propriedade do Estado, transformada pelo [illegible].

[illegible], de entre [illegible] interessantes [illegible]: nelle se [illegible] estado nativo [illegible] ou já [illegible] utilizaveis [illegible] calcites, [illegible] de côres [illegible], além dos [illegible] minha ultima [illegible] em relevo na [illegible].

[illegible] uma collecção [illegible] do Estado [illegible] mostruario [illegible] fluminense.

[illegible] fibras textis [illegible] do nosso [illegible] augmentado [illegible] diversos [illegible] fabricação [illegible].

[illegible] deste [illegible] 27 exames [illegible] informações por [illegible] verbalmente [illegible] outros interessados assumptos.

ALBUM DO ESTADO

[illegible] publicação de [illegible] de terreno [illegible] mesmo [illegible] magestoso Parahyba [illegible] littoral e [illegible] suas quedas [illegible] em geral [illegible] nhados de [illegible] formações [illegible] industria.

[illegible] se acha a [illegible] ssão, a [illegible] destinados [illegible].

[illegible] tambem [illegible] o estudo [illegible] fluminenses [illegible] para as [illegible].

SERVIÇO HYDROGRAPHICO

O serviço de medição das quedas d'agua [illegible] força hydraulica [illegible] cidade [illegible] de numero [illegible] e as [illegible] combustivel [illegible] necessaria [illegible] tinham [illegible] logares [illegible] carencia do [illegible] faculdade [illegible].

[illegible] importancia [illegible] apenas [illegible] serviço de [illegible] maio do [illegible] ecographo [illegible] que [illegible]

ponha de elementos de força hydraulica para um desenvolvimento industrial em grande ou pequena escala.

Estes trabalhos têm sido feitos por profissionaes especialistas e os seus resultados são dignos de menção.

Durante o primeiro semestre deste anno, foram distribuidas, a pedido, 25 photographias, plantas e relatorios de 21 quedas de agua, situadas nos municipios de Rio Claro, Barra Mansa, Valença, Parahyba do Sul, Cantagallo, Santa Maria Magdalena, Santo Antonio de Padua, Itaperuna, S. Fidelis, Campos (Rio Muriahé), Itabapoana (Itaperuna), Macahé, Friburgo e Therezopolis.

Todas as plantas, photographias e relatorios explicativos são fornecidos pela Directoria do Museu, a titulo gratuito, de accordo com as ordens do governo.

Diversas dessas quedas d'agua, já foram compradas por industrialistas e estão sendo utilizadas, depois de estudadas pelos profissionaes contratados. Isto vem demonstrar a utilidade desse tentamen que ha de forçosamente concorrer para o desenvolvimento commercial e industrial do Estado.

CORPO MILITAR

O pessoal effectivo da Força Publica era em 1 de julho de 1909 e de accordo com o disposto no art. 11, da lei n. 883, de 3 de outubro de 1908, de 24 officiaes, inclusive um capitão e um alferes aggregados e 600 praças de pret, comprehendidas nesse numero 60 praças de cavallaria.

Reclamações partidas de varios pontos do interior, mal policiados uns, outros inteiramente privados desse beneficio impunham a necessidade de augmentar esse effectivo, de modo a attender ás necessidades reaes desse serviço. Foram por esse motivo, engajados 150 voluntarios, elevando-se actualmente a 750 o numero de praças de pret.

Esta providencia melhorou sensivelmente o policiamento do interior do Estado, onde os diversos destacamentos contam o effectivo de tres officiaes e 339 praças não incluindo o serviço de diligencias policiaes em que se acham destacados um official e 42 praças.

A disciplina do Corpo Militar continúa a ser rigorosamente observada. O seu digno commandante, officiaes e praças, mantêm as honrosas tradições de sempre, alliando o severo cumprimento de deveres, á correcção e prudencia reclamados pelos difficeis momentos que atravessamos.

A Caixa Beneficente, creada pela lei n. 833, de 1908, e modificada pela lei n. 933, do anno passado, vae prestando relevante auxilio ás familias das praças fallecidas. Independente, porém, desse soccorro seria justo que a Assembléa concedesse uma pensão ás viuvas ou filhos menores das praças victimadas por accidentes em serviço, quaes os que se verificaram nos municipios de Macahé e Monte Verde onde quatro leaes soldados tombaram victimas do cumprimento do seu dever.

EMPRESAS PRIVILEGIADAS

Esgotos — A lei n. 830, de 26 de outubro de 1908, approvára o contrato de 26 de agosto de 1906, firmado entre o Estado e a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para o estabelecimento de uma rêde de esgotos na cidade de Nictheroy, mas com exclusão da clausula referente á responsabilidade daquelle, quanto á isenção do imposto aduaneiro para os materiaes importados do estrangeiro e destinados a taes obras.

Neste sentido lavrou-se termo de novação do contrato, que foi assignado pelo presidente da Companhia e no qual declarou o representante da empresa que se conformava com a modificação da lei. Decorrido, porém, cerca de um anno após a assignatura daquelle compromisso, solicitou a Companhia, em requerimento de 26 de agosto do anno passado, que fosse mantido em sua integra o contrato primitivo.

A capital do Estado continúa, pois, privada desse grande melhoramento.

Illuminação publica da capital — A "Société Anonyme de Travaux e d'Entreprises au Brésil" transferiu, por termo de 14 de setembro ultimo, á Companhia Brasileira de Energia Electrica, o serviço de illuminação, a cargo da Société, por força do contrato de 10 de outubro de 1905, reservados a esta os direitos e obrigações delle decorrentes e relativos ao systema de illuminação a gaz.

Já se acham inauguradas as cinco sub-estações em que fôra dividido o perimetro da cidade e seus districtos nas plantas apresentadas pela empresa primitiva.

Isto não obstante, verificou-se que muitas ruas illuminadas a gaz ficaram privadas desse melhoramento por se acharem fóra daquelle perimetro.

Acha-se em estudos uma proposta apresentada pela empresa, no sentido de estender se esse beneficio aquellas ruas.

O custeio da illuminação publica em Nictheroy, em 1909, attingiu á quantia de........ 196:534$477.

Abastecimento d'agua — O serviço de abastecimento d'agua tem merecido as mais instantes reclamações por parte dos interessados, quer quanto á quantidade do liquido fornecido para o consumo diario, quer quanto á sua potabilidade.

Com o crescente progresso da cidade e o consideravel augmento de sua população, é prudente a decretação de medidas que obviem futuros embaraços.

A despesa de garantia de juros pelo serviço de abastecimento d'agua durante o anno findo importou em 49:603$022.

Agua e esgotos de Campos — Este serviço continúa a cargo da "The Campos Syndicate, Limited", sob a fiscalização da Prefeitura local.

Durante o anno passado a despesa com o serviço de abastecimento de agua filtrada áquella cidade elevou-se a 159:390$400 e o relativo aos esgotos a 158:295$689.

Serviço Telephonico. — O serviço de communicação telephonica continúa a ser executado pelo engenheiro Edward Dwight Trowbridge, de accôrdo com a renovação do contrato lavrado a 16 de julho do anno proximo passado.

A despesa com os serviços do Estado relativamente ás suas rêdes telephonicas attingiu no mesmo periodo a 7:381$991.

Energia electrica. — *A The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited*, que tem a sua usina de energia electrica no Ribeirão das Lages, tem funccionado com a maxima regularidade. A partir do segundo semestre deste anno, a capacidade normal de todos os geradores de energia, installados, será de 20 mil kilowats, que produzirão para o Estado, de accôrdo com a lei n. 717 de 6 de novembro de 1905, a renda annual de 40:000$000.

A de 9 de fevereiro findo nomeei para o cargo de fiscal do governo junto a essa empresa o dr. Francisco Luiz Tavares.

Tambem em Alberto Torres, nas cachoeiras do rio Piabanha, continúa a empresa Guinle & C. a exploração da mesma energia, destinada a illuminação publica e particular desta capital e a outros fins industriaes.

OBRAS PUBLICAS

No periodo de 30 de junho de 1909 a egual data deste anno foram iniciadas as seguintes obras:

No municipio de Therezopolis — Construcção de um edificio para a cadeia e quartel de policia e suas dependencias, com capacidade para abrigar 12 praças e pessoal necessario. Dispõe o quartel de tres prisões e dependencias, bem ventiladas e com um pateo interno. A construcção vasta e de bonito aspecto acha-se concluida.

Proximo encontra-se a casa para o commandante do destacamento; é um chalet tambem concluido com commodos sufficientes e confortaveis. Completa estas obras um edificio destinado á cavallaria e a deposito de forragem.

Todas as construcções e logradouros occupam uma área de 16 mil metros quadrados, bem fechada por cerca de arame e com as devidas porteiras.

Na Secretaria Geral — As repartições publicas acham-se installadas em velhos edificios separados e sem a capacidade precisa para accommodar as suas respectivas secções. Os archivos e a bibliotheca, encravados em salas escuras, sem a precisa ventilação e sem espaço sufficiente para a distribuição completa de livros e documentos em armarios apropriados, estavam por assim dizer esparsos pelos velhos predios. Era urgente cuidar-se de regularizar serviço de tamanha monta para conservação da historia da nossa administração.

Determinei, portanto, após a approvação das plantas e orçamentos que se desse começo ás obras de construcção e de reparo indispensaveis.

Outra razão que impunha o augmento do edificio era conveniencia de dar-se ao Museu do Estado uma installação modelar. Destinado a perpetuar as riquezas e a historia natural do Estado do Rio de Janeiro não podia conservar-se onde ora se encontra pela falta de capacidade do local e ainda por ser o edificio de propriedade particular.

Assim o novo edificio virá ligar as duas repartições, accrescidas de salas que correspondam ás necessidades dos serviços publicos.

Aproveitando a área que as separava, o novo edificio servirá de receptaculo, especialmente na parte superior, ás collecções e preciosidades do Museu, utilizando-se os salões do andar terreo para o estabelecimento do archivo geral e da bibliotheca do Estado.

Os trabalhos de construcção começados em abril deste anno serão concluidos em breve.

O projecto comprehende a remodelação dos antigos edificios na sua parte exterior, de modo a formar um palacio da administração, digno do nosso Estado.

Na Escola Normal de Nictheroy — Concluiram-se os concertos, melhoramentos e pintura deste proprio do Estado.

No palacio do governo — Obras de accrescimo em varias dependencias, installação de luz electrica, reconstrucção de muros, etc.

No gabinete do secretario geral — Trabalhos de concerto e de reforma dos assoalhos do pavimento terreo por meio de uma camada de cimento e pedra britada.

No Tribunal da Relação — Concertos diversos e acquisição de moveis.

No edificio da Assembléa Legislativa — Idem, idem.

No Corpo Militar — Installação de luz electrica e diversos concertos.

Nos jardins publicos — Serviços de conservação.

Na Penitenciaria — Trabalhos de segurança, ladrilhamento, concertos e pintura.

Na Repartição Central de Policia — Idem, idem.

Na Detenção — Idem, idem.

No Horto Botanico — Installação de um aero-motor e construcção de reservatorios de agua com capacidade de 70 metros cubicos; reforma do predio e outros serviços.

Rêde telephonica do Estado — Serviços de conservação.

Na Colonia Agricola de Alienados — Melhoramentos na installação de luz electrica; montagem de motor hydraulico e turbina com a força de tres cavallos vapor.

Campos — Pintura no edificio do Lyceu de Humanidades e concertos geraes na cadeia.

Cantagallo — Concertos geraes no *Forum* e cadeia, reforma dos moveis daquelle.

Barra do Pirahy — Concertos na cadeia.

Iguassú — Idem.

Itaocara — Idem.

Itaguahy — Reconstrucção de um predio escolar.

Maricá — Concertos na cadeia.

Monte Verde — Idem.

Magé — Idem.

Nova Friburgo — Obras de abastecimento de agua, concertos da cadeia e serviços sanitarios no quartel do destacamento local.

Municipio de Paraty — Reparos na cadeia.

Capivary — Idem.

Parahyba do Sul — Concertos no predio escolar.

Petropolis — Concertos na cadeia.

Rio Bonito — Idem.

Rezende — Idem.

Santa Thereza — Concertos no predio escolar.

Santo Antonio de Padua — Reparos na cadeia.

S. João Marcos — Idem.

Santa Maria Magdalena — Idem.

S. Sebastião do Alto — Idem.

Saquarema — Idem.

Vassouras — Idem.

Sem embargo desta relação não comprehender os serviços executados em outros municipios e em muitos destes nos periodos anteriores, a despesa com os trabalhos mencionados attingiu a cerca de 480:000$000.

Além dessas obras e por conta do producto da sobre-taxa estão sendo executados diversos serviços de melhoramento nas seguintes localidades:

Em *Nova Friburgo* — Construcção de um aqueducto coberto de alvenaria a desaguar no rio Bengala: rêde de esgotos de manilhas vidradas, tendo o collector 0m,22 de calibre e a extensão approximada de 315.m e 69 ramaes de calibre 0m,10, perfazendo o total de 897.m, e construcção de uma sargeta, em substituição á valeta existente.

Em *Santo Antonio de Padua*. — Concertos geraes e melhoramentos no edificio da Camara Municipal, cujas paredes ameaçam desabar.

Canal de Macahé a Campos.—Limpesa e desobstrucção do trecho denominado *Linha Grande* e na extensão de 5 kilometros.

Este melhoramento facilitará a navegação fluvial, além de concorrer para o dissecamento dos terrenos marginaes.

A despesa com taes obras attinge a cerca de 100:000$000.

Em *Macahé*. — Auxilio para as obras de abastecimento de agua na importancia de cerca de trezentos contos de réis.

Estradas de rodagem. — Bem diverso é hoje o aspecto que apresentam as nossas estradas daquelle por mim assignalado anteriormente.

Não foi ainda possivel executar-se a medida que propuz no pensamento de tornar-se o municipio cooperador immediato no desenvolvimento e conservação dos caminhos vicinaes e mesmo das estradas geraes.

A falta de legislação de um lado e a privação em que continúa, da sua principal fonte de renda — o imposto de industrias e profissões — de outro, o impedem. Entretanto, é notorio o vivo empenho dos poderes locaes na melhoria não só dos seus meios de locomoção como tambem das suas condições geraes de progresso, e que se tem revelado nos esforços e boa vontade com que procuram secundar a acção do governo.

Dando cumprimento á lei n. 842, de 15 de outubro de 1908, pela qual autorizastes a applicação de uma parte do producto da sobretaxa de tres francos a varios serviços municipaes de caracter urgente proseguiu o governo na execução das obras relativas á construcção e reconstrucção de estradas de rodagem.

O progresso é lento, maxime em se tratando dos serviços de construcção e reparação de extensa rêde de viação publica em estado de quasi completa ruina; mas para aquilatar-se do quanto progredimos neste particular, é sufficiente, resumindo os dados que em seguida transcrevo, dizer que foram ou estão sendo activamente reparadas ou construidas estradas e caminhos em extensão superior a seiscentos kilometros, com a despesa de 1.236:815$768, já tendo sido paga a quantia de 704:203$766 pelos trabalhos ultimados.

São estes os dados positivos de que faço menção:

Reparos geraes da *estrada de Miracema ao Alto das Flores*, em Santo Antonio de Padua. Extensão 15 kilometros.

Idem e melhoramentos na de *Padua á Ibitinguassú* e Monte Alegre. Extensão 39 kilometros.

Idem na que vae da estação do *Commercio á Estiva*, em Vassouras, com um percurso de 32 kilometros.

Idem na de *Bom Jardim á S. José do Ribeirão*, municipio daquelle nome, na extensão de 15 kilometros.

Aterrado do Sampaio, em Capivary. Extensão 3 kilometros e meio. Este trecho que estava constituido de terras baixas, dominadas pelos rios circumvizinhos á menor cheia, tem 11 pontes, com o vão total de 133 metros e aberturas entre 10 e 25 metros. O contrato comprehendeu a reconstrucção de todas as obras de arte existentes.

Reconstrucção do trecho da mesma estrada, comprehendido entre o *Guimbal* e o *Aterrado* acima, na extensão de 1.500 metros.

Idem na estrada de Sant'Anna de Japuhyba, a partir da ponte do *Taboado até Manoel de Moraes*, com um desenvolvimento de 4.584 metros, comprehendendo a restauração do leito e obras de arte.

Idem na de *Magdalena á ponte Chica*, no municipio daquelle nome. Extensão 10 kilometros.

Idem de Magdalena á Vallão do Barro, com o percurso de 24 kilometros.

Idem do mesmo municipio á estação do *Triumpho*. Extensão 18 kilometros.

Idem, idem á estação *Trajano de Moraes*. Extensão, 15 kilometros.

Construcção da estrada de *Nova Friburgo ao Amparo*, com um desenvolvimento de 15 kilometros.

Concertos geraes nas estradas de *Friburgo ao Carmo* e do *Sumidouro á Apparecida*, com o percurso de 27 kilometros.

Idem, na de *Santa Thereza ao Porto das Flores*, com a extensão de 10 kilometros.

Idem, na de *Rezende ao Rio Preto*, passando por Vargem Grande, com o desenvolvimento de 32 kilometros.

Idem nas de *Itaocára* e *de Guarany*. Extensão, 20 kilometros.

Idem, na que vae de *Bomsuccesso á usina Lebrão*, em Therezopolis com o percurso de 12 kilometros.

Idem, na do *Corrego das Almas á Duas Barras*. Extensão, 3.500 metros.

Idem, de *Duas Barras á Murinelly*, com 12 kilometros de extensão; dahi ás divisas de Cantagallo na de 11 kilometros, e á Mooneral na de 18 kilometros. Extensão total, 41 kilometros.

Idem, na de *União e Industria*, dos *Correios á ponte da Jacuba*. Extensão, 25 kilometros. A estrada fica macadamizada, sendo reformadas todas as suas obras de arte.

Idem, na de *Santo Eduardo a Bom Jesus*, ligando os municipios de Campos e Itaperuna, com o desenvolvimento de 31 kilometros.

Idem, nas de *Magdalena á Tapéra* e desta á *ponte de Faria*. Percurso, 47 kilometros.

Construcção de uma estrada da *ponte de Faria á Guarany*, no municipio acima.

Reconstrucção da de *Nictheroy á Maricá* passando por S. Gonçalo, com o desenvolvimento de 36 kilometros, comprehendendo a restauração das obras de arte existentes e construcção de outras.

Idem na de *Natividade á Varre-Sáe*, no municipio de Itaperuna. Percurso, 23 kilometros com reconstrucção das obras de arte em cerca de 5 kilometros de extensão.

Idem, na de *S. José*, em Bom Jardim, a partir do Corrego Maxambomba até entroncar no de Barra Alegre, com a extensão approximada de 9 kilometros.

Idem, na que partindo do referido municipio, vae ter ao de Duas Barras, passando pela fazenda do *Rancharia*. Extensão, approximada, 10 kilometros.

Idem, na estrada do Moura Brasil a Bemposta, na Parahyba do Sul. Extensão, cerca de 12 kilometros.

Idem, na do municipio de *Paraty até as divisas com o Estado de S. Paulo*, desenvolvendo-se pelos recôncavos da Serra do Mar. Extensão, 30 kilometros.

Além destas obras contratou-se um aterrado de cerca de 500 metros de extensão com cinco metros de plataforma, que se desenvolverá aos lados da estrada de ferro e na altura dos estribos das pontes existentes na estrada de Porto das Caixas a Nictheroy; outro aterrado de Palmital com a extensão de 1:360 metros, no municipio da Barra de S. João; e a desobstrucção do rio de Capivary, num percurso de 25 kilometros;

Estas obras fazem parte dos orçamentos para construcção e reconstrucção de pontes e pontilhões.

Construiram-se mais:

1º A estrada da *Encruzilhada ao Alto da Boa Vista*, obra de real interesse para as communicações entre o Corrego do Ouro, Macabús e Serra Escura com o municipio de Macahé. A despesa com esta importante estrada montou a 82:987$069.

2º A estrada que vae do *porto de Magé ao povoado das Andorinhas* e destinada ao transito de automoveis com o auxilio do Estado.

3º Concertou-se o *aterrado de Imboassica*, no municipio de Macahé, despendendo-se a quantia de 1:997$000.

Finalmente, outros reparos de menor vulto foram realizados em diversas estradas e baixadas.

Acham-se já estudadas e orçadas e vão ser postas em concorrencia as seguintes, com a extensão total de 418.045 metros:

Do Triumpho á Estação Velha, de Magdalena ao Alto, de Magdalena á Manoel de Moraes, de São Francisco de Paula a Bom Jardim, de Trajano de Moraes a Macuco, de São Francisco ao Alto e a Manoel de Moraes, da Ponte do Cassiano a Barra Alegre, de Itaocara, do Areal ao Rio Calçado, do Areal a Pedro do Rio, do Triumpho a Trajano de Moraes, de Magdalena á Macahé, de Trajano de Moraes a Glycerio, de Leitão da Cunha ao Alto Imbé e de S. Fidelis á Itaocara.

Pontes — O que foi dito com relação ás estradas de rodagem é de todo o ponto applicavel ás pontes e pontilhões construidos sobre os numerosos cursos de agua que recortam o vasto territorio do Estado.

As enchentes torrenciaes de 1906 e o quasi abandono em que jaziam os serviços de obras publicas deixaram não só as estradas e caminhos, como tambem as pontes e pontilhões em pessimas condições de transito e segurança. Graças ainda aos recursos da sobre-taxa, póde a administração cuidar da reconstrucção ou reparação das que se achavam damnificadas e da construcção de outras que, de ha muito, eram reclamadas pelas populações locaes.

A relação abaixo mostra quanto se fez no sentido de sanar tão grave estado de coisas.

Reconstrucção da ponte de *Volta Redonda*, municipio de Barra Mansa, medindo 181m,8 de abertura total.

Idem na de *Correntezas*, em Capivary, com 57m,22 de abertura.

Idem na do *Carangá*, em Carapebús Seu vão é de 30m,71 de abertura.

Idem na do *Banquete*, em Bom Jardim, com 28m,40 de vão.

Idem na de *José Mestre*, em Bom Jardim, com o vão de 24 metros.

Idem na de *Santa Thereza*, no dito municipio, com o vão de 13m,90.

Idem na do *Taboado*, em Japuhyba, sobre o rio Macacú Vão 36 metros. Neste trabalho de consolidação foi preciso canalizar o rio, enrocar o aterro, para prevenir a destruição da ponte.

Idem na do *Paraizo*, em Itaperuna, sobre o rio Muriahé, com o vão de 132m,20.

Idem na do *Itatiaya*, em Rezende. Vão.... 123m,50.

Idem na de *Sant'Anna*, no municipio de Pirahy, sobre o rio do mesmo nome. Vão 29m,50.

Idem na de *Lambary*, municipio de Rezende, com o vão de 9m,20.

Idem no de *Santa Thereza*, no dito municipio, com o vão de 13m,90.

Idem na de *Natividade do Carangola*, em Itaperuna. Vão 44m,10. A superstructura desta ponte, que é metallica, repouso sobre dois encontros de cimento armado.

Idem na de *Lage*, do mesmo municipio sendo composta de um grande vão metallico de 44 metros de abertura e de vãos menores de madeira, com encontros e pilares de alvenaria. Abertura total 89m,20.

Idem na de *Ouro Fino*, nesse municipio, com o vão de 22m.

Idem na de *Braçanã*, no Rio Bonito, com o vão de 19m,50.

Idem na de *Tanguá*, desse municipio. Vão 16 metros.

Idem na de *Boa Esperança*, no mesmo municipio. Vão 10m.

Idem na de *Lavras*, ainda no Rio Bonito, com o vão de 20m,20.

Idem na de *Balthazar*, em Santo Antonio de Padua, sobre o rio Pomba, com a abertura total de 155m.

Idem na ponte metallica *Mauricio de Abreu*, na Parahyba do Sul, comprehendendo a pintura das ferragens.

Idem na denominada *Chica*, em Santa Maria Magdalena, com o vão de 10m.

Idem na de *Saudades*, no mesmo municipio, com o vão de 43m.

Idem na do *Imbé*, na citada localidade, com o vão de 8m.

Reconstrucção completa da ponte de *Pirapetinga*, no Sumidouro. Vão 1m,20.

Idem na denominada *Gloria*, no mesmo municipio. Vão 16m.

Idem na de *Paquequer*. Vão, 10 metros. No Sumidouro.

Idem na do *Retiro*, no dito municipio. Vão, 12 metros.

Idem na denominada *Venda*, nesse municipio, com o vão de 9m,40.

Idem na do *Pinhão*, ainda nessa localidade, com o vão de 6m,50.

Idem na ponte sobre o rio *S. Francisco*, naquella zona, com o vão de 16,m20.

Idem na de *Dois Rios* em S. Fidelis, com superstructura de madeira, com 71 metros de abertura.

Idem na do *Collegio*, sobre o rio desse nome, no mesmo municipio. Vão 34m,26.

Idem na do *Faria*, em Santa Maria Magdalena, com o vão de 44m,55.

Idem na do *Ribeirão Vermelho*, mesmo municipio, com o vão de 13 metros.

Idem na de *Muribeca*, na mencionada zona, com 13 metros de vão.

Reconstrucção de 6 pontilhões sobre o rio Capivary, no municipio desse nome, com o vão total de 31 metros e construcção de 10 encontros de cimento armado.

Reconstrucção da ponte de *Capivary* inclusive novos encontros de cimento armado, com 10m,50 de vão sobre o rio de egual nome.

Construcção de 8 pontilhões, no mesmo municipio, com o vão total de 70 metros.

Construcção de uma ponte de 18m,80 de vão no municipio de Itaborahy, na estrada que vae do Porto das Caixas a Nictheroy, sobre o rio *Maravilha*.

Idem na mesma estrada de outra ponte, com o vão de 9m,50 e mais 2 pontilhões.

Reconstrucção de 2 pontes sobre o rio das Ostras, na Barra de S. João, sendo uma de 24 metros de vão e outra de 9m,20.

Idem da ponte de *Fagundes*, sobre o rio S. Domingos, no municipio de Bom Jardim, com 12 metros de abertura.

Idem de 5 pontes com o vão total de 52 metros no municipio de Itaguahy.

Substituição do madeiramento de 4 pontilhões com o vão de 24 metros, no mesmo municipio.

Reconstrucção completa na estrada de Itaguahy a S. João Marcos de 2 pontes e um pontilhão, sommando 45 metros.

Idem na estrada de Itaguahy a Corôa Grande, de 5 pontes com a abertura total de 45 metros.

Idem de 11 pontilhões na mesma zona, com o total de 55 metros.

As obras de arte contratadas nas tres ultimas estradas perfazem um total de 213m,10.

Construcção da ponte da *Barra de Macabú* em Macahé com o vão de 60 metros.

O orçamento de todas estas pontes montou a 590:609$178, já estando pagas as obras terminadas na importancia de 354:283$210.

Foram tambem contratadas e estão concluidas ou em via de conclusão as seguintes:

Construcção de uma ponte de 10 metros e de 6 pontilhões, sommando 21m,20 de vãos e 6 boeiros de alvenaria ou manilhas de cimento armado, em Sant'Anna de Japuhyba.

Reconstrucção da ponte de *Itaocára*, com a abertura de 13 metros.

Idem de *Jaguarembé* no dito municipio, com abertura de 26 metros.

Idem do *Betatal*, na mesma zona. Vão 15 metros.

Idem da *Sebastiana*, em Therezopolis, com 54 metros de abertura.

Concertos na ponte do *Rio Negro*, em Duas Barras.

Reconstrucção de uma ponte de 13 metros de vão, em *Itaperuna*.

Construcção de 11 pontes, com o vão total de 159m,20, e de 4 pontilhões com o total de 16m,50, no referido municipio.

Reconstrucção de 6 pontilhões e dos soalhos das 2 pontes metallicas existentes na estrada de Moura Brasil a Bemposta, inclusive a respectiva pintura.

Estas obras estão englobadas no orçamento para construcção e reconstrucção das estradas de rodagem.

Foram ainda construidas ou reconstruidas ou têm quasi ultimados os trabalhos respectivos com o dispendio total de cerca de 300 contos as seguintes pontes:

A ponte metallica das *Neves*, em Macahé, com o vão de 85 metros.

Ponte de Piratininga, em Rezende, com o vão de 12 metros.

Ponte sobre o rio *Pomba*, em Padua, com 18 metros de vão.

Idem da cidade da *Barra do Pirahy*, sobre o rio Parahyba. Abertura de 171 metros.

Reconstrucção da ponte de *Santo Antonio do Carangola*, sobre o rio Carangola, com 45 metros de vão.

Idem da ponte de *Ururahy*, sobre o rio de egual nome, com 51m,6 de vão. Custo. . . . 19:500$000.

Trabalhos de apicoamento e pintura da ponte de *Rezende*, sobre o rio Parahyba; tem o vão de 226 metros.

Reconstrucção da ponte do *Paraiso*, sobre o rio Muriahé; compõe-se de dois lances, medindo o primeiro 30m,2 e o segundo 108m,55.

Concertos e pintura da ponte metallica de *Macahé*, cujo vão é de 147 metros.

Reconstrucção da ponte sobre o rio Pirahy, na cidade deste nome. Mede o vão de 77 metros.

Construcção da ponte do Globo, na estrada de Miracema. Vão, 20 metros.

Construcção da ponte de *Laranjeiras*, em Itaocára. Vão, 13 metros.

Construcção da ponte do *Padre Paulo*, em Sumidouro. Vão, 4 metros.

Construcção da ponte de *Itaperuna*, na cidade deste nome. Vão, 169 metros.

Reconstrucção da ponte de *Piratininga*, em Rezende. Vão de 20 metros.

Acham-se ainda projectadas ou em concorrencia as seguintes pontes:

A dos *Bagres*, em Barra Mansa; a de *Antonio Reis*, as de *Boca do Fogo*, *Paiol*, *Tabões*, *Saquarema*, *Girão* e *Bengala*.

ESTRADAS DE FERRO

Durante o ultimo periodo annual conservou-se quasi estacionaria a rêde das estradas de ferro do Estado, cujo trafego em geral effectuou-se sem accidentes de maior importancia e sem provocar sensiveis reclamações dos interessados.

Como nos demais annos destoou deste estado de relativa normalidade a Estrada de Ferro de Maricá, que continúa em pessimas condições de conservação e trafego.

Por decreto n. 1.124, de 4 de dezembro ultimo foi concedida á E. F. de Therezopolis licença para construcção, uso e gozo de uma via-ferrea que, partindo da estação do Porto das Caixas vá terminar proximo á do Entroncamento, da E. F. Grão-Pará, cruzando a Estrada de Ferro Therezopolis no ponto mais conveniente.

A nova estrada terá a extensão provavel de 40 kilometros, deverá ser iniciada dentro de dois annos e concluida dentro do mesmo prazo, a contar do começo da construcção.

— Tambem por decreto n. 1.136, de 29 de março do corrente anno, nos termos da lei n. 157, de 17 de novembro de 1894, concedeu o governo a Tolita Frederico Uzzer licença para construcção e exploração de uma estrada de ferro que, tendo o ponto inicial em Mangaratiba e passando por S. João Marcos, vá terminar no districto de Passa-Tres, com o desenvolvimento provavel de 60 kilometros.

A bitola da estrada será de 1m,60, devendo sua construcção ser iniciada no prazo de dois annos e ficar concluida e entregue ao trafego dentro de tres annos, contados da data do inicio dos respectivos trabalhos.

COLONIZAÇÃO

Não têm sido de todo infructiferos os sacrificios feitos para a colonização do nosso uberrimo sólo.

Já durante o anno que acaba de correr e no primeiro semestre deste os serviços que se relacionam com o assumpto tiveram incremento, fazendo prever para bem proximo futuro o renascimento das poderosas forças economicas que jaziam paralysadas.

O primeiro nucleo organizado no municipio de Therezopolis prospera, de modo animador. A fazenda denominada "Prata", adquirida pelo Estado e transformada em uma Colonia, sob o nome de Imbuhy, está situada a dois kilometros da cidade e a seis kilometros da estação terminal da Estrada de Ferro de Therezopolis, com a qual communica por uma regular estrada de rodagem.

E' dividida em 43 lotes ruraes de 12 a 15 hectares cada um, constituidos em parte de boas terras de vargens, apropriadas a culturas varias, como sejam hortaliças, cereaes, etc., e dispondo de agua em abundancia.

Afóra estes tem a Colonia mais dois lotes para pastos, destinados a guardar os animaes e criação dos colonos e um outro reservado para campo de demonstração e viveiro de plantas e mudas, a distribuir pelos mesmos.

Estão occupados 34 destes lotes por familias estrangeiras e nacionaes, emigradas espontaneamente da Europa e dos Estados proximos e são por ellas cultivados; e os restantes já foram escolhidos por familias de agricultores a chegar.

Na Colonia foram construidas casas em 28 lotes, sendo as dos demais reparadas.

Os colonos recem-chegados recebem mantimentos para os primeiros tempos, empregando-se logo nos trabalhos de construcção das respectivas casas, preparo da madeira e, em dias determinados, na construcção ou reparo das pontes e estradas, ficando-lhes tres dias na semana para cuidar das culturas até á primeira colheita.

Por este methodo tem-se conseguido bem plantar e cultivar os lotes installados estando os colonos que primeiro chegaram satisfeitos pela prosperidade da sua situação.

A cada familia que chega offerece-se um regulamento das colonias do Estado, contendo as instrucções necessarias e no qual vem claramente estipuladas todas as questões que se relacionam com o contrato de locação de serviços e mórmente os prazos das prestações a pagar, sendo a primeira a partir do fim do primeiro anno após a cultura do lote, de modo a facilitar a emancipação dentro de cinco annos.

Ligada á Colonia, em terras cedidas pelo Estado, está se montando importante estabelecimento industrial para o preparo da ramie e diversas plantas texteis. Os campos destinados aos viveiros da ramie e outras, acham-se cobertos de mudas, que serão distribuidas pelos colonos e agricultores que as queiram cultivar, sendo garantida a venda do producto das colheitas, a preços vantajosos e de antemão fixados, áquelle estabelecimento.

Além disso a fabrica empregará cem individuos de nacionalidade franceza, que são esperados para a sua montagem, grande numero de mulheres e creanças, quer da Colonia, quer de outros logares.

A' frente desta empresa acha-se o sr. dr. Theophile Trebuco, director e concessionario.

No mesmo municipio, em terras do Estado, situadas pouco distante da estação da Estrada de Ferro, no logar denominado *Soracpão*, foram tambem medidos e demarcados os lotes que formam o novo nucleo colonial, prestes a installar-se por completo com a vinda de familias de agricultores. Já os primeiros imigrantes chegados estão construindo casas nos lotes que escolheram, e tres familias de trabalhadores austriacos deram inicio aos trabalhos de cultura, de montagem de moinhos e de pequenas industrias.

A situação excepcional destas terras, occupando uma altitude entre 700 a 800 metros acima do nivel do mar, em parte montanhosa, e tendo, portanto, planicies e terrenos ondulados, sua fertilidade extraordinaria e suas florestas virgens, suas numerosas quédas e cursos d'agua, fazem desta região uma das mais futurosas do Estado, sob o ponto de vista economico.

Para tanto é sufficiente o seu povoamento e a construcção de uma estrada de rodagem que a ligue á cidade de Therezopolis e á estação da estrada de ferro.

Desse melhoramento está o governo cuidando com solicitude.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Assenta ainda sobre a prosperidade da lavoura do café a riqueza agricola do Estado; portanto, dahi advem a maior fonte de renda que tira o seu erario dos impostos de exportação.

Não vos posso, entretanto, dizer que tivessem melhorado, no anno findo, as condições da lavoura do café. E' evidente que a producção do café no Estado [illegible], sem por esse facto melhorarem os preços da mercadoria.

A producção, que em 1906 fôra de. . . . 63.441.298 kilogrammas e subira em 1907 a 67.043.167 kilogrammas, desceu em 1908 a 57.047.880 kilogrammas, e em 1909 a. . . . 55.869.066.

O imposto, que, no primeiro daquelles annos produziu 2.498.873$008, foi de 2.308:479$849 em 1907, 1.757:120$043 em 1908 e . . . . 1.932:175$959 em 1909; tendo sido estes os valores officiaes da mercadoria posta no mercado do Rio de Janeiro: 29.398:507$035 em 1906; 27.158:790$811 em 1907; 20.678:011$682 em 1908 e 22.731:418$870 em 1909.

Estas cifras são, por si sós, bastante eloquentes para demonstrar quaes têm sido as perdas soffridas pela lavoura do café com a instabilidade dos preços do genero nos mercados consumidores.

E' certo, não obstante, que no anno findo, apezar da menor producção, recebeu a lavoura melhor remuneração pela sua mercadoria, pois que, tendo sido o valor official, médio, do café, durante o anno de 1908, de 362,2 réis por kilogramma, os preços extremos foram 390 réis, média, das pautas em dezembro.

Apezar, porém, da pequena elevação da renda em 1909, a arrecadação do imposto não attingiu á estimativa orçamentaria, que foi de 2.346:224$297. Houve, assim, entre a previsão do orçamento e a arrecadação, uma differença contra esta de 414:048$338.

* * *

Foram tambem sensiveis as differenças notadas na exportação dos productos da canna, cuja lavoura occupa logar proeminente na economia do Estado.

Verdade é que o anno de 1908 foi excepcional, quer quanto aos preços quer quanto á producção.

Para melhor verificardes as oscillações entre a producção de 1908 e 1909 mencionarei aqui as quantidades exportadas em um e outro anno:

	Assucar	*Aguardente*	*Alcool*
	Kilgs.	Litros	Litros
1908. . .	26.226.852	3.515.654	897.64[illegible]
1909. . .	24.191.711	3.161.522	958.66[illegible]

Nota-se que houve apenas maior producção de alcool; mas essa, longe de concorrer para maior rendimento, diminuiu-o, como vereis dos algarismos que representam o imposto arrecadado em um e outro anno:

	Assucar	*Aguardente*	*Alcool*
1908 .	707:127$628	[illegible]	[illegible]
1909 .	166:[illegible]	[illegible]	[illegible]

A previsão para este anno não me parece, infelizmente, melhor com relação ao [illegible]

pois a situação do mercado é pouco animadora.

A exportação de assucar do typo Demerara para o estrangeiro será ainda turbada este anno pelos productores colligados, com o intuito de alliviarem os mercados internos do excesso da producção.

Segundo informações fidedignas, a quota da producção do assucar Demerara do Estado é, este anno, de 100.000 saccas, das quaes cerca de 40.000 já foram despachadas para o estrangeiro.

* * *

Seria longo o exame comparativo dos demais productos de exportação da lavoura e da industria fluminense; uns e outros oscillaram, ora para mais, ora para menos, em relação ao anno de 1908, sendo, entretanto, animadores os resultados das culturas de arroz, batatas, cannas, cebolas, alhos, feijão, fructas, fumo, legumes, milho, polvilho, e, em geral, dos artigos de pequena lavoura; bem como os das industrias de lacticinios, tecelagem de algodão, lã e seda e algodão; das bebidas alcoolicas, cortumes, fumo elaborado; extractivas de madeiras e de aguas mineraes; de papel e papelão, arreios, etc.; sendo lamentavel o desapparecimento da industria de cerveja, com o fechamento da grande fabrica estabelecida em Mendes, devido, talvez, ao elevado custo da producção e aos altos fretes das materias primas importadas, e da de carnes verdes, provocado pelas questões judiciaes em que foi vencedora a Prefeitura do Districto Federal contra os industriaes que exploravam os matadouros sitos em Jeronymo Mesquita.

Examinando, porém, em globo, os resultados da exportação fluminense em 1908 e 1909 e os seus effeitos para o fisco estadual, verifica-se que a diminuição da renda dos impostos foi apenas de 4:738$370, porque, tendo sido de 3.367:958$275 a arrecadação em 1908, baixou no anno seguinte a 3.258:780$905.

* * *

Os quadros annexos mostram qual tem sido o movimento geral da exportação no ultimo quadriennio.

* * *

Com o intuito de animar a iniciativa particular na exploração de algumas industrias e auxiliar o desenvolvimento de outras, foram estes os principaes actos administrativos:

Por decreto n. 1.133, de 12 de março ultimo, concedeu-se isenção de direitos de exportação durante dez annos, á primeira empresa que se fundasse no Estado para fabricação de parafusos, arrebites e congeneres, desde que a producção mensal minima excede de trinta toneladas e seja utilizado no fabrico, em egualdade de condições, minerios fluminenses.

Em virtude desse decreto, solicitou a Companhia Formicida Capanema fossem-lhe taes favores, sendo a 12 de maio seguinte firmado o respectivo contracto, no qual lhe foram concedidos, de par com os ora estabelecidos.

A fabrica já se acha montada nesta capital e a referida isenção tornar-se-á effectiva sómente nos casos previstos no decreto, incorrendo em nullidade o contrato, si em dois annos consecutivos não attingir a producção o limite fixado. A empresa concessionaria ficou sujeita a multas quando em egualdade de condições não der preferencia aos minerios fluminenses.

— Por decreto n. 1.143, de 12 de maio, ficou estabelecido que seriam concedidos á qualquer empresa ou industrial que se propuzesse á exploração da cultura e preparo da ramie e outras fibras texteis, os lotes ns. 29 a 34, da Colonia do Imbuhy, em Therezopolis, com isenção dos impostos territorial, de industrias e profissões e de exportação, durante 10 annos, obrigando-se ainda o governo a solicitar da União egual isenção sobre os materiaes importados para esse fim.

— Por decreto n. 1.144, de 12 de maio findo, estabeleceu-se que o governo concederia á primeira empresa que se fundasse no Estado para exploração de jazidas de turfa os seguintes favores: 1º, isenção dos impostos territorial, de industrias e profissões e de exportação; 2º, direito de desapropriação dos terrenos turfeiros; 3º, privilegio por 20 annos para a exploração, na zona determinada no contrato, obrigando-se mais o governo a solicitar dos poderes competentes a isenção de direitos aduaneiros para o material de procedencia estrangeira que a empresa tiver de utilizar.

— O decreto n. 1.152, de 10 do mesmo mez e anno facultou a isenção dos impostos de exportação durante 10 annos, á primeira fabrica que se estabelecer no territorio fluminense para a confecção de fitas e rendas.

— O decreto n. 1.153, da referida data concede á primeira empresa agricola que se fundar para a cultura da seringueira Hevea Brasiliensis, e do cacaueiro, isenção por 12 annos dos impostos de exportação (com exclusão do de estatistica) de industrias e profissões e territorial.

A' empresa serão ainda concedidos: *a*) direito de desapropriação dos terrenos da Baixada, destinados a essas culturas; *b*) isenção de direitos aduaneiros para os materiaes a importar pela empresa e que será solicitada do governo federal.

Em 1909, ao referir-me á extincção do commercio de carnes verdes proveniente do matadouro de Jeronymo Mesquita e que tinham o seu principal mercado de consumo no Rio de Janeiro, alludi á conveniencia de animar a creação de dois matadouros frigorificos, um ao norte e outro ao sul do territorio fluminense.

Nesse pensamento havia sido expedido o decreto n. 1.085, de 15 de dezembro de 1908, cujos favores foram requeridos por Edgard de Azevedo, que se propoz a fundar em qualquer ponto do sul do Estado um matadouro modelo.

Apraz-me assignalar que por contrato de 4 de janeiro deste anno, celebrado com o cidadão Juvenato Horta, ficou resolvida a installação, em Macahé, ou outro ponto mais conveniente na zona norte do Estado, de um matadouro modelo, destinado ao preparo de carnes frigorificas e congeladas, banhas, extractos de carne e conservas.

O gado a utilizar será bovino, suino e ovino e de preferencia de origem fluminense.

O matadouro terá um gabinete de bacteriologia com as installações necessarias ao exame e experiencias sobre as carnes e outros productos; disporá de um posto zootechnico no ponto mais conveniente da região do contrato, afim de iniciar os criadores nos conhecimentos e processos da moderna industria pastoril e no ensino de veterinaria pratica. Neste posto serão realizadas exposições trimestraes em que serão distribuidos premios para os melhores productos que concorrerem, até á somma de 18:000$000.

A empresa manterá escolas primarias para os filhos dos operarios; fornecerá carne gratuita á Penitenciaria, casa de caridade de Nictheroy, orphanatos, asylos e cadeia do municipio, onde fundar o estabelecimento.

O governo concede-lhe: direito de desapropriação de que houver mister para os mencionados fins; reducção dos impostos de exportação aos de taxas de estatistica durante 24 annos; isenção de impostos alfandegarios para os materiaes a importar e destinados ás installações, etc.

Os concessionarios obrigam-se a apresentar as plantas das installações frigorificas dentro de seis mezes, a partir da data do contrato, e a dar começo ás construcções nos seis mezes seguintes, devendo concluil-as no prazo de dois annos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A divida passiva do Estado, que em 31 de dezembro de 1906, data em que assumi o exercicio, era da importancia de .... 31.318:088$474, estava em 30 de junho proximo findo reduzida á de 30.462:791$327, assim decomposta:

Divida consolidada

10.000 apolices do valor nominal de 100$000 cada uma e juros de 6 % ao anno, pagos por semestre.	9.500:000$000
150 apolices do valor nominal de 1:000$000 cada uma, e juros de 5 %, tambem pagos por semestre.	300:000$000

Divida fundada resgatavel a longo prazo

173.424 apolices do valor nominal de 100$000 cada uma e juros de 4 % ao anno, resgataveis por sorteios semestraes.	17.342:400$000

Divida fluctuante

Depositos da Caixa Economica	1.050:032$102
Idem do cofre de orphãos	845:324$473
Idem de cauções diversas	103:158$816
Idem de defuntos e ausentes	68:302$373
Dividas de exercicios anteriores ao de 1904	1.021:804$679
Idem dos exercicios de 1904 a 1906	382:203$128
Idem dos exercicios de 1907 a 1909	55:155$866
	30.462:791$327

ORÇAMENTO

São estes os dados da balança referente a 31 de dezembro:

Verifica-se pelo confronto da receita orçada pela lei n. [illegible], de [illegible] de novembro de 1908, para o exercicio de 1909, na importancia de .... 7.964:610$126 com a arrecadada, como demonstra o respectivo balanço, na de .... 8.597:768$928

a differença para mais de .... 633:096$802

a favor da arrecadação. Addicionando-se, porém, a esta quantia a de .... 285:475$522

de impostos directos, cuja cobrança será effectuada, executivamente, fica elevada a .... 918:572$324

a differença para mais na receita do exercicio de 1909, sobre a orçada.

A despeza orçamentaria paga na vigencia do exercicio foi de .... 7.104:886$028

que comparada com a receita arrecadada e a arrecadar, na importancia de .... 8.883:182$450

demonstra a differença de .... 1.778:220$422

que seria o saldo orçamentario do exercicio de 1909, si por occasião do encerramento das respectivas contas não existissem despesas ainda não processadas nem reclamadas, na importancia de 1.124:048$404.

Deduzindo-se, pois, esta importancia daquella, encontra-se a differença de .... 654:148$018, que é o saldo orçamentario real do exercicio.

Senhores deputados:

Si não me é dado a satisfação de vos apresentar um resultado brilhante, como desejaria, do programma administrativo com que inaugurei o meu governo, tenho, no emtanto, consciencia de haver tentado com firmeza tudo quanto foi possivel para o conseguir, e assim, corresponder dignamente á confiança com que me honrou o povo fluminense.

Da synthese dos actos administrativos que ahi ficam sujeitos á vossa apreciação, podereis julgar o que se ha feito até agora e as necessidades que mais urgentemente reclamam a vossa attenção.

Estou certo que esse exame não sómente ha de inspirar á vossa sabedoria e patriotismo, medidas do mais elevado alcance para o futuro da terra que nos é tão cara, como tambem vos patenteará a sinceridade com que procurei velar pelos destinos do povo fluminense, promovendo o bem publico quanto o permittiram as circumstancias, collocando-me superior ás paixões, e antepondo a tudo os altos interesses do Estado.

Acceitae, senhores deputados, os meus mais fervorosos votos pelo bom e patriotico desempenho de vossa missão.

Palacio da presidencia do Estado do Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910.

Dr. Alfredo A. G. Backer

ANNEXOS

REINO VEGETAL

PRODUCTOS	Unidades	Exportação 1906	Exportação 1907	Exportação 1908	Exportação 1909	Impostos arrecadados 1906	Impostos arrecadados 1907	Impostos arrecadados 1908	Impostos arrecadados 1909
Alhos	Kilogramma	13.281	2.397	3.068	7.720	66$405	11$985	15$340	38$600
Arroz	"	378.600	926.880	1.150.400	1.860$480	631$070	2:317$300	2:217$900	5:264$200
Aguardente	Litro	5.578.703	4.790.768	3.515.654	3.101.321	79:735$176	113:454$225	96:916$827	55:194$540
Alcool, inclusive de illuminação	"	1.168.692	1.183.271	897.699	1.287.615	20:358$879	41:497$160	31:974$387	22:494$359
Algodão em rama	Kilogramma	4.536	12.045	1.283	683	54$440	144$540	15$296	8$204
Assucar	"	23.917.228	16.121.772	26.226.852	24.191.711	117:686$995	179:183$491	297:197$938	166:968$432
Baga de mamona e diversos	"	6.910	9.058	12.322	3.282	10$365	10$587	18$483	4$923
Batatas	"	316.298	454.667	371.551	723.074	632$596	909$334	743$102	1:446$148
Bromelias e outras plantas	Uma	4.053	5.300	4.961	5.279	810$700	1:060$100	992$200	1:055$800
Bebidas alcoolicas	Litro	37.961	42.406	60.494	39.048	2:351$554	2:677$267	1:949$794	2:460$024
Idem espumantes	"	....	....	1.071	515	....	....	22$504	10$815
Café	Kilogramma	63.441.298	67.943.167	57.047.880	55.869.066	2.498:873$008	2.308:[illegible]	1.757:120$942	1.932:175$059
Cannas	"	680.329	947.695	1.044.951	1.272.514	2:048$988	2:843$087	3:131$853	3:838$543
Capim fresco e forragens	"	1.069.320	47.440	1.010.804	171.351	1:069$320	47$440	1:010$804	171$251
Carvão	"	8.507.112	9.787.575	12.246.015	11.732.536	85:971$123	97:875$750	122:460$155	117:325$368
Cebolas	"	1.220	4.458	3.362	5.431	6$100	22$290	16$810	27$155
Cerveja	Litro	3.441.595	3.306.800	179.324	138.159	64:020$646	36:374$801	1:972$564	1:519$749
Cigarros	Milheiros	104.508	92.355	77.105	67.288	15:676$325	13:852$935	11:565$750	10:093$266
Cacáo	Kilogramma	701	....	222	46	7$012	....	2$220	$460
Doces em geral	"	746.860	913.869	749.364	578.175	17:922$687	21:932$854	17:984$736	13:876$008
Esteiras	Uma	142.689	128.242	122.131	132.405	9:977$746	11:541$780	10:091$820	9:268$400
Flores	"	....	809.760	787.400	782.240	....	809$760	787$400	782$240
Frutas	Kilogramma	3.858.203	4.089.269	3.887.606	4.080.342	38:582$036	40:892$695	38:876$060	40:803$420
Fubá	"	424.200	229.740	358.500	8.292	494$024	268$020	418$050	580$440
Fumo em rôlo	"	31.333	39.991	39.267	41.360	3:133$388	3:999$150	3:926$700	4:136$091
Idem em folha	"	1.263	1.233	236	519	79$600	77$600	14$888	32$721
Idem picado	"	571	103	232	124	66$848	12$066	26$200	14$508
Idem desfiado	"	525	1.523	1.791	2.339	85$184	246$754	290$226	378$918
Idem em pacotes	"	571.803	585.972	623.677	655.547	17:154$105	13:361$196	18:713$310	19:666$410
Farinha	"	3.718.200	1.394.085	2.473.200	2.526.480	7:436$480	2:788$170	4:946$400	4:210$800
Feijão	"	1.059.960	1.821.120	3.508.860	3.550.000	1:766$650	3:035$200	5:848$100	5:916$700
Fibras textis	"	1.500	14.346	13.394	24	15$000	143$460	133$040	$240
Gomma elastica	"	570	734	223	434	57$000	73$400	22$300	43$400
Laranjinha	Litro	2.488	2.532	1.185	939	111$970	113$966	53$335	42$255
Legumes	Kilogramma	4.703.303	6.013.154	6.616.155	9.696.730	4:703$303	6:013$154	6:616$155	9:696$730
Lenha	Achas	193.885	203.056	200.355	171.963	77:554$356	81:228$458	80:142$254	71:313$068
Madeira serrada	....	....	....	....	....	57:118$503	68:406$852	58:046$610	75:573$940
Idem em obra	....	....	....	....	....	3:236$406	3:046$728	3:936$409	5:559$348
Massas	Kilogramma	22.016	32.844	34.177	34.323	62$050	98$534	102$533	102$969
Mel de tanque	"	6.476	14.048	3.317	16.129	136$681	140$560	32$533	158$069
Milho	"	14.045.760	22.191.200	28.533.900	36.066.080	23:409$650	37:985$650	47:556$500	60:107$800
Paina	"	1.646	1.962	2.255	3.051	164$600	166$280	225$500	305$100
Palha e capim secco	"	138.838	188.508	228.866	108.529	166$696	226$318	274$640	130$235
Idem para cigarros	"	041	087	55	55	6$560	14$000	8$800	8$800
Papel e papelão	"	506.347	586.067	554.914	679.756	1:012$694	1:172$134	1:109$828	1:359$512
Polvilho	"	205.852	164.246	220.273	270.860	617$556	492$739	660$819	812$580
Peneiras	Uma	1.248	2.086	628	2.606	24$960	41$720	12$500	26$060
Palmitos	Duzia	8.951	9.584	11.233	9.427	2:685$587	2:875$260	3:369$900	2:828$100
Rapadura	Kilogramma	19.570	12.783	12.259	16.822	97$854	63$013	61$295	84$110
Tapioca	"	19.755	11.196	19.288	34.836	197$550	140$840	192$880	348$360
Tecido de aniagem	"	1.252.487	1.164.178	1.114.968	1.029.422	5:825$816	6:985$072	6:689$810	6:176$534
Idem de algodão	"	4.077.687	5.438.119	4.736.701	6.102.154	150:429$608	141:391$897	123:154$236	158:656$004
Vinhos artificiaes	Litro	4.676	4.680	5.438	9.298	388$230	336$060	391$542	669$472
Idem de canna	"	53.270	47.252	25.692	20.557	2:099$932	1:701$096	924$921	680$076
Vinagre	"	19.854	35.608	20.405	17.895	152$532	287$866	163$244	143$165

REINO ANIMAL

Productos	Unidades	Exportação 1906	Exportação 1907	Exportação 1908	Exportação 1909	Impostos arrecadados 1906	Impostos arrecadados 1907	Impostos arrecadados 1908	Impostos arrecadados 1909
Banha	Kilograms.	21.423	20.653	19.150	26.756	293$078	356$836	229$800	321$072
Cal de marisco	"	6.794.300	5.202.250	5.111.200	4.659.400	2:717$730	2:117$714	2:044$480	1:863$170
Camarão fresco	"	214.109	230.118	86.505	332.806	12:846$585	13:807$110	5:190$305	10:068$120
Idem secco	"	44.768	52.791	39.121	33.563	2:014$570	2:365$600	1:760$461	1:510$345
Carnes preparadas, inclusive presunto	"	282.126	273.902	290.162	253.053	11:665$040	10:956$106	11:606$480	10:204$530
Idem verdes	"	4.174.717	8.056.538	9.264.927	466.906	8:349$434	16:789$776	18:529$854	931$812
Idem de porco	"	....	....	254.228	60.980	....	....	1:525$368	365$882
Conserva em geral	"	2.239	1.596	4.955	1.668	140$350	95$780	297$320	100$080
Chifres	"	43.933	91.556	283.395	32.378	395$401	824$008	850$185	291$402
Couros seccos bons	"	6.438	12.354	3.121	5.552	468$301	889$800	224$156	399$678
Idem salgados	"	1.165.463	1.709.572	1.932.709	832.723	45:163$428	61:544$317	69:577$541	29:978$040
Idem curtidos	"	23.115	25.615	30.070	33.347	3:238$464	3:586$200	4:209$850	2:648$664
Idem seccos refugos	"	1.317	1.314	6.553	704	33$584	35$472	176$950	19$028
Gado cavallar	Cabeças	870	979	777	680	1:320$000	1:460$500	1:165$500	1:020$000
Idem muar	"	146	523	297	364	519$000	784$502	445$500	546$000
Idem vaccum	"	6.479	3.847	6.068	7.696	6:479$000	3:847$000	6:068$000	7:696$000
Idem ovelhum	"	1.343	1.329	871	800	671$500	664$500	160$000	400$000
Idem cabrum	"	2.722	2.831	3.109	3.228	1:351$000	1:415$500	1:554$500	1:614$000
Idem suino	Kilograms.	173.990	155.284	173.221	153.732	13:919$252	14:821$924	13:857$688	12:298$560
Idem novilhos	Cabeças	7	1	8	3	140$000	20$000	160$000	60$000
Aves domesticas	Kilograms.	1.214.338	1.158.105	1.366.781	1.294.374	97:147$117	92:648$441	109:342$480	103:549$220
Leite	"	3.701.008	4.567.300	5.011.390	5.467.720	5:541$647	6:850$051	7:517$085	8:201$680
Manteiga	"	45.611	46.041	89.759	200.170	1:185$897	1:197$074	2:333$689	5:204$420
Mel de abelhas	"	34.947	36.020	37.958	43.064	139$790	144$050	159$834	172$256
Ossos	"	99.222	218.144	212.111	172.100	337$200	785$320	763$600	619$560
Ovos	"	1.038.291	1.153.082	1.287.372	1.334.214	52:914$554	57:654$149	64:168$600	66:710$700
Peixe fresco	"	592.636	945.124	1.375.289	1.091.977	5:926$360	9:451$246	13:752$890	10:919$270
Idem salgado	"	96.407	45.520	29.090	22.313	678$055	343$848	218$182	167$349
Idem em latas	"	28.981	23.873	52.691	43.802	2:898$175	2:387$330	2:634$550	2:190$100
Pelles curtidas	"	....	4	214	3	....	$640	33$020	$462
Queijos	"	111.490	141.629	184.352	232.286	2:787$283	3:510$740	4:608$800	5:807$150
Sebo	"	61.301	191.960	300.776	31.157	2:758$580	3:638$200	13:534$955	1:402$065
Seda	"	190	48	4	371	....	57$600	5$280	445$680
Sola	"	81.337	71.632	57.890	30.320	8:540$385	7:521$345	6:078$530	3:183$610
Tecidos de cachemira	"	30.553	53.482	61.306	6.600	4:583$000	8:025$370	9:195$931	9:199$140
Toucinho	"	807.263	840.458	760.581	919.257	9:687$163	10:157$503	9:126$976	11:031$092
Unhas de animaes	"	1.446	86	5.777	....	15$848	$108	75$280	....

REINO MINERAL

Productos	Unidades	Exportação 1906	Exportação 1907	Exportação 1908	Exportação 1909	Impostos arrecadados 1906	Impostos arrecadados 1907	Impostos arrecadados 1908	Impostos arrecadados 1909
Areia	Kilogrammas	16.892.000	18.863.500	15.263.100	16.580.000	1:689$240	1:886$150	1:526$310	1:658$000
Idem, monazitica	"	"	122.040	4.000	"	30:376$603	12:482$600	260$000	1:658$000
Aguas mineraes	Garrafas	187.169	235.462	458.024	481.293	3:743$390	4:709$240	4:380$240	4.812$930
Artefactos de barro não especificados	Kilogrammas	7.742	20.214	11.306	9.475	38$710	101$070	56$529	47$375
Cal de pedra	"	1.661.160	1.197.568	1.190.735	1.075.375	1:430$166	1:016$470	1:020$630	921$770
Canos de chumbo e chumbo de caça	"	605.916	385.870	264.271	474.796	1:064$091	721$130	859$271	725$196
Explosivo Stygia	"	"	19.537	2.873	5.323	"	586$120	86$190	159$790
Idem de qualquer especie	"		43.918	76.419	44.809		658$780	1:146$295	622$135
Ferro e metaes usados	"	1.310.717	1.006.894	414.805	1.121.659	10:278$617	10:066$940	4:148$055	11:216$590
Idem manufacturados no Estado	"	3.247.500	4.743.227	5.139.000	1.545.000	6:495$328	9:486$154	10:278$000	10:290$300
Gelo	"	"	718.062	233.398	121.400	6:495$328	718$062	233$398	124$400
Kaolim e talco	"	50.000	109.478	256.761	317.000	100$000	218$956	513$522	634$000
Manilhas, curvas, etc.	"	1.412.825	229.110	798.290	742.985	2:825$650	458$120	1:396$380	1:445$070
Minerios não especificados	"	50.756	22.630	15.109	119	304$540	135$780	95$458	6$654
Pedra	"	8.642.000	29.413.600	13.707.000	1.720.000	950$632	3:235$504	1:507$850	1:892$070
Idem calcarea	"	38.000	2.000	29.000	"	195$000	12$000	14$500	"
Idem moldada ou britada	M.3	14.679	17.650	13.616	21.555	2:035$940	3:530$167	6:800$000	4:711$130
Sal	Kilogrammas	8.100.310	9.597.880	5.605.515	16.082.750	16:218$700	19:193$730	11:260$800	32:165$500
Telhas	"	2.106.572	2.906.929	3.642.953	6.749.309	12:956$035	5:813$850	7:285$905	8:504$128
Tijolos	"	34.094.828	28.040.355	34.035.284	30.310.345	4:793$145	10:884$755	12:933$408	11:521$350

PRODUCTOS MIXTOS

Productos	Unidades	Exportação 1906	Exportação 1907	Exportação 1908	Exportação 1909	Impostos arrecadados 1906	Impostos arrecadados 1907	Impostos arrecadados 1908	Impostos arrecadados 1909
Biscoutos	Kilograms.	-	4.014	6.039	25.768	*	401$195	60$390	257$680
Phosphoros	Lata	168.482	188.464	148.337	124.868	101:079$600	109:640$700	44:501$100	37:441$600
Sedas	Uma	437	441	411	784	218$500	222$700	203$500	392$000
Tecidos mixtos	Kilograms.	4.982	2.610	2.391	3.570	2:391$470	11:252$960	1:147$800	1:713$840
Sabão	"	792.081	716.423	552.790	514.648	1:188$122	6:074$635	829$191	771$972
Calçado	Pares	"	52.085	38.283	33.827	"	1:041$708	765$700	776$340

COMMERCIO

Rio, 7 de agosto de 1910.

CAMBIO

Hontem, os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 5/8 e 16 23/32 d. sobre Londres.

O mercado abriu firme, sacando o Banco do Brasil a 16 23/32 d., para as duas primeiras malas, e os bancos estrangeiros a 16 11/16 e tambem a 16 23/32 d.; sendo cotado o outro papel a 16 3/4 e 16 25/32 d.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

O valor official da libra esterlina foi de 14$336 e 14$437.

PRAÇAS		A 90 D/V		
Londres	16 5/8	a	16 23/32 d.	
Paris	[illegible]	a	[illegible]	
Hamburgo	[illegible]	a	[illegible]	
		A' VISTA		
Italia	[illegible]	a	[illegible]	
Nova-York	[illegible]	a	[illegible]	
Lisboa e Porto	[illegible]	a	[illegible]	
Cidades de Portugal	[illegible]	a	[illegible]	
Suissa	[illegible]	a	[illegible]	
Turquia	[illegible]	a	[illegible]	
Buenos Aires	[illegible]	a	[illegible]	
Montevidéo	[illegible]	a	[illegible]	

Soberanos de café: por franco — [illegible] a [illegible] a vista.

Vales de ouro: [illegible] a vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 6 .... 22:859$736

De 1 a 6 .... 73:117$182

Em egual periodo do anno passado .... 119:437$897

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 9.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu com os commissarios bastante firmes e a quantidade de café apresentada á venda foi maior; comtudo, os compradores revelaram pouco interesse em negociar, e, no movimento realizado, vigorou o preço de cerca de 7$800, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura continuou a recair para as qualidades finas e houve alta nas cotações destas qualidades, porém, os cafés inferiores continuaram a soffrer preços irregulares. A posição do mercado era bastante firme.

Entraram 105 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 4.316 saccas.

Em Jundiahy passaram 35.100 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com alta de 5 a 33 pontos nas opções e o disponivel inalterado; os de Havre e Hamburgo, inalterados, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 d., a de Havre, com alta de 1/2 f., e de Hamburgo, com alta de 1/2 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 a 4 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	....	a	7$100
" 7	....	a	7$800
" 8	....	a	7$200
" 9	....	a	7$100

PAUTA $400

Entradas no dia 5:

Estradas de ferro	434.609
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	9.517
Total: kilogrs.	444.486
" saccas	7.408
Desde o dia 1:	
E. de F. Central	1.260.379
Cabotagem	81.729
Barra dentro	196.610
Total: kilogrs.	1.538.708
" saccas	25.980
Media diaria, saccas	5.180
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	1.475.509
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	2.309.013
Total: kilogrs.	4.026.018
" saccas	64.360
Media diaria, saccas	12.872
Embarques no dia 5:	
Destinos:	
Europa	3.000
Cabotagem	2.563
Estados Unidos	2.454
Total	8.017
Desde 1º do mez	25.482
Em egual periodo de 1909	38.642

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	182.572
Embarques no dia 5	8.017
	174.555
Entradas no dia 5	7.408
Existencia no dia 5	181.963

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM EM 6

Amendoim 7 saccos.

Cal 900 saccos, céra de carnaúba 21 saccos

Ferragens 89 caixas.

Mel de abelhas 11 latas, meias de algodão 3 caixas, madeira: taboinhas para caixas 60 amarrados e 2 caixas, tabuas de pinho 1.500.

Ovos 1 barrica.

Presuntos 22 caixas, palhas para garrafas 2 enrapados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Planeta", comm. Alvaro dos Santos Silva, c. sal á ordem.

Nova York e escs., 16 ds. — Paq. ing. "Verdi", comm. Byrne, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Nova York, 21 ds. — Paq. ing. "Spanish Prince", comm. E. Naylor, c. varios generos a Davidson, Pullen & C.

Genova e escs., 18 ds. — Paq. ital. "Argentina", comm. Motta, c. varios generos a Fratelli Marinelli & C.

SAIDAS NO DIA 6

Manáos e escs. — Paq. "Acre", comm. Reis Junior.

Glaveston — Vap. ing. "Inkuba", comm. C. Alcides.

Itajahy — Lúgar "Bruque", comm. M. Brandão.

Paranaguá — Paq. "Santa Cruz", comm. A. A. Franco.

Rosario — Vap. ing. "Sabiá", comm. Nielson.

Buenos Aires — Vap. ing. "Anselmo de Larrinaga", comm. Marshall.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Plata", comm. Nicolay.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapuca", comm. Hewm.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Argentina", comm. Motta.

TELEGRAMMAS

Dakar, 6.

O paquete "Chili", da Companhia Messageries Maritimes, seguiu para Pernambuco, hoje ás 10 horas da manhã.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 7 Portos do sul, *Itanema*.
- 7 Santos, *Erlangen*.
- 7 Nova York e escs. *George Pyman*
- 7 Rio da Prata, *Oscar II*.
- 7 Portos do sul, *Itapoyo*.
- 7 Amsterdam e escs., *Zaalandia*.
- 8 Portos do norte, *Ceará*.
- 8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
- 8 Southampton e escs., *Araguaya*.
- 8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
- 9 Portos do sul, *Itauba*.
- 9 Rio da Prata, *Saturno*.
- 9 Liverpool e escs., *Cervantes*.
- 10 Rio da Prata, *Aragon*.
- 10 Genova e escs., *Ré Umberto*.
- 11 Santos *Asuncion*.
- 11 Portos do sul, *Itaqui*.
- 11 Genova e escs., *Principe Umberto*.
- 11 Portos do norte, *Manáos*.
- 12 Havre e escs., *Amiral Ponty*.
- 13 Assuncion, *Habsburg*
- 14 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
- 15 Portos do norte, *Maranhão*.
- 16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
- 16 Liverpool e escs., *Oropesa*.
- 16 Rio da Prata *Principessa Mafalda*.
- 17 Santos, *Tijuca*.
- 17 Rio da Prata, *Alice*.
- 18 Genova e escs., *Sofia Hohenberg*.
- 18 Santos, *Halle*.
- 18 Rio da Prata, *Voltaire*.
- 18 Callão e escs., *Orcoma*.
- 19 Hamburgo e escs., *K. F. August*.

VAPORES A SAIR

- 7 Rio da Prata por Santos, *Espagne*.
- 7 Trieste e escs., *Gerty*.
- 7 Rio da Prata, *Zaalandia*.
- 8 Malmo e escs., *Oscar II*.
- 8 Nova York pela Bahia, *Scottish Prince*.
- 8 Nova York, *S. Paulo*.
- 8 Gibraltar e Genova, *Rio Amazonas*.
- 8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
- 8 S. Fidelis e escs., *Pinto*.
- 8 Bremen e escs., *Erlangen*.
- 9 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
- 9 Pernambuco e escs., *Posteiro*.
- 9 Aracajú e escs., *Muquy*.
- 9 Portos do sul, *Campeiro*.
- 9 Florianopolis e escs., *Anna*.
- 9 Caravelas e escs., *Carolina*.
- 10 Southampton e escs., *Aragon*.
- 10 Rio da Prata, *Ré Umberto*.
- 10 Portos do sul, *Bocaina*.
- 10 Portos do sul, *Itapacy*.
- 10 Rio da Prata e escs., *Amazonas*.
- 10 Laguna e escs., *Mayrink*.
- 11 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
- 11 Portos do norte, *Bahia*.
- 11 Portos do norte, *Florianopolis*.
- 11 Hamburgo e escs., *Asuncion*.
- 12 Rio da Prata *Amiral Ponty*.
- 13 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
- 13 Portos do sul, *Itauba*.
- 13 Portos do norte, *Brasil*.
- 15 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
- 15 Viçosa e escs., *Itapemerim*.
- 15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
- 15 Villa Nova e escs., *Iris*.
- 15 Portos do norte, *Aracaty*.
- 16 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
- 16 Callão e escs., *Oropesa*.
- 16 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
- 17 Trieste e escs., *Alice*.
- 18 Portos do sul, *Saturno*.
- 18 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
- 18 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.

O caso do Engenho Novo

Noticiando os jornaes o lamentavel caso do Engenho Novo, referiram alguns que o facto chegára ao conhecimento da policia por intermedio de um supplente, que de mim ouvira a narrativa. Era falso. Contestei-o sob palavra, em carta dirigida aos jornaes da manhã.

Quem era o supplente? O sr. Moreira Guimarães.

Resolvera requerer á autoridade competente a abertura de um inquerito para apurar as origens da denuncia, quando foi chamado a depôr o mesmo sr. Moreira Guimarães. Aguardei a sua palavra. Referiu elle onde e como soube do facto, que, divulgado pelo bairro, era commentado em publico.

Não tendo os jornaes, publicado na integra o seu depoimento, dirigi a esse cavalheiro, com data de 1 de agosto, a seguinte carta:

"Rogo a v. s. a fineza de declarar se ouviu de minha bocca *qualquer* referencia ao dr. Maximino Maciel, e ao facto conhecido como o "Caso do Engenho Novo". No caso affirmativo, peço precisar hora e local em que o facto se deu. Sem mais, permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me convier, subscrevo-me, etc."

No dia 4, pela manhã, recebi a resposta que transcrevo:

"Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

Illm. sr. dr. Octavio Pinto. — Em resposta á carta que v. s. me dirigiu, tenho a declarar que, em absoluto, nada ouvi de v. s. sobre o "Caso do Engenho Novo", autorizando v. s. a fazer o uso que lhe convier. Sem mais, subscrevo-me de v. s., att.º cr.º obrg.º — *José Carlos Moreira Guimarães.*"

Esperei serenamente que tivesse em mão um documento positivo para desmentir de modo inilludivel e categorico a affirmação de que tomei parte na denuncia apresentada. Era o facto capital, que eu não podia destruir com palavras, sinão com provas documentaes.

Fui arguido tambem de dar aos reporters informações que deixavam transparecer a culpabilidade de meu collega.

E' inexacto. A todos fiz sentir, que tudo que lhes poderia dizer seria relatado á autoridade no depoimento para que já tinha sido intimado.

A um só, que me pediu explicasse o que era eclampsia, respondi o que vem a ser essa molestia, qual a sua gravidade, quaes as suas complicações, sem outra allusão a nenhum caso particular.

Não posso ser responsavel pelas informações desencontradas e inveridicas que os noticiaristas trazem a publico. Tão pouco é minha a culpa se o acontecido foi propalado pelo bairro com as proporções fantasticas que adquiriu.

No aposento em que se operava estavam cinco pessoas, na sala contigua umas oito ou dez; e, quando se deu o triste desfecho foi a casa invadida pela vizinhança, que o alarido do momento attraira.

No dia do enterro, passava eu em um bonde com o dr. Mario de Gouvêa e vimos para mais de trinta mulheres que enxameavam na calçada e no pateo lateral.

No meu depoimento não fiz accusações. Interrogado, disse com verdade o accidente que se produzira durante a intervenção. Assim tambem o fez o dr. Maciel.

Não me sendo permittido obter o depoimento por certidão, para aqui traslado de memoria os pontos capitaes:

Disse que concordei com o diagnostico, tratamento e indicações da operação; que julguei o caso fatal; que fui dispensado da anesthesia por se achar a doente em coma; que estando terminada a dilatação, o dr. Maciel extraiu com ligeireza o féto; que procurando extrair a placenta, o utero, cedendo, prolabou; que dando-se uma hemorrhagia fui buscar a pinça hemostatica; que avisei-o do que tinha acontecido, aconselhando-o a reduzir o prolapso, a tamponar e a terminar o mais depressa possivel, porque a doente entrava em agonia; que pelo que tinha visto, julgava ter-se dado ruptura do segmento inferior, com perfuração do fundo de sacco.

E' bem de vêr que a verdade, desnudada, repelle, por si mesma qualquer falsa illação tirada das primeiras impressões.

Para terminar, affirmo e repito, que a ninguem narrei o succedido; affirmo e repito que não denunciei, que não accusei, que não menti. Cumpri simplesmente o meu dever.

5-8-1910.

OCTAVIO PINTO.

SECÇÃO LIVRE

Ao distincto medico dr. João Teixeira

O abaixo-assignado, residente á rua Torres-Homem n. 194, vem, por meio da imprensa, apresentar, perante o publico, o seu testemunho de grato reconhecimento a tão distincto medico e habilissimo parteiro, o illustre dr. João Teixeira, residente no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 150, em Villa Isabel, pelos seus serviços profissionaes prestados á pessoa de minha senhora, coroados de exito extraordinario; a grande competencia de um clinico e parteiro, dotado de um raro cultivo intellectual e de uma pratica assombrosa. Serviu como auxiliar de seus relevantes serviços a exma. sra. d. Silvina da Costa, mui preparada parteira, diplomada pela Universidade de Coimbra, e residente á rua Torres-Homem n. 208; pelo que lhe dou os meus sinceros e affectuosos agradecimentos, hypothecando-lhes a minha immorredoura amizade.

Rio, 6 de agosto de 1910.

628 DR. BALTHAZAR DIAS.

Não deixe de reflectir sobre a verdade

Tieté, 29 de novembro de 1883. — Illmo. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes. — S. Carlos do Pinhal.

Prezadissimo senhor. — E' com muito satisfação que participo-lhe que, ha 16 annos, soffrendo de incommodos hemorrhoidarios, que traziam-me em constantes torturas, produzidas por muitas dôres nos intestinos, escandecencia prolongada, tontura de cabeça, zunido nos ouvidos, ás vezes vertigens e debilidade de estomago, ao ponto de pesar-me muito o que comia e nunca poder cear; fiz uso do seu preparado, tendo comprado tres vidros dos Pós Anti-hemorrhoidarios, e me achei bom, não só do estomago como dos demais incommodos.

Para bem da humanidade e porque este incommodo ataca geralmente o sem distincção, autorizo-lhe a publicar esta.

Sou, com verdadeira estima. — De v. s., amigo obrigado. — *José Carlos Leite de Moraes*.

Vende-se na drogaria Silva Gomes & C. — Rua de S. Pedro, 24.

British Bank

O British Bank of South America, nesta capital, recebeu hontem, dos agentes geraes da Loteria Federal, os srs. Nazareth & C., o bilhete n. 2.181, premiado com 50:000$, na extracção realizada no dia 30 do mez de julho proximo passado.

Salve 7 de agosto de 1910

Colhe hoje mais uma violeta no jardim de sua preciosa existencia a sympathica e amavel

Annita Neves Storino

filha dilecta do commendador Francisco Storino, distincto negociante e capitalista desta praça. Por tão faustoso dia, cumprimenta-a, desejando-lhe mil venturas e felicidades, a sua amiguinha

MLLE. HENRIQUETA (normalista)

100:000$000 no Ceará

Os bilhetes ns. 56.183, 51.367, 25.775 e 26.964, premiados respectivamente com .... 100:000$, 20:000$, 12:000$ e 3:000$, foram vendidos, o primeiro, no Ceará, pelo sr. Edgard Borges; o segundo e o quarto, nesta capital, pelos srs. Nazareth & C., e o terceiro, em São Paulo, pelos srs. Monteiro & Tavares.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior Lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 500:000$ extracção em 24 de dezembro.

Agradecimento

Filomena Rosa dos Santos e Francisco José dos Santos agradecem, penhorados, ao director do Hospital de S. Sebastião, dr. Carlos Pinto Seidl, por ter acolhido neste hospital Constancia Rosa Pinto, victima de lamentavel desastre, occorrido a 1º do corrente, na pedra do Retiro Saudoso, assim como aos drs. Manoel Rodrigues Leite e Oiticica e Dario Ribeiro, que passaram a noite toda ao lado da moribunda, procurando minorar seus soffrimentos.

O Centro Loterico e Postal ao respeitavel publico

N. 12.164........ 25:000$000

A casa denominada "FORÇA DO DESTINO", que havia declarado fazer ponto final, resolveu voltar á baila, para assim desmentir a propria palavra, uma vez que não conseguiu destruir os factos, com que o CENTRO a esmagou.

A "FORÇA", desta vez appareceu com uma prosa limpa, escoimada das grosserias e das injurias, com as quaes mimoseou o CENTRO no seu primeiro artigo; o que prova que o segundo, é fructo de uma cerebração educada, que maneja destramente a penna. O CENTRO responde tambem no mesmo diapasão, sem belleza de fórma (já se vê).

Na primeira publicação do CENTRO a unica palavra que poderia ser classificada de vivaz, era a de MENTIROSO, se não houvesse nos factos articulados uma mentira; mas, desde que esta existia formada e completa, desde que a FORÇA mentiu deslavadamente, (1) conforme ella propria tem certeza, deixava *ipso facto*, de ser injuria a palavra em questão. O que é curioso é ver a FORÇA esforçar-se em demonstrar que foi destractada, quando de facto foi ella quem chamou o Centro de gracioso diffamador e de falso. Pergunta-se quem foi que provocou? O CENTRO que defendia os seus direitos, ou a FORÇA, que não tendo argumentos (nem podia ter) para se defender de uma justa accusação, enveredou para o espinhoso caminho dos insultos?... Leia a FORÇA as proprias palavras e aquellas do CENTRO e veja com quem está a razão. Agora mais uma observação pequenina: Que prosa é esta de andarem dizendo que fizeram calar o CENTRO? O CENTRO tem muito em que se occupar e não póde tomar a sério a logica da FORÇA, que fala sómente em desespero de causa; ella bem sabe que foi vencida; o que não quer, é conformar-se com a sua derrota. Tenha paciencia... tome um lenço, enxugue as lagrimas, em quanto o Centro entoa-lhe um *De profundis*. Pela ultima vez o CENTRO LOTERICO E POSTAL declara solenne e peremptoriamente que foi elle CENTRO quem vendeu em 27 de julho proximo passado, o bilhete da Loteria Federal, n. 12.164, premiado com 25:000$000 e está prompto a apostar tres contos de réis contra um, com quem provar o contrario.

Agora só acceita provas e não lenga-lengas. Eis o seu ponto final.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1910.

MARINO VETERE.

(1) Affirmando ter vendido em 27 de julho proximo passado o bilhete n. 12.164, que em absoluto não vendeu.

Salve 7-8-910

Completa hoje mais um anniversario natalicio e de casamento o negociante mais conhecido desta praça ALBERTO RODRIGUES BRANCO, proprietario do afamado Bazar Colosso. Por este faustoso dia cumprimentam seus filhos admiradores, amigos e freguezes, desejando-lhe muitas felicidades e que esta data se reproduza por muitos annos.

E' NECESSARIO AO TOILETTE

DOS HOMENS, DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS

O SABÃO ARISTOLINO é em fórma liquida, agradavelmente perfumado, e poderosamente **Antiseptico, cicatrisante, antiparasitario e antieczematoso**

O SABÃO ARISTOLINO POR SER LIQUIDO DEIXA-SE FACILMENTE EMPREGAR EM FRICÇÕES, CONFORME INDICA O PROSPECTO CONTRA AS DIVERSAS molestias da pelle, eczemas, darthros, comichões, assaduras, brotoejas, espinhas, pannos, empigens, irritações, feridas, golpes, etc.

O SABÃO ARISTOLINO combate de uma maneira efficaz A CASPA e a QUÉDA DO CABELLO. O seu uso constante e regular torna o cabello abundante, macio e lustroso. E' por suas propriedades altamente antiparasitarias um excellente preparado para as divesas Molestias do couro cabelludo.

O SABÃO ARISTOLINO Em BANHOS GERAES ou PARCIAES, mesmo das creanças de collo, deve ser e será forçosamente preferido a outro qualquer, quer pelo seu agradavel perfume, quer pelas suas propriedades antisepticas, fazendo desapparecer toda e qualquer erupção cutanea, diathesica ou não.

O SABÃO ARISTOLINO PARA A BARBA deve ser o sabão escolhido. Combate e evita espinhas, manchas, irritações e certas molestias da pelle que são adquiridas por intermedio das navalhas dos nossos barbeiros. Usae apenas algumas gottas.

O SABÃO ARISTOLINO Pela sua feliz, racional e inoffensiva composição é um producto de grande procura e acceitação. Um producto original, de preparação especial, composto de soberanos e poderosos vegetaes da nossa flora. Isento de substancias nocivas ou causticas e feito com todo o rigor scientifico.

O SABÃO ARISTOLINO *Além de ser um poderoso e efficaz remedio para as diversas molestias da pelle, é um verdadeiro cosmetico-inoffensivo e necessario no toucador, mesmo das mais bellas senhoras. Limpa e amacia a pelle, fazendo desapparecer as* manchas e espinhas, sardas, pannos, irritações, caspa, etc.

E' encontrado em qualquer pharmacia, drogaria, armarinho, perfumarias, barbearias, em todo o Brasil e no deposito geral : ARAUJO FREITAS & COMP., rua dos Ourives 114 Rio de Janeiro

---

Aviso aos interessados

Ao publico e a quem interessar, avisamos que o eminente dr. Rocha Leão, por motivo de molestia retirou-se da Casa Africana.

Por esse motivo, toda a correspondencia á esta casa endereçada, deverá de hoje em deante ser dirigida para á rua da Quitanda n. 38, aos srs. Menezes & Comp.

Rio, 7-8-910. 659

O dr. Joaquim Alves da Silva e sua exma. familia fazem celebrar ás 9 horas, terça-feira, 9 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Gloria do Desterro, uma missa solenne em acção de graças pelo feliz resultado da operação que soffreu seu compadre e amigo, senador dr. Levindo Ferreira Lopes.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

Agradecimento

Completamente restabelecido da melindrosa operação que soffri e que me afastou por algumas semanas do exercicio da minha profissão, venho do fundo d'alma agradecer aos muitos amigos que me procuraram pessoalmente, e por cartões me visitaram, e aos quaes como quizéra, não posso pessoalmente me dirigir.

Seguindo para Friburgo, em visita aos meus, de onde regressarei domingo, 14, reassumindo a minha clinica habitual na proxima segunda-feira, 15, peço aos meus innumeros amigos permissão para destacar nesta minha publica manifestação de gratidão os collegas que me operaram, dr. Raul Baptista e seus auxiliares drs. Francisco Catão, Oscar Carvalho, Aristonio Pamplona, Luiz Ramos, João Affonso Ferreira e Virgilio Ovidio, assim como aos que á minha cabeceira sempre estiveram, Auto de Cerqueira, Norberto do Amaral Junior, Gabriel Vidal, Nestor Areias e João Correia.

A todos, o meu eterno reconhecimento.

Rio, 5 de agosto de 1910.

Dr. Aristides Ferreira Caire.

Ao sr. Arthur Vasconcellos Veiga

Espero que até o dia 31 do presente mez, diverso será o seu procedimento com relação ao compromisso que assumiu para commigo. Reflicta bem, afim de que os demais fiquem desconhecendo sua brilhante fé de officio, que pouco lhe honra.

M. Gonçalves Gloria.

DECLARAÇÕES

Club Fluminense

(2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, em exercicio, convido os srs. socios proprietarios, quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se em 10 do corrente, ás 8 horas da noite, para eleição de cargos vagos. Esta reunião se realizará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910.—*Osorio Junior*, 1º secretario. 431

Irmandade de N. S. do Livramento

FESTA DA PADROEIRA

Esta irmandade faz celebrar com toda pompa e explendor as festas á sua excelsa padroeira, domingo, 7 do corrente, da fórma seguinte: as 11 horas entrará a missa solemne, sob a regencia do habil maestro José Raymundo de Miranda Machado, que executará a *ouverture* de *La Croix d'Argent* de Hernani, missa do maestro F. Rossi. Ao pregador será cantada a *Ave-Maria*, da maestrina Marietta Netto; *Credo*, do maestro G. Berani; *Sanctus* e *Agnus-Dei*, de Theodoro; *Salutaris* em sol menor, de Francisco Manoel. Subirá á tribuna sagrada o distincto orador sacro revmo. padre Olympio de Castro, e á noite será cantada ladainha.

FESTEJOS EXTERNOS

Das 4 horas da tarde ás 10 da noite tocará em lindo coreto uma banda militar, que executará lindissimo repertorio. Haverá leilão de ricas e valiosas prendas, em um elegante coreto armado em cima da escada, e será apregoada pelo conhecido leiloeiro Madureira.

De ordem do carissimo irmão provedor, convida a administração e demais irmãos e fieis devotos a comparecerem a este acto para maior brilhantismo.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1910. O 1º secretario, *Antonio Mendes Pereira Machado*.

Irmandade de N. S. da Conceição e S. S. Sacramento do Engenho Novo

Em nome do irmão provedor, convido os irmãos e irmãs, bemfeitores, benemeritos, graduados, mesarios, remidos e effectivos, para comparecerem domingo, 7 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, afim de, incorporados e revestidos das insignias, acompanharem a procissão do Sagrado Coração de Jesus, do Apostolado da Oração, que sairá da nossa matriz. — Consistorio, em 4 de agosto de 1910. — O 1º secretario, *Carlos Affonso Filho*.

CASA DO OLIVEIRA

ATTENÇÃO PARA OS NOSSOS PREÇOS

"Grande reclame"

Saias de Bengaline, todas as cores, ultimos modelos, 4$500, 5$000.

Ditos de pura lã, todas as cores e ultimos modelos, a 12$, 14$5, 15$, 18$,20$, 22$.

Vestidos em frak de linho, todas as cores, com rendas a 22$, 25$, 28$, 32$, 35$, 38$000.

Ditos de cachemir de todas as cores, estylo russo, a 25$000.

Assombroso

Riquissimos cortinados bordados com 4 metros de largo, para cama de casal, a 28$500. Cretonne para lençoes, com 2 metros de largo a 2$200 o metro. Dito para solteiro, metro 1$600.

Bluzas para saldar

Lindas bluzas com rendas a 2$500 e 3$800.

Ditos em pongée finissimos a 3$500, 4$500, 4$500 e 5$800.

Meias rendadas para senhoras por 800 réis.

Occasião unica

Morim cretonne, sem goma, com 80 centimetros de largo (Mosca, Oliveira) peça 4$; ditos com 20 metros, 8$000.

Echarpes de seda bordados, todos as cores a 6$000.

Attenção

Nobreza de seda e linho, todas as cores metro 1$750.

43, RUA DOS ANDRADAS, 43

ANTIGO 27 — Entre rua do Hospicio e Senhor dos Passos

Junto á ALFAIATARIA PARIS

Chamamos a attenção das exmas. familias para que não façam suas compras sem primeiro visitarem nossa casa.

Rocha Lima & C.

A' PRAÇA E AO COMMERCIO EM GERAL

Participam a mudança de seu estabelecimento de couros, arreios e mais artigos, para sapateiros, tamanqueiros, selleiros, correeiros, etc., da rua Julio Cesar (antiga do Carmo) n. 51, antigo, para á rua do Rosario n. 171, onde continuam a fazer esforços para bem cumprir as estimadas ordens dos seus amigos e freguezes.

Telephone n. 1.471.

Rio, 7 de julho de 1910. 384

Centro Beneficente Quarto Centenario da Descoberta do Brasil

SECRETARIA, RUA DE S. JOSE' N. 122

De ordem do sr. presidente convido os socios quites a constituirem a assembléa geral extraordinaria, domingo, 7 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia: interesses sociaes.

O 1º secretario *Christiano Rasmussen*.

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

O capitão Avelino Leite Bastos, thesoureiro desta importante e utilissima Associação, pagou a avultada somma de 13:943$800, de soccorros e funeraes, aos herdeiros dos associados abaixo mencionados, fallecidos no mez de julho findo, a saber:

João Gualberto Muniz Nabuco. . . 2:785$700
Daniel da Silva Oliveira . . . . . 2:790$800
Bellarmino José Mattoso. . . . . 2:793$350
Evaristo de Araujo Lima. . . . . 2:788$350
Lucidio Augusto Pereira do Lago . 2:785$700

Outrosim, scientifica que, havendo alguns associados com atrazo nos seus pagamentos de mais de dois rateios, são convidados a fazer a entrada dos seus debitos, *com a maior brevidade possivel*, afim de evitarem que lhes sejam applicadas as penas do paragrapho 2º dos arts. 14 e 15 dos Estatutos em vigor, evitando assim a diminuição dos rateios até hoje distribuidos, si porventura tiverem de se tornar effectivas aquellas penas.

Nictheroy, 4 de agosto de 1910. — O thesoureiro, *Avelino Leite Bastos*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira 18 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE—Domingo, 7 de agosto de 1910—HOJE

Aurifulgente e deliciosa **Feijoada**, seguida de endiabrado e desempanturrante **MAXIXORIO**

Do GRUPO DOS INCOMPARAVEIS

Incomparaveis FEIJÕES:

A noite, perdão, a tarde é consagrada ao **caroço**, á feijoada completa, á feijoada colosso! Emfim, e' mais que **banquete** (sem farofa e sem **perú**) e' feijoada—mas notem! e' toda á CARAPICU'!

Depois da enfarinhada BUCHOR dos **caroços**, um ininterrupto voliteio de tangos e **concomitantes emulos**, fará a precisa desempanturração, hoje mais vulgarmente conhecida pelo **modernismo** chilo... Venham, pois, os elementos indispensaveis para o complemento da festa

As nossas incomparaveis camaradinhas

Que sois os nossos caróços,
Caróço de machucar:
Caróços que desejamos
Constantemente trincar;

Caróços que até dão gosto !...
Caróços que dão ventura ! .
Vinde a nós, que vos queremos,
Vinde com toda a fartura !

Aos caróços !

Aó Remelexo !

A' Festa !

LORD RAPE', secretario

SENHA UNICA — A **ABRIDEIRA** para a BOIA, é com o incomparavel

ALEIJADINHO, thesoureiro.

Sociedade União dos Proprietarios

Séde social:

RUA DA CARIOCA N. 69, sobrado

Previne-se os srs. socios desta Sociedade e aquelles que o quizeram ser, que o nosso advogado, o sr. dr. Aristides Lopes Vieira, se acha á disposição dos socios, todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade, e das 3 ás 5 horas, no seu escriptorio particular, á rua Sete de Setembro n. 90, sobrado, onde attende aos socios da Sociedade, apenas aquelles que o procurarem.

Aviso

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: rua do Visconde de Itaborahy n. 141.

De ordem do sr. presidente communico aos srs. associados que a secretaria desta associação funcciona d'ora em deante, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e das 5 ás 8 horas da noite, onde poderão obter todas as informações que desejarem.

Nictheroy, 1 de agosto de 1910. O secretario, *João Ricardo Pereira Campello*.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE

(*Fundada em 1881*)

AVENIDA CENTRAL N. 87

Sinistros pagos: rs. 2.200:000$000 — Pagamento de rs. 10:500$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos e quinhentos mil réis, valor das apolices ns. 3.268—4.348—4.349, instituidas em meu beneficio por meu finado irmão Luiz Leitão, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1910.—*Francisca Leitão*.—Testemunhas: Ruy Locandes e Emilio L. Leitão.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Convidam-se os exmos. srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se na sua séde provisoria, á rua de S. Bento n. 10, sobrado, no dia 8 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, para assumpto de grande interesse social.

Rio, 6 de agosto de 1910.—O secretario, *Simão Abel de Miranda*.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir os existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 257, antigo 151.

Gremio Recreativo Alagoano

De ordem do sr. presidente interino, convido todos os associados a comparecerem a assembléa geral (2ª convocação), que se realizará domingo, 7 do corrente, na séde da Sociedade Musical Nove de Março, á rua Senador Euzebio n. 234, sobrado, esquina da rua Visconde de Sapucahy, á 1 1/2 horas da tarde, sendo a ordem do dia:

INTERESSES SOCIAES

Rio, 6 de agosto de 1910.—*João Sant'Anna*, 1º secretario. 626

Club da Gavea

Hoje, á 1 hora, *matinée* infantil.—*...cerdo*, 1º secretario.

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de agosto abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 1 (chamada do dia 19), 2.201 a 2.400
Dia 8 (chamada do dia 23), 2.401 a 2.600
Dia 15 (chamada do dia 25), 2.601 a 2.800
Dia 22 (chamada do dia 26), 2.801 a 3.000

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910 — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

4ª Sub-Directoria

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licença

De ordem do sr. director geral da Fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si e ou seus representantes legaes, a communicar, no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data de occupação, sob pena de multa de 20$000 a 100$000, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910 — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

EDITAL

Aferição

Gavea e Engenho Velho

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira*.

EDITAL

Santa Thereza

Aferição

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 30 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira*.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira*.

EDITAL

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 30 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

EDITAL

Fornecimento e assentamento de uma caldeira Babcoq Wilcox e outros materiaes, necessarios á usina de luz electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concorrencia esse serviço, de accordo com as especificações.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os srs. concorrentes apresentar o talão de deposito de 200$000, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concorrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento e execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos srs. concorrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de agosto de 1910 — O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saídas para a Europa		Saídas para o Rio da Prata	
ZEELANDIA	25 de agosto	ZEELANDIA	7 de agosto
HOLLANDIA	14 de setembr.	HOLLANDIA	29 de agosto
FRISIA	5 de outubro.	FRISIA	19 de setem.

1ª viagem do nóvo, luxuoso e rapidíssimo paquete hollandez de 1ª classe

ZEELANDIA

Esperado da Europa hoje, 7 de agosto, sairá as 7 horas da noite, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

e de volta no dia 25 de agosto sairá para

Lisbôa, Leixões (via Lisbôa), Vigo, Boulogne sur, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 °|. do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fili, Martinelli & C.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 13 do corrente para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte, sairá na quinta-feira, 11 do corrente, para Manáos, com escalas.

FLORIANOPOLIS Linha do Sul. Sairá na quinta-feira, 11 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

SÃO PAULO Linha Americana. Sairá amanhã 8 do corrente, para Nova York, com escalas.

Escriptorio Central: Avenida Central 2, 4 e 6

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Marcenaria, Papelaria e Ferragens

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda até ás 2 horas da tarde de 7 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910. — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saídas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	16 de agosto
ARGENTINA	21 de »
PRINCIPE UMBERTO	24 de »
INDIANA	3 de setembro
RE VITTORIO	11 de »

Saídas para o Rio da Prata

INDIANA	22 de agosto
RE VITTORIO	24 de »
SAVOIA	16 de setemb.
UMBRIA	17 de »
FLORIDA	10 de outubro
RE VITTORIO	12 de »

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

sairá no dia 16 do corrente, para

Barcelona e Genova

(VIAGEM EM 12 DIAS)

N. B. — Previne-se aos srs. interessados, afim de tomarem convenientemente as suas passagens com antecedencia, e que se ficaram assentes os respectivos logares.

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

Principe Umberto

esperado de Genova e escalas no dia 11 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para

Santos

Montevidéo e Buenos Ayres

e de volta do Rio da Prata, sahirá no dia 24 do corrente, para

Barcelona e Genova

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil. Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE	19 de agosto.
WURZBURG	2 de setembro
CREFELD	16 de »
AACHEN	30 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Esperado de Santos, hoje, 7, sairá amanhã 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, em direitura para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam

Antuerpia e Bremen

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal ... 17 libras
Antuerpia e Bremen ... 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 1ª classe, medico, creada e [illegible] a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens [illegible] deverão estar no caes [illegible] até as 2 horas da tarde.

Para cargas [illegible] corretor da Companhia sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

A CARIOCA MODERNA

N. 701

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 105

RAPIDO 322

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a dois moços, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 374

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3214

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 5, Encantado, com boas accommodações e magnifico pomar. As chaves estão, por favor, á rua Sá n. 12, perto, e trata-se á rua General Canabarro n. 458. 166

ALUGA-SE uma boa sala muito arejada para um ou dois moços, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE, com direito ao resto, metade da nova casa n. 26 da rua S. Manoel, quasi á esquina da rua da Passagem, Botafogo; mas só a senhoras ou casal edoso. 300

ALUGA-SE um quarto com direito á sala; na rua de Sant'Anna n. 114, casa 1. 402

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal sem filhos; na rua D. Feliciana n. 175.

ALUGA-SE um quarto com pensão, 110$, ou sem em casa de familia; na rua de Santo Amaro numero 119. 317

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 173, tem tres quartos, duas salas, cozinha e terraço.

ALUGA-SE o predio n. 67 da rua Vaz Toledo no Engenho Novo, tres quartos, duas salas, cozinha e grande chacara; trata-se na rua Minas n. 135, Sampaio. 447

ALUGA-SE, por 80$, uma casa meia assobradada, de bonita apparencia, com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim na frente; na rua da Estação n. 20-B, Cascadura e trata-se no numero 20-A. 473

ALUGAM-SE á rua Formosa, boa sala e alcova, a casal sério e decente, ou a costureira; informações á mesma rua n. 213, armazem. 480

ALUGAM-SE bons commodos, para moços ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 308

ALUGA-SE um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, agua com abundancia, por 40$ mensaes; exige-se fiança em dinheiro; na rua Moreira n. 37, Encantado, bondes de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, coberta a telha, no Realengo, a 10 minutos da estação; informações na mesma, Itulcão, 20$000. 467

ALUGA-SE um bom commodo, a moços decentes, com ou sem pensão, casa nova; na rua do Lavradio n. 127. 462

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, um bom predio para familia de tratamento; na rua de São Leopoldo n. 223. 459

ALUGA-SE um commodo; na praia do Flamengo n. 12. 455

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, prefere a uma pessoa ou a um casal sem filhos; na rua Francisco Fragoso n. 53, Encantado.

ALUGAM-SE commodos, a moços e familias; na rua de S. Christovão n. 423, palacete. 446

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a dois moços, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado. 678

CLUBS DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 6 de agosto de 1910:

1º	Club	n. 12
2º	»	» 8
3º	»	» 13
4º	»	» 2
5º	»	» 1
6º	»	» 5
7º	»	» 20

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club	n. 11
2º	»	» 29
3º	»	» 44
4º	»	» 24

Clubs de anneis com brilhantes

1º Club	— n. 83
2º »	— n. 60
3º pela loteria	— n. 83
4º »	— n. 83
5º »	— n. 85

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	5ª feira	5ª feira	sabbado
1º club	58	19	83
2º »	58	19	83
3º »	58	19	83

pela loteria.

Numeros sorteados nos 12º e 13º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de 18 quilates, marca «Soberano» foi o n. 83 pela loteria.

N. B. — O club 12º de cordões, etc., passou ao n. 84, por haver repetições.

Aceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

N. B. — Acceitam-se socios para o 14º club de cordões, correntes, etc. A primeira extracção será sabbado, 13 do corrente.

Soares & Filho — Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

ALUGA-SE com fiador idoneo, por 60$, uma boa casinha, só para duas ou tres pessoas, na avenida da rua Senador Euzebio n. 154; informa-se na mesma, casa da frente, e trata-se na rua D. Feliciana n. 72, em frente ao portão da Fabrica do Gaz.

ALUGA-SE a casa V da villa S. Clemente; rua de S. Clemente n. 98, aluguel 125$, trata-se na pharmacia n. 94.

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, a moços solteiros, em casa de familia; na avenida Passos n. 32, 2º andar. 660

ALUGAM-SE dois commodos; na rua da Quitanda n. 65, sobrado, com pensão, para casal sem filhos.

ALUGA-SE um commodo, por 25$; na rua do Mattoso n. 132, moderno. 610

ALUGAM-SE na rua do Acre 74, casas mobiliadas situadas em Cambuquira

ALUGA-SE, em casa de familia, bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 490

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 16, proprio para escriptorio; trata-se na loja. 486

ALUGA-SE a casa da rua Alegria n. 418, com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 414, aluguel [illegible]. 491

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Affonso Cavalcanti n. 183; as chaves estão no n. 185, onde se trata (Machado Coelho).

ALUGA-SE o esplendido andar terreo da rua Tavares Bastos n. 19, moderno (principio na rua Conselheiro Bento Lisboa); as chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Quitanda n. 56, nova loja. 485

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, canto da rua Conselheiro Jobim, com grandes commodidades para familia, chacara e pomar, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo proximo na porta; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 480

ALUGA-SE o predio da rua Silveira Martins n. 59, com bons commodos para casa de pensão de luxo; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado. 487

ALUGA-SE um bom quarto com janellas e bem arejado, a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos; na rua Senador Euzebio n. 331. 329

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 268

GARANTIA 742

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 11 dos estatutos foram hoje inscriptos sob o n.

Appr. 541.	25$000
N. 542.	600$000
Appr. 543.	25$000

PROSPERIDADE 920

O Nascente da Sorte

900

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	10 do corrente
ARAGUAYA	24 do »
AMAZON	7 de setembro
ASTURIAS	21 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. Pope

Esperado de Southampton e escalas, amanhã 8 do corrente á tarde, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires no dia 9, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

ARAGON

Commandante A. C. Farmer

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 10 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000 e 5 °|. de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saída dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso — Paquete «AMAZON» — Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares nos paquetes acima, a partir no dia 7 de setembro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 7 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Campos, agente da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	383	Touro
Moderno	186	Veado
Rio	525	Carneiro
Salteado	—	Camello

Grandes reducções

NOS PREÇOS ATÉ O FIM DO MEZ !!!!

15 °|. DE DESCONTO

NOS DISCOS NACIONAES E ESTRANGEIROS -- SO' ESTE MEZ!!!!

GRANDES ABATIMENTOS NOS GRAMOPHONES

COLUMBIAS, ODEONS, PARLONETTS e VICTROLAS

Sáem amanhã 100.000 discos novos da Alfandega. Novidades.

●● GRANDES DESCONTOS PARA REVENDEDORES ●●

Preciso agentes em todas as localidades do Brasil

Catalogos, enviam-se gratis a quem os pedir, á CASA EDISON -- Ouvidor 135

A casa está sob a direcção directa de *FRED FIGNER.*

HOTEL DO CORCOVADO

O primeiro panorama do mundo

Estrada de Ferro do Corcovado — Horario provisorio para domingos e dias feriados — Partidas do Cosme Velho — De hora em hora, a partir das 8.00 da manhã. Partidas das Paineiras — De hora em hora, sendo o ultimo ás 8.30 da noite. Partidas do Hotel das Paineiras para o Alto: [illegible]

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para o HOTEL CORCOVADO *filial ao Hotel dos Estrangeiros*

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

Os trens para o alto do Corcovado começam ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde

Passagem de ida e volta a Paineiras ... 2$000
Ao alto ... 3$000
Almoço ou jantar (sem vinho) ... 4$000

TELEPHONE N. 169

ALUGA-SE, por 65$ mensaes, uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, terreno fechado, com telhas de zinco; na travessa Barros Leite numero 10, antigo, estação Dr. Frontin, trens expressos. Exige-se fiador. 588

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos numero 27, pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 771, moderno. 593

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua D. Polixena n. 101, avenida Onorina n. 53, por 60$ mensaes.

ALUGA-SE, por 200$ uma casa nova, tendo todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Jardim Botanico n. 143, proximo á de Humaytá; as chaves estão no n. 151, onde se informa. 622

ALUGA-SE a casa á rua Nova America n. 3, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, por 120$; trata-se na rua D. Anna Nery numero 74, negocio. 592

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto (Copacabana) n. 80, as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 15-A, antigo, e trata-se na rua de S. Pedro n. 52, aluguel 135$000.

PARC-CENTRAL

16, Rua da Carioca, 16

CAMISARIA E ROUPAS BRANCAS

AVISO

ESTA SEMANA

Grande venda de saldos do balanço com 50 °|. de abatimento

Vestuarios para meninos, desde 3$000!

Cobertores para casal, desde 3$000!

Perfumarias finas, a cambio de 18

ARTIGOS PARA PRESENTES

- PREÇOS SEM COMPETIDOR

PARC-CENTRAL

16 -- Rua da Carioca -- 16

CANTO DO MERCADO DAS FLORES — PARADA DOS BONDES

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, duas salas, cozinha, dispensa e terraço com tanque; as chaves estão no armazem e para tratar no mesmo: rua Senhor dos Passos n. 142. 680

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, propria para casal ou a moços solteiros, sendo com pensão; na rua Larga n. 42, 1º andar. 695

ALUGA-SE um commodo para moços do commercio; na rua General Camara n. 130, sobrado. 418

ALUGA-SE uma sala, a cavalheiro; na avenida Mem de Sá n. 63. 403

ALUGA-SE a casa n. 167, antigo, moderno 243, para negocio; a chave está no sobrado da rua da America n. 243, onde se trata. 368

ALUGA-SE, para escriptorio, uma sala de frente, na rua dos Ourives n. 135 sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botequim.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126, Rio Comprido. 392

ALUGA-SE uma sala de frente a homem sério; na avenida Mem de Sá n. 63. 393

ALUGA-SE um commodo mobilado, a moço do commercio ou a casal sem filhos, que trabalhe fóra, não se fornece pensão; na rua Bento Lisboa n. 48 moderno. 301

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto com todas as commodidades, em casa de familia, proximo á rua do Riachuelo, na rua Paula Mattos n. 130, moderno. 371

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 3, S. Domingos; para ver e tratar na mesma, com trastes ou sem elles, com banhos de mar e bondes á porta. 341

ALUGA-SE, por 120$, a casa assobradada da travessa Soledade n. 3 (Mattoso), com duas salas, dois quartos, cozinha, pequeno quintal, etc.; as chaves estão por favor no n. 5. 319

ALUGA-SE, por 150$, o predio para negocio da rua da Conceição n. 36, em Nictheroy, entre as barcas e o Paço Municipal, e informa-se no n. 48. 364

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz numero 64, Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, alpendre, terreno cercado, pintada a frente de novo; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 251, Meyer. 343

ALUGA-SE um excellente commodo mobilado ou sem mobilia, no centro de um jardim, completamente independente, com pensão, a um casal ou cavalheiro, tem gaz, esplendido banheiro e bondes á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 334

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras 31, loja, Saude, e com electricos á porta. 372

PRECISA-SE de uma casa, nas immediações da cidade, até 100$, com bondes na porta; carta nesta redacção para o sr. F. C. Carvalho ou rua Silveira Martins n. 12, Cattete. 331

PRECISA-SE de um bom riscador para secção de machinas, na Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão n. 271. Paga-se bem. 184

PRECISA-SE de bons marceneiros e um torneiro, na Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão n. 271. 185

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial de pequena familia, paga-se bom ordenado, que seja branca, e que durma no aluguel; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 65.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua do Ouvidor n. 133, 1º andar. 431

PRECISA-SE de um pequeno, á rua do Mattoso n. 88. 335

CARTAS de fiança, baratas, para casas, contratos firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 373

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil ou religioso, por 20$, em 24 horas e sem accidentes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 872

PRECISA-SE de margeadores; na rua Sete de Setembro n. 137. 397

PRECISA-SE de um rapaz para os serviços de uma familia séria; na rua de Santo Amaro n. 43. 354

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de officiaes sapateiros; na rua Senador Pompeu n. 138. 432

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos, que durma no aluguel; na rua da Alfandega n. 94. 389

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe 295. 283

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE uma creada para arrumar e passar roupa; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de um perito cozinheiro, de forno e fogão, paga-se bem; na rua da Candelaria numero 6. 452

PRECISA-SE empregar um homem de meia edade para tomar conta de casas de commodos ou avenida, faz os concertos necessarios e póde prestar fiança ou dar fiador idoneo; cartas á rua Moreira n. 37, bondes de Cascadura, J. A. Vazquez.

PRECISA-SE de um pequeno de côr, até 18 annos, para copeiro e mais serviços leves; na rua Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de corpinheiras e saieiras; na rua Voluntarios da Patria n. 87. 674

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua Senador Euzebio n. 62, prefere-se de côr. 673

PRECISA-SE de uma empregada, para casa de uma senhora viuva; informa-se na rua Sete de Setembro n. 94, moderno. 657

PRECISA-SE de uma empregada que faça todo o serviço com perfeição, menos cozinhar; na rua Coronel Cabrita n. 18, S. Christovão. 597

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Dantas n. B-1, antigo. 379

PRECISA-SE de uma creada para lavar alguma roupa e cozinhar o trivial; na avenida Salvador de Sá n. 49. 483

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, casa de familia; na rua da Relação numero 47. 478

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, para casa de um casal; na rua Capitão Salomão n. 63 largo dos Leões. 474

PRECISA-SE de um official trabalhador com uma serra circular; trata-se na rua Camerino numero 123. 492

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Alice n. 74, Laranjeiras. 497

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Alice n. 74, Laranjeiras. 498

PRECISA-SE de um moço para serviços leves, em casa de familia; na rua da Carioca numero 51. 481

VENDE-SE, barato, uma machina photographica, 9 X 12, para principiante; na rua da Constituição n. 53. 390

VENDEM-SE terrenos, na estação Raiz da Serra, E. F. Leopoldina, a 12$ a braça, por meia legua de fundos, em prestações, fica retirado da Praia Formosa uma hora de viagem; vendem-se terrenos a 4$ o metro em Madureira, E. F. C. B., em prestações, e trata-se na rua dos Andradas n. 84. 414

VENDE-SE um predio na Aldeia Campista, por 9 contos, Villa Izabel, 18 contos; Andarahy, por 13 contos; trata-se na rua dos Andradas numero 84, loja. 415

VENDE-SE um terreno; na rua de S. Pedro e trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

AINDA E SEMPRE O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Incomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos! Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

VENDE-SE uma machina Singer, legitima, oscillante, com pouco uso, para alfaiate ou pespontador; na rua D. Carolina Reydner n. 56, Catumby. 661

VENDE-SE um piano, na rua da Matriz n. 104, Engenho Novo. 354

VENDEM-SE: um predio com dois quartos, uma sala e quintal e mais pertences, na Cidade Nova, por 3:800$; um predio, com tres quartos, duas salas e um terreno, de 10X30, preço 11 contos, na Cidade Nova; um outro, por 7 contos; um predio que está transformado em casa de commodos, 21 contos, rua de S. Diogo; estação do Riachuelo, por 13 contos; no Rocha, por 13:500$, um grande predio e muito terreno; em Bemmicoccino, preço 6:500$; uma grande chacara na Piedade; uma chacara e casa, tem sete quartos, porão habitavel, Engenho Novo; rua Barão do Bom Retiro, uma casa com cinco quartos, o quintal tem 80 metros de fundos; uma grande chacara e casa com tres quartos, tres salas, tem 160 metros de frente por 200 de fundos, bondes e E. de Ferro. Trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 408

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDEM-SE moveis a prestações de 4$ semanaes, com direito a sorteio; na rua General Camara n. 250. 426

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras, para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144. Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 3831

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita na nossa officina, vae-se assentar no logar.

VENDE-SE por 350$000 um optimo piano para estudo, á rua Archias Cordeiro n. 314, Meyer. 163

VENDEM-SE dois terrenos de esquina, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao frontão do Jardim Zoologico; para tratar na praça Engenho Novo n. 34. 3607

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios, de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDEM-SE lotes de terreno, á rua Muriquipary n. 6, Encantado. 59

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em Bomsuccesso, rua Francisco Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento numero 151. 53

VENDE-SE um sitio, com casa e bom terreno, nos arrabaldes da cidade; para tratar na rua Dr. Manoel Victorino n. 155, no Engenho de Dentro. 65

VENDE-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; na rua Commendador Telles 3, Cascadura. 276

VENDE-SE, por 25$, uma bicycletta, pequena; na rua de Santa Clara n. 83, Copacabana.

VENDE-SE uma esplendida casa, na estação do Riachuelo, junto á estação; trata-se com o sr. Angelo Machado, na avenida Central n. 138, de 1 ás 4 horas da tarde. 479

VENDE-SE, barato, um bom piano allemão, completamente novo, de pessoa que se retira; na rua do Hospicio n. 167. 405

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE e compra-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, na rua do Hospicio 144. Hospicio 144.

VENDE-SE uma grande casa e muito terreno, perto do Campo de Sant'Anna, para renda; um predio novo, occupado por armazem, contrato por 5 annos, rende [illegible] mensaes, preço [illegible]; um predio transformado em casa de commodos, em Botafogo, preço 23 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 409

VENDEM-SE bons sitios, no Realengo, Campo Grande, Bangú, por [illegible], em prestações mensaes de 10$; trata-se na rua dos Andradas numero 84, loja. 419

VENDE-SE uma fazenda, em Maxambomba, por 20 contos; uma casa no centro da cidade, por 7 contos; outra por 8 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 411

VENDEM-SE, por [illegible], novos, dois predios novos, occupados por [illegible], rende bom aluguel; informa-se na rua Frei Caneca n. 414, facilita-se a compra a quem não tiver o dinheiro todo. 400

VENDE-SE [illegible]; uma machina Singer, de [illegible]; um [illegible]; na rua de Sant'Anna n. 114 [illegible]

VENDE-SE uma mobilia [illegible], torneada, por 110$; na rua de Santo Amaro n. 117. 335

VENDE-SE um terreno; trata-se na rua Nilo Peçanha n. 1. 344

VENDEM-SE tres predios, em Botafogo; um sobrado, na rua do Rosario; uma avenida em Villa Izabel; uma boa casa em Madureira; uma dita na estação do Rocha; um predio na rua da Alfandega. Informa-se na rua Gonçalves Dias numero 83, com o sr. Campos. 845

ACTOS FUNEBRES

Delphina Margarida de Barros
(SINHA')

Carolina C. de Barros, D. de Faria, Guilhermina R. de Barros Alvares, Josephina A. de Barros Mouré, Mathilde Candida de Barros mandam celebrar a missa de trigesimo dia de sua idolatrada irmã DELPHINA MARGARIDA DE BARROS, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 465

Augusto da Silva Rocha

Domingos Rodrigues da Costa, Anna de Souza Moreira Costa, Alberto da Silva Rocha, Florinda da Silva Rocha, Alexandrina e Alvaro agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam, á ultima morada, os restos mortaes de seu filho e irmão AUGUSTO DA SILVA ROCHA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, pelo que, desde já, agradecem o comparecimento a esse acto de religião e caridade. 468

Liberalina Candida do Valle

Raul Brandão do Valle e filhos, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam o enterro de sua esposa e mãe, e de novo as convidam para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Alfredo Vieira de Souza e Silva

Os amigos e correligionarios de ALFREDO VIEIRA DE SOUZA E SILVA, mandam rezar uma missa de trigesimo dia, de seu fallecimento, na capella da Conceição, á rua do Engenho de Dentro, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto convidam os amigos e parentes do finado. 628

Rosa Maria Rodrigues Pinto

Arthur Guanabara e sua familia fazem celebrar uma missa de setimo dia por alma da sua comadre, ROSA MARIA RODRIGUES PINTO, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lampadosa. 638

Gastão Soares

O pessoal da Escola Nacional de Bellas Artes mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, á missa de setimo dia por alma de GASTÃO SOARES, na egreja de N. S. do Parto. 606

Antonio José Salgado Guimarães

Os seus filhos, genros, noras, netos, cunhados, sobrinhos e primos agradecem a todas as pessoas que o acompanharam, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, e, por esse acto de caridade se confessam summamente gratos. 605

D. Isolina Ribeiro da Veiga Cabral

Alonso Araujo da Veiga Cabral, seus filhos, os irmãos, tios, sogros e mais parentes da inesquecivel ISOLINA, mandam rezar uma missa de trigesimo dia, pelo passamento dessa bôa e meiga esposa, mãe, irmã, sobrinha, nora e parenta, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy, confessando-se eternamente gratos ás pessoas de suas amizades que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade. 587

Rodrigo José de Lamare

Convidam-se os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, pelo descanço da alma de RODRIGO JOSE' DE LAMARE, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas. 585

Francisca da Costa Leite Furtado

Hernani Marcolino Leite, sua mulher e filhos, Arthur Chaves, sua mulher e filhos, Jatta Pinto Lyra, sua mulher e filhos, Maria Meyrelles e filhos, nora, netos e sobrinha [illegible] a todas as pessoas que acompanha[illegible] restos mortaes, e de novo convidam [illegible] de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra, avó e tia FRANCISCA DA COSTA LEITE FURTADO, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse acto de religião. 602

C. Torpedeiro "Parahyba"

Convidam-se as guarnições dos navios da Armada, para assistirem á missa que á guarnição deste navio, manda rezar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus, pelo eterno descanço do nosso companheiro de armas, marinheiro nacional TERTULIANO DIONISIO, pelo que desde já confessamos eternamente gratos. 641

Georgina Assumpção

Os irmãos, filhos, cunhadas, sobrinhos e amiga, agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua saudosa irmã, mãe, cunhada, tia e amiga, GEORGINA ASSUMPÇÃO, e participam que fazem celebrar missa em suffragio de sua alma, setimo dia, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Thiago, em Inhauma, pelo que desde já agradecem aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto de religião. 617

Thereza Pereira Carvalho de Sá

Joanna Pereira de Sá, Maria José de Sá Paradas, João Pereira de Sá e Maria Rosa de Sá agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar, á sua ultima morada, os restos mortaes de sua querida filha, irmã e cunhada, THEREZA PEREIRA CARVALHO DE SA', e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos. 630

Manoel Pereira Carvalho de Sá

Joanna Pereira de Sá, Maria José de Sá Paradas, João Pereira de Sá e Maria Rosa de Sá, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar, á sua ultima morada, os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, MANOEL PEREIRA CARVALHO DE SA', e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo suffragio de sua alma, mandam rezar na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente reconhecidos. 629

FOGUISTA EXTRANUMERARIO DA ARMADA

Aristides José de Macedo

Sua familia convida seus amigos e companheiros para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus, e desde já se confessa eternamente agradecida. 675

José Carlos da Silva Lima

Anna Paulina da Silva Lima e filhas fazem celebrar á missa de primeiro anniversario de seu querido filho e irmão JOSE' CARLOS DA SILVA LIMA, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim (Estacio de Sá). 601

Constança Rosa Pinto

Philomena Rosa dos Santos, mãe e seus irmãos; Dalmacio, Belarmino, Candido, Idalina, Rosa, Margarida e Francisco José dos Santos, compadre Thomaz Alves Pereira e senhora, filhos e genro agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes para a morada eterna, e de novo, convidam para a missa de setimo dia, que será rezada, terça-feira, 9 do corrente, na capella de S. Pedro, do Retiro Saudoso, ás 8 horas.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 405

—Não! não!... temos medo de ser atacados no caminho!... Olhe que não trazemos nem uma arma comnosco...

— E' verdade, disse o dono da casa, preveniu-os de que no meio da agua furtada ha um respiradouro que está aberto. Tomem bem sentido, senão arriscam-se a cair no quarto onde estão os viajantes de quem lhes falei.

— Não tenha receio! tomarei cuidado!...

Quando se retirou, depois de ter fechado para mais segurança, a porta que dava para a agua furtada, o rachador de lenha pensava:

— Estes dois sujeitos teem ares muito medrosos para fazerem alguma coisa, mas as caras delles não me agradam. São umas aves nocturnas muito feias!..

LVIII

UM BOTE SECRETO

Completemos, para os nossos leitores, as informações muito succintas dadas ao doutor Jacobsohn pelo postilhão com quem elle estivera em Reuilly, na estalagem da Brecha dos Lobos.

Vimos que mal desembarcou do navio que o tinha trazido de Tripoli, Fortunio foi logo para Paris, acompanhado apenas pelo barão de Palaiseau e pelo seu escudeiro Timtim.

Apezar da rapidez vertiginosa com que os nossos viajantes atravessavam a França, não acontecera nenhum mal nem a elles nem aos cavallos. E estavam só a cinco ou seis leguas de Paris quando, na floresta de Sénart ao passarem perto do carro de Lyon que ia para a capital, Fanfan torceu o pé, como o postilhão tinha contado.

Por mais que o moço e corajoso saboyano supplicasse ao seu augusto amigo que continuasse o seu caminho, apezar daquelle desagradavel contratempo, emquanto elle esperava, em casa do lenhador, que o podessem levar para Paris, o principe não quiz consentir num tal abandono:

— Meu bom Fanfan, disse elle, tu acompanhaste-me pelo mundo, tanto no oceano como na Africa; no meio dos maiores perigos, ficaste sempre ao pé de mim fiel e no teu posto... Agora é a minha vez de ficar ao teu lado.

"Pois eu havia de te abandonar, agora que estamos quasi chegados ao fim da nossa empreza, por causa de uma ferida insignificante que não impedirá que cheguemos ámanhã em Paris, todos juntos, só com algumas horas de atrazo?... Estamos perto de Montgeron. Timtim vae a galope até lá e aluga uma carruagem para nós. E acompanhamos-te assim á capital, onde te has de curar depressa.

Timtim, esporeando o cavallo, partiu com uma frecha na direcção de Montgeron.

Algumas horas depois vinha ter com o principe e com Fanfan á casa do lenhador. Não havia nenhum vehiculo disponivel agora, mas tinham-lhe promettido para o dia seguinte uma boa carruagem com dois cavallos vigorosos. Timtim dera signal e offerecera uma boa gratificação ao cocheiro e este declarou que estaria alli antes de nascer o sol. Assim a demora não era muito grande, e se não fosse a ferida de Fanfan que sem mostrar perigo, lhe doia muito, os nossos viajantes não teriam de se queixar por passarem uma noit na casa bonita e asseiada do rachado rde lenha.

Occupavam todo o primeiro andar, como o dono da casa tinha dito ás duas "aves nocturnas" a quem recebera de tão má vontade.

Este primeiro andra tinha só duas casas. Numa dormiam Fanfan e Timtim; Fortunio estava na outra.

O principe tinha adormecido... não havia alli luz nenhuma, a não ser um pallido raio da lua que, filtrando-se pelas arvores grandes da floresta, fazia penetrar no quarto a sua claridade diffusa, reflectindo-se nas paredes caiadas.

Um ruido leve, como o roçar de um insecto no tecto do quarto, acordou Fortunio.

Olhou em redor de si... Salientou-se uma sombra negra na brancura que a claridade lunar espalhava na parede.

Aquella sombra desceu. Não! parecia que subia.

O principe, erguendo-se na cama, levantou os olhos.

Por um respiradouro aberto no tecto, acabava de desapparecer uma fórma humana.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Antonio Jannuzzi Filhos & Comp.

CAPITAL. . . . 600:000$000 FUNDO DE RESERVA. . . 137:962$799

MANIFESTO para a emissão de um emprestimo de 600:000$ em obrigações (debentures) nominativas ou ao portador nos termos do decreto n. 177-A de 15 de Setembro de 1893

A Sociedade em commandita por acções, Antonio Jannuzzi Filhos & C., com séde nesta Capital, á Avenida Central n. 144, tendo por objecto a exploração da industria de construcções em geral e fornecimentos de materiaes para construcções, constituida em 6 de Junho de 1907 com seus Estatutos publicados no **Diario Official** de 12 de Junho de 1907, abre na casa bancaria dos Srs. Custodio Coelho & C., por intermedio do Corrector de Fundos Publicos Martin Adolpho Koch, a subscripção de um emprestimo por meio de obrigações nas seguintes condições:

O emprestimo é de 600:000$ ao typo par, pago de uma só vez no acto da subscripção, dividido em 3.000 obrigações (debentures) ao portador ou nominativas do valor nominal de 200$, juros de 8 °|. pagos por semestres vencidos em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada anno.

O resgate será feito em vinte annos por sorteio ou compra, em amortizações annuaes de 5 °|., em quotas iguaes, a começar em 1911, reservando-se a Sociedade o direito de augmentar a quota de amortização ou resgatar o emprestimo antes do periodo marcado para o resgate final.

A assembléa extraordinaria que autorizou o presente emprestimo se effectuou em 26 de Julho do corrente anno, sendo as respectivas actas publicadas no **Diario Official** e **Jornal do Commercio** de 27 do mesmo mez.

A Sociedade não tem emprestimo anteriormente emittido e o producto d'este emprestimo é destinado ao resgate das dividas hypothecarias, já cancelladas, a augmentar o desenvolvimento do movimento das officinas, ficando tambem hypothecadas ao presente emprestimo as bemfeitorias que se vão fazer.

Para garantia do emprestimo a Sociedade offerece em primeira hypotheca todos os bens pertencentes á Sociedade e especialmente as propriedades seguintes:

Terreno, pedreira, barracões, officinas e machinas installadas na Praia de Botafogo n. 20, antigo n. 2, MORRO DA VIUVA, abrangendo uma superficie de cerca de 9.000 metros quadrados, tendo de frente sobre o mar 113 metros de extensão, com embarque e desembarque livre. 1 predio á Avenida Central n. 144, de 3 andares, 1 predio na Avenida Gomes Freire n. 138, 2 predios á rua do Rezende ns. 39 e 41, 4 predios á rua Macedo Sobrinho ns. 68, 70, 72 e 74. Propriedades essas avaliadas em 1.460:000$ com a renda approximada de 100:000$ annuaes.

A importancia do activo era 1.462:168$949, pelo ultimo balanço, e o passivo, excluidos capital e reservas, de 479:102$781.

A escriptura promissoria foi passada em notas do tabellião Evaristo de Barros, no dia 3 do corrente mez e devidamente inscripta no registro hypothecario do segundo districto desta Capital sob o numero de ordem 41, livro 8, pagina 23.

A subscripção será aberta na casa bancaria Custodio Coelho & C., á rua General Camara n. 42, 1º andar, no dia 8 de Agosto de 1910, do meio dia ás 3 horas da tarde, e encerrada no mesmo dia.

ANTONIO JANNUZZI, Gerente - M. A. KOCH, Corretor.

406 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Fortunio não acreditava nas apparições sobrenaturaes... mas nada mais natural do que haver ladrões na floresta de Senart.

E a sua primeira idéa foi de que aquella sombra era um ladrão... agil e desembaraçado.

Não se enganára.

Ferindo lume para ver melhor, póde verificar que lhe tinham tirado a carteira que estava numa meza ao pé da cama.

Mas, por uma circumstancia extraordinaria, o ladrão não tocára na bolsa cheia de ouro que estava ao lado.

Vestiu-se rapidamente e subiu á meza, de onde podia chegar com as mãos ao respiradouro.

Fortunio era leve e muito forte. Era de uma ligeireza incomparavel em todos os exercicios corporaes.

A' força de pulso, conseguiu subir.

Passou pelo respiradouro, como a sombra tinha feito havia pouco tempo.

Estava numa agua furtada onde nada se movia. Deitou a mão a um homem de certa corpulencia.

— E' extraordinario! disse elle comsigo. Custou-me a passar por alli... e este individuo é mais gordo do que eu...

Esta reflexão não impediu de segurar... e bem... o homem, que tremia e balbuciava:

— Perdão!... perdão!...

Repugnava ao principe castigar um malfeitor vulgar. Isso pertencia á policia e era a ella que entregára o homem a quem acabava de apanhar. O rachador de lenha, que dormia em baixo, e Timtim, que estava no quarto proximo, se encarregaram d'isso.

Para os acordar, gritou com voz retumbante:

— Ladrões!...

O dono da casa e o escudeiro do barão de Palaiseau appareceram logo com luzes.

E Fortunio viu então que o barão trazia uma libré de lacaio.

O ladrão?... Tinha a certeza disso?...

O homem tinha contra si o estar sósinho na agua furtada para onde, havia um instante, Fortunio tinha visto desapparecer a sombra suspeita.

Pedia perdão, o que se parecia muito com uma confissão de culpa.

Mas revistaram-no, e não se lhe encontrou a carteira do principe.

Emfim o lacaio dizia que lhe seria completamente impossivel passar por aquelle respiradouro estreito.

— Se não é o ladrão, disse o dono da casa, é com certeza cumplice delle. Conheço bem o criado que veiu ainda agora com o patrão. Bem desconfiava eu!... Dizia-me um não sei que que era gente de má raça! Mas que foi feito do patrão?

O bom homem viu então que a claraboia estreita da agua furtada estava aberta de todo e lembrava-se bem de a ter fechado quando elles entraram para alli.

— Safou-se pelo telhado, como um gato! disse elle, empurrando o lacaio para a escada a sôcco; mas nós já vamos ver o que isto foi!

Fortunio foi ter com Timtim e com o lenhador á casa de baixo, para onde elles tinham levado o homem para o interrogarem.

O principe estremeceu. Esfregou os olhos, como para tirar as ultimas sombras do somno e o resto dos sonhos desvanecidos.

Puxou Timtim por um braço para o lado delle mostrando-lhe o lacaio, disse-lhe ao ouvido:

— Não parece... que é elle...

Os olhos assustados do rapaz não se desfitaram do homem.

A mesma idéa extraordinaria... inverosimil... lhe veiu ao cerebro... como um vislumbre de loucura.

— Não é possivel, disse, vestido de lacaio... elle!... Mas... aquelle olho... aquella bocca beiçuda...

Bem seguro pelo rachador de lenha, o supposto criado defendia-se como podia, porque o outro tinha o pulso firme e vigoroso.

E aquelle pulso sacudia-o tanto que lhe fez cair a cabelleira.

Então os espectadores daquella scena, em logar dos cabellos ruivos do criado, viram uma cabeça calva, rodeada de cabellos raros, de farripas grisalhas.

— Cesar Cyrés!... é elle! exclamou Timtim.

— Deixe este homem! ordenou Fortunio ao dono da casa, que obedeceu... bem contra vontade.

Cruzando os braços no peito varonil, com

Só não mobilia a casa quem não quer

.Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoaria. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na **escolha dos modelos e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achamiorse todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a prestações ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

Amanhã 177—144	Depois de amanhã 169—236
16:000$000 POR 1$600	20:000$000 POR 1$600

Sabbado 13 do corrente

183—69

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

——171—10——

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO,** A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

MARCA REGISTRADA

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Guarina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracções pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 18 do corrente

10:000$000

Bilhete inteiro 5.250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 4 — TELEPH. 2.884

GONOL

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o **«GONOL»** é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil

Vidro ... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

Compra-se

Até 18:000$000 compra-se um predio (entre Meyer e Mangueira) que tenha pelo menos tres bons quartos, boa sala de jantar e nunca menos de 20 metros de fundos. Cartas a A. V. B.

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

SEM PHOSPHORO E ENXOFRE

RESISTEM A TODA HUMIDADE

SEM RIVAL

Brilhante

MARCA REGISTRADA

M. J. FERREIRA & C.

RIO DE JANEIRO

BARRETO-NICTHEROY

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

BROMBERG & C.

Hamburgo, S. Paulo, Buenos Aires — Rio de Janeiro — Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande do Sul,

9 E 11 AVENIDA CENTRAL 9 E 11

CAIXA DO CORREIO 1307

Escriptorio de engenharia da União dos Fabricantes

Unicos representantes

—DE

R. SACK

Leipzig

Arados de aço,

Semeadeiras, etc.

UNICOS REPRESENTANTES DE

H. LANZ, Maunheim

Locomoveis,

Bolandeiras,

Trilhadeiras, etc.

Preços sem competencia !

BANNATYNE

O melhor relogio pelo menor dos preços

Relogio de nickel americano regulamento garantido 8$000

Despertadores americanos de 5$ a . . . . . 10$000

37, PRAÇA TIRADENTES, 37

Henrique Lemos

15 Size. 14 Size.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Cacimbinha do municipio da cidade de Areias, Estado da Parahyba do Norte, 5 de agosto de 1909

Illmo sr. Honorio do Prado — Não sei se traduza em minhas palavras o dever sagrado ou o sentimento de gratidão. O que sei, porém, é que faço honra ao merito.

Na adeantada edade de 60 annos, era torturado ha seis longos annos por uma Bronchite Asthmatica, privando-me esta molestia do trabalho e do repouso.

Eis que aconselharam-me o seu miraculoso **Alcatrão e Jatahy** e já decorreram 11 mezes que não soffro o tal incommodo, depois de usar alguns vidros do poderoso xarope.

Para não passar desapercebido o quanto lhe sou grato, vou, por meio desta, da qual fará o uso que lhe aprouver, depois de levar o exposto ao conhecimento, assigno-me seu

Adm. e cdo, grato — **Domiciano Marinho dos Santos**

Depositarios: Araujo Freitas & C., Granado & C.

JUREA

Loção preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a caspa, evita a quéda dos cabellos tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: Bazin, Jaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

Leilão de penhores

EM 10 de agosto

Rocha & Farrulla

179, rua Sete de Setembro, 179

ANTIGO 173

Avisam os srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

GUARANA'

GUARANÁ IODO-KOLA GRANADO

IODO-KOLA

SILVA ARAUJO

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular — Estimulante intellectual — Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

NUTRITIVO MUSCULAR

Tonico Limphatico

Reconstituinte nervoso

(Agradavel ao paladar mais delicado)

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funcciona ndo de conformidade com a EQUITATIVA Companhia de Seguros sobre a Vida

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173

PEÇAM PROSPECTOS

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

67º SORTEIO

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

Premiado o n. 29 pertencente ao sr. Enrico Silveira Junior. — Sabbado, 6 de agosto de 1910

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva de 81 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bons caridosos, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

CLUBS DE TALHERES

da OURIVESARIA CHRISTOFLE

organizados por Isidoro Marx & C. — 90 peças, prestações semanaes 6$000,

50 semanas, sorteios pela Loteria Nacional, ás quintas-feiras

ISIDORO MARX & C.

138—RUA DO OUVIDOR—138, Rio de Janeiro

Especialista americano em oculos e pince-nez

Manda este aviso para todos os homens, mulheres e creanças com incommodos dos olhos.

Não descuideis dos olhos! Se tendes dores dentro ou sobre os olhos, ou atraz da cabeça, dores de cabeça, se vêdes salpicos fluctuando, se tendes a vista manchada, se tudo fica preto ás vezes, se os olhos coçam ou ardem, se elles tremem involuntariamente, se vêdes duplo, se vêdes circulos á roda das luzes, alguma cousa está errada, e DEVEM SER ELLES EXAMINADOS E CERTIFICADOS MINUCIOSAMENTE por um especialista hábil. E' possivel que precisem só de oculos, ou de [illegible]. Com certeza não desejaes que o estado dos vossos olhos peore.

EXAME DOS OLHOS—O exame dos vossos olhos pode ser da maxima utilidade ou de mera inutilidade, depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador.

O meu modo de examinar obedece aos methodos mais em voga e possuo um perfeito conhecimento do olho em si e de suas necessidades.

ASTIGMATISMA E' A MINHA ESPECIALIDADE

Peço visiteis a minha loja e, gratuitamente, examinarei os vossos olhos

Collecções completas de instrumentos para surdos. **Especialidade em lentes toricas.**

A. Abelson, especialista optico, americano.

Avenida Central, 132 — Edificio d'O Paiz"

AS NOIVAS

Enxovaes completos para casamentos

Casa Carvalho

RUA DOS ANDRADAS, 31

Musicas de Successo!!!

EDITADAS PELA CASA

C. CARLOS G. WEHRS

Paz e Amor, valsa, Gabriel Costa...	1$500
Segredando amores, valsa, Gabriel Costa...	1$500
Chic, schottisch, Geraldo Ribeiro...	1$500
Hermínia, schottisch, C. Carvalho...	1$500
Mão Negra, tango, Freire Junior...	1$500
Orgulhosa, schottisch, A. Milanez...	1$500
Si eu pudesse!!!, valsa, J. C. Aguiar...	1$500
Resurreição de amor!, valsa, Arcanjo Camillo...	1$500

RECLAME DA CASA

Collecções de 10 musicas dansantes

2$000 !!! 2$000 !!! 2$000 !!!

A VENDA NA

Rua da Quitanda, 64

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos

DE LEGITIMIDADE

PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Papel para Cigarros ABADIE

PARIZ

em Livrinhos, Tubos, Resmas, Bobinas

A mais antiga Fabrica do mundo

Unico Agente para o Brazil: Jules Blum

Caixa 601, RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

[illegible]

Societé des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150—Rua do Hospicio—144 a 150

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA

19º Torneio coube ao n. 19 pertencente ao sr. Antonio Paulo Simões, morador á rua Tavares Bastos, que com 60$000 póde vir escolher seus moveis, total distribuido [illegible].

Inscrevam-se para o 20º torneio a correr em 11 do andante. — ha poucas vagas —

7 de Setembro, 195 **Tavares Junior**

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos? ... Usae a **GRAUNA**. Quereis ficar livre da caspa? ... Usae a **GRAUNA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie? ... Usae a **GRAUNA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo? ... Usae a **GRAUNA**.

A GRAUNA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAUNA é feita somente de vegetaes que se encontram na flora brazileira. A GRAUNA não é nociva e pode ser applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos surprehendentes.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS — No Rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 111, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 71 — Em S. Paulo, **Baruel & C.** — Em Santos, **Rodolpho E. Guimarães**, praça da Republica.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL